

CAPRICHOSO



CR\$ 2 200,00

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

SOLTE SUAS FERAS
É TUDO QUE ELES
QUEREM (DESCUBRA)

ENTRE NESSA FESTA
JOHN-JOHN KENNEDY
E CAMILA PITANGA

LEVE COM VOCÊ

A MISTURA JEANS COM
JEANS E AS ROUPAS
FEITAS EM PELES (FALSAS)

PROMOÇÃO: VENHA PASSAR
UMA SEMANA COM A GENTE

**ABRA
SUAS
ASAS**

0111-703

ISSN 0008-5944



00703>

9 7700081594009



NO TEMPO DA SUA AVÓ
MOSTRAR O TORNOZELO ERA O MÁXIMO.
AINDA É.



A diferença é que hoje existem meias Pulligan. Elas têm estampas lindíssimas para todo mundo ver que você é gatinha em todos os detalhes. O conforto e a maciez ninguém precisa ver. Você mesma vai sentir.

PULLIGAN
O par perfeito.

Tel.: (011) 910-2122



S U M Á R I O

Beleza

Atchimmmm...82
É gripe, coitadinha. Veja como cuidar direitinho dela.

Menina tingida.....86
Poder mudar a cor do seu cabelo e ficar feliz com isso.

Beleza pura.....90
Como comprar um par de óculos que vá com a sua cara.

Spa! Que tri!...92
Mais uma aventura de Homero Olivetto, desta vez num spa.



92 Homero passou uma semana feliz no spa

Especial

Aprendiz de jornalista.....50
A história da Rita, que passou sete meses fazendo um estágio com a gente.

Promoção Passe uma Semana com a Gente.....53

Guerreiros do surfe.....54
Você vai conhecer os surfistas que se uniram para preservar as praias.

Elas merecem.....56
As melhores faculdades do mundo.

Os cadernos que experimentamos pra você



Todo mês

Diário da redação.....6

Cara-metade.....12
Maria Mariana e Galli contam da proposta que receberam para escrever um livro.

Geléia geral.....16
Um guia do que dizer (e o que não dizer) para o menino que você gosta; uma cena de filme que vem envergonhando Kevin Costner; e uma loja em Hamburgo, na Alemanha, que dá vontade até nos fanáticos por Miami.

Garota da capa.....22

Fora do ar.....24
Zeca Camargo responde um monte de cartas que recebeu aqui na redação.

P.S. do P.S. do P.S.....26

Marcelo Pirê dá as suas sugestões para o que fazer caso o mundo acabe no ano 2 000.

Rascunho.....28
João Marcello fala sobre Djavan.

Capricho escolheu.....46
O anjo da guarda, sempre!

A gente testou.....58
E deu nota para cadernos.

Idéias Capricho.....96
Coisas que você pode comprar nas lojinhas dos museus.

Meu lugar no mundo.....106
Uma cidade de desenho animado; o mapa do Empire State em Nova York; e quando Japão e Estados Unidos se encontram.

Signos.....110

Endereços.....112



40

Olha ela aqui: Camila Pitanga

Comportamento

E eles 30

Se acham gostosos?

Elas dizem sim.....44

Nossa campanha "Camisinha tem que usar" faz um ano. Não podíamos deixar de comemorar!

Eles querem mais é namorar! Então, por que não namoram?.....48

Nesta matéria está a resposta.

Ninguém me ama, ninguém me entende.....100

O que fazer quando, de repente, a gente entra em crise.

Teste.....108

O que as cores dizem sobre você?



30

O Werner diz se ele se acha gostoso

Moda

Certo e errado.....14

Pano pra manga.....59

Um tamanco que tem mais de 20 anos volta a estar na moda.

Abra suas asas.....62

Como usar jeans com jeans.

Bonita por dentro...68

Lingerie de todo tipo.

Yabba-dabba-doo....76

Roupas que imitam pele animal

Estampas de vaca, zebra...

76

Gente

Colírio.....13

Antonio Sabato Jr.

Eu ainda vou dar trabalho.....27

O artista plástico Fábio Delduque.

Bombom John-John.....36

John Kennedy Jr., um pedaço de moço pra você conhecer.

Pitanga doce.....40

Um encontro gostoso com a atriz Camila Pitanga.

Nós vestimos a camisa da Capricho.....114

O grupo de ballet Corpo.

Capricho - Março

Você na Capricho

Diga aí.....8

Sexo.....10

Absorvente interno tira a virgindade?

Help.....11

Por que gelatina faz bem.

Melhores e piores de 93.....34

O resultado da nossa pesquisa.

Antes e depois.....91

O cabelo da Gisela mudou depois de um bom banho de creme.

Pergunte aos meninos.....104

Menina também pode dar cantada nos meninos?



Diário da redação



Estava eu tentando dar uma ordem na minha estante quando... achei esta foto minha, esta aí ao lado, eu, pequena, na escola. Foto antiga é aquela viagem, você sabe: a gente bate o olho e volta tudo. Eu tenho uma memória absurda, lembro dos sons, cheiros, vira meio que viagem no tempo, onde me transporto para aquela situação. Nessa época da foto eu morava no Rio, e minha escola se chamava "Externato Ofélia de Agostini". Fecho os olhos e lá estou eu no recreio, com aquela saia do uniforme, cinza, minhas meias brancas... Tinha um balanço específico que eu gostava mais. Tinha também um menino específico, que pegava no meu pé direito, vivia puxando o meu cabelo, e, claro, estava sempre atrás de mim, alugando. Onde ele andará? Quem estudava lá, na mesma época, era a Olívia Byington e a Elisa, irmã dela. Fomos contemporâneas de jardim-de-infância, veja só. O bom é que somos amigas até hoje. Irmãs mesmo. Aliás, eu podia, tranquilamente me chamar Mônica Corleone, porque acredito total em máfia, em aliança, cumplicidade, pactos de sangue, essas coisas. Amigo é sagrado, você me conhece, sabe como eu penso. Tenho boas amigas, minha quadrilha. A Silvia, a Luiza, a Paula, a Leda, a Márcia, a Gilda, a Tuta, a Lili... A Lili Guimarães foi a que eu conheci por último. Não é amiga de infância, é amiga de adulta. Coisa séria, com a Lili aprendo todo dia a viver melhor, a gostar mais de mim e da vida, aprendo a crescer, a mudar, a amar direito. Nos vemos e nos falamos

todo dia, o assunto não acaba nunca, vai só se enriquecendo, se renovando, melhorando. A gente precisa dos toques, dos conselhos, da cumplicidade, senão, como faz? É daí que vem o nosso ar, o gás, o combustível. Acho que para casos como o nosso é que inventaram aquela coisa de dizer "Fulano é o meu mais novo amigo de infância". Porque quando bate fundo assim, parece mesmo que é da vida inteira, fica tudo misturado, o tempo perde a importância. E para falar a verdade, o tempo não tem mesmo a menor importância, a gente sabe... Todas estas fotos aí eu fui achando na minha arrumação. A estante continua lá, na maior bagunça. Quem sabe no próximo feriado eu arrumo tempo... Não faz diferença, isso a gente já combinou. O que faz diferença é a gente não esquecer o quanto é bom montar, alimentar e amar a nossa turma. Cuidar das amigas, cuidar de verdade. Esse é o ouro. E atenção: não estou colocando no mesmo departamento os amigos — homens —, a família, nada disso. Isso é outra praia. Estou falando de AMIGA, mulher, especificamente. Tomara que você tenha a sua turma de boas amigas. Cuide bem delas, e desconfie de mulher que não tem amiga: é perigoso. Um beijo GIGANTE,

Mônica Figueiredo



Este pessoal lindo aí do lado é a turma CAPRICHIO do XI Curso Abril de Jornalismo em Revistas. Esse curso, que é muito legal, tem, entre outros milhares de objetivos, descobrir gente nova, novos talentos para trabalhar com a gente aqui na Editora. Durante quatro semanas em janeiro, quarenta caras invadem o prédio e nossas vidas, fazem uma revista e depois alguns ficam, estagiando, trabalhando, caindo na real. A gente aprende muito com eles, e este ano a turma era genial: Adriana Martinez, Carla Conte, Fernanda Ravagnani, Fernando Luna, Márcia Pereira (texto), Isabella Kowarick e Juliana Alves Pinto (arte) e o Leandro Abreu (fotógrafo) foram os que ficaram aqui. Deixaram saudades e uma certeza: esse pessoal ainda vai dar muito trabalho!

EDITAR ESCOLHE



O Homero Olivetto entrou para a nossa turma definitivamente. Ele é, a partir deste mês, nosso editor de Variedades. Bom, né?

Nós aqui da revista estamos muito, muito felizes. Com ele veio o Sérgio Chilvarguer, seu editor-assistente. Além de os dois serem muito gente fina, as meninas da redação adoraram. É que nesta redação a maioria absoluta do pessoal é mulher, e aí fica chato, né? Bem-vindos sejam os meninos!

Flagrante: Amália Spinardi, nossa editora de Moda e Fotografia,



no meio de uma produção (a matéria de lingerie, que você vai ver já, já) brinca com o seu cachorro, o Tom. O que ele estava fazendo no meio do trabalho? Explico: ele foi nosso modelo, entrou na matéria, mas... depois, na hora de escolher a melhor foto, a dele dançou, não saiu. Sendo assim, para a Amália não ficar triste, achei por bem apresentar para você, de uma vez por todas, o Tom. Ele é, depois do Renato, o queridão da Amália. Precisa dizer que o Renato é o namorado da brota? Um dia desses eu coloco a foto do Renato. Ele é lindo! A Amália tem um bom gosto!...

COLABORARAM COM A GENTE NAS MATÉRIAS DESTES MÊS:

Gripe: Vicente Amato Neto, infectologista.

Ninguém me Ama, Ninguém me Entende: José Ernesto Bologna e Mônica Lima Martins, psicólogos.

Sexo: João Batista de Camargo Andrade e Gelde Stocchero, ginecologistas; David Uip, infectologista.

Menina tingida: Jocely Sete Câmara, gerente de grupo de produtos da Wella; Ana Beatriz Carvalho, gerente de produtos de coloração da L'Oréal e Helena Onaka, tinturista do Cassolaris Cabeleireiros.



No fim, o
que sobra
na memória
são as cenas
que a gente
nem vê.

TM

© 1993 SEA CLUB INC. ALL RIGHTS RESERVED.

True Surf





Diga aí

Este espaço é reservado para você. Mande tudo que quiser para revista CAPRICHÔ, seção "Diga Aí", Caixa Postal 14110, CEP 02799-970, São Paulo, SP. Se ela for publicada, você ganha uma camiseta. Só não se esqueça de colocar seu nome, idade, endereço e escolaridade na carta.



Cada macaco no seu galho

Matem a minha curiosidade antes que ela me mate. Como a modelo que fez a foto da matéria "Desta Água Beberei" (CAPRICHÔ, outubro) conseguiu ficar grudada no coqueiro?

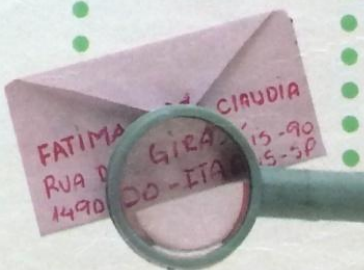
Fernanda Menegazzo,
14 anos, Maringá, PR

● Não foi usado nenhum efeito especial, à la Spielberg. A Suzaninha, modelo da foto, faz ginástica olímpica e graças à sua força muscular, nos braços e nas pernas, conseguiu ficar um tempão pendurada. Mas na hora de subir... foi um Deus nos acuda. Preciso da ajuda de dois seguranças e o motorista da equipe. Mesmo assim, entre um filme e outro, a coitadinha despençou e ralou a perna e o braço. Superprofissional, ela voltou para o coqueiro e segurou as pontas até o final (tá pensando que vida de modelo é refresco?).

Minicarta

Claúdia Padovez e
Fátima Padovez,
Itápolis, SP

● Esta foi a menor carta que chegou na redação até hoje. Se ela sáísse no tamanho natural, você ia achar que tinha uma mosquinha na sua revista. Não deu para medir nem com a régua. Mas com a lupa, acessório que veio junto com a cartinha, deu para ler que elas queriam uma camiseta.



A matéria campeã do mês foi "Além do Bem e do Mal" – **122** parabéns. Sem contar, é claro, a mancada que demos errando o nome da novela *Olho no Olho* – **55** reclamações.

X Capricho urgente

No "Help" de dezembro, temos uma correção muito importante para fazer. Em "Apague as Estrias" dissemos que é utilizado ácido retinóico injetável no tratamento das estrias. Perigo! A Sociedade Brasileira de Dermatologia suspendeu o uso do produto dessa maneira (injetável) por não terem total conhecimento do seu resultado ao longo dos anos. Quando nós consultamos a dermatologista Adriana Awada, a Sociedade ainda não tinha determinado essa lei. Só é permitido o uso tópico desse produto — isso quer dizer: em forma de creme, aplicado no local. Por isso, cuidado!

Oktoberfest na cabeça



Alice Regina Taufer, 15 anos,
Fanny Bianca Mette, 16 anos, e
Leile Nara Voltolini, 16 anos,
Blumenau, SC

Vira, vira, vira...

Fiquei chocada com a reportagem "Foi Mal, Blumenau" (CAPRICHÔ, janeiro). É claro que eu gostei muito, mas estou preocupada com o repórter. É sério, fiquei espantada quando li que ele entrou em coma alcoólico.

Cátia Akisino, 16 anos,
São Paulo, SP

● Não precisa se preocupar. O Homero estava brincando quando disse que entrou em coma alcoólico. Ele bebeu um bocadinho na Oktoberfest, mas não tanto assim..

NÃO SE ESQUEÇA DE COLOCAR SUA IDADE NA CARTA • NÃO SE ESQUEÇA



Trabalho escolar

Ana Luiza, 14 anos,
Aniele, 14 anos,
Caroline, 14 anos,
Florianópolis, SC



- Se vocês forem capricho-
sas assim com os trabalhos de física, química, literatura e história, devem tirar só 10.

Tudo bem

Vocês não imaginam o bem e o mal que a CAPRICHÔ de janeiro me fez. O mal foi que quase morri do coração com o Nico Puig e o Felipe Folgosi juntos, na mesma matéria. E o bem foi começar o ano superalto-astral com a revista linda.

Juliana Polistchur, 16 anos, Castro, PR

- Opiniões como a sua é que fazem a gente ficar com pique pra fazer CAPRICHÔ o ano inteiro.

Arco-íris

Patrícia Sampaio da
Costa, 15 anos, Pirassununga, SP

- No fim do arco-íris tem um pote de ouro. No final do seu tem uma camiseta da CAPRICHÔ.

Iluminada

O sol não me engana mais, depois da matéria "Luz do Sol" (CAPRICHÔ, janeiro). O único FPS que falta na minha sacola é a camiseta da CAPRICHÔ.

Joilma dos Santos, 14 anos,
Feira de Santana, BA

- Mas se liga, que a nossa camiseta é de algodão. Isso quer dizer que funciona como um FPS 12. Como o sol aí na Bahia é de rachar, não esqueça de passar protetor.

Para você falar
com a gente, é só ligar

0800-16-1013

de 2ª a 6ª, das 9 às 18 horas, de qualquer lugar, que atendemos e você não paga nada. Por isso, não perca tempo: pegue o telefone e ligue para conversar, falar da revista, criticar alguma coisa ou tirar dúvidas.



Direto pra agenda

Vocês conseguiram estragar nossa agenda logo no começo do ano. A gente sempre recorta o mês do "Sumário" e cola na agenda. Mas vocês erraram no ano e não dá mais pra usar. Que tristeza!

Ângela Campos, 13 anos, Marília Campos, 10 anos, e Maribel Sanches, 12 anos, São Paulo, SP

- Assim vocês perdoam?

janeiro 94

LOCAR A IDADE NA CARTA • NÃO SE ESQUEÇA DE COLOCAR SUA IDADE NA CARTA •



Sexo

Tampões x virgindade

"Por que as marcas de tampões dizem que eles não tiram a virgindade, já que eles provocam o alargamento do hímen?"

J.V.Q., 17 anos, Goiânia, GO

● É o seguinte: meninas virgens podem usar tampão sem medo. Para a gente não ficar perdida no meio do diz-que-diz, médicos americanos fizeram um acompanhamento científico com meninas virgens que usam absorvente interno. Resultado: em algumas meninas a abertura do hímen aumenta um pouquinho, mas muito menos do que quando ocorre o rompimento. Mas fora esse papo todo científico, cheio de números e medidas e uma preocupação meio moralista com a virgindade, é mais importante ficar ligada no seu conforto, nas coisas que você sente, no jeito que a sexualidade começa a acontecer na sua vida. Transar e usar tampão são coisas completamente diferentes. Do mesmo jeito que é legal você transar quando se sentir pronta para isso, é legal usar absorvente higiênico interno se você se sentir segura e confortável com ele. Se você tiver qualquer dúvida, vale a pena consultar e conversar com um ginecologista.

Riscos e riscos

"Se o meu namorado já usou drogas, eu corro o risco de pegar algum tipo de doença?"

E.R., 15 anos, São Paulo, SP

● Se ele usou drogas injetáveis, a resposta é sim. A Aids, a hepatite e a endocardite bacteriana podem ser transmitidas assim. Essa é inclusive uma das mais frequentes formas de transmissão da Aids: o menino usa droga, pega o HIV, transa com a namorada e... passa o vírus para ela. Por isso, tem que usar camisinha, sempre, para evitar correr esse risco, ainda mais se você for bem realista e admitir que não dá para adivinhar o que o menino já fez pela vida afora. Se você sabe que seu namorado já usou drogas, o jeito é vocês fazerem o teste de HIV para acabar logo com qualquer dúvida (e risco). As drogas injetáveis trazem perigo pela forma como são utilizadas. São aplicadas com seringas, muitas vezes usadas por um grupo todo. Se a agulha ficar suja com o sangue de um portador do vírus e na sequência for usada por outra pessoa, a contaminação é quase inevitável.

ILUSTRAÇÃO: VERA HELENA FERREIRA

SÓ PARA MULHERES

"O que aconteceria se um homem tomasse pílula?"
M.P., 14 anos, São José dos Campos, SP

● Várias coisas, menos o esperado efeito anticoncepcional. As pílulas comuns, que existem à venda nas farmácias, foram feitas para mulheres. Num menino, elas podem até causar algumas alterações hormonais, como modificar o tom da voz, o crescimento da barba, coisas assim.

Mas com certeza não vão nem ter como cumprir seu papel principal — evitar a gravidez inibindo a ovulação. É que só as mulheres ovulam... Uma versão masculina da pílula, com um funcionamento adequado para o organismo masculino, ainda está sendo desenvolvida e testada.

Se você tem alguma dúvida, escreva para revista CAPRICHÔ, seção "Sexo". Não se esqueça de pôr seus dados (idade, escolaridade, profissão), mas não se preocupe, porque só publicamos as iniciais do seu nome. Caixa Postal 14110, CEP 02799-970, São Paulo, SP.



Editora Abril

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

PRESIDENTE: Roberto Civita
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: Thomaz Souto Corrêa
DIRETOR SUPERINTENDENTE: Ronald Jean Degen

DIRETOR DE CIRCULAÇÃO: Carlos Roberto Berlinck
SECRETÁRIO EDITORIAL: Celso Nucci
DIRETOR DE PUBLICIDADE: Dalton Pastore Júnior
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Edvard Ghirelli
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLES: Gilberto Fischel
DIRETOR EDITORIAL ADJUNTO: Ricardo A. Setti
DIRETOR DE SISTEMAS: Vanderlei Bueno

CAPRICHÔ

DIRETORA DE REDAÇÃO: Mônica Figueiredo
REDATORA-CHEFE: Patrícia Broggi
DIRETORA DE ARTE: Luiza Ruberti
EDITORIA ESPECIAL: Amália Spinardi (Fotografia)
EDITORES: Ciza Lessa (Texto), Estela Galizia (Beleza)
SUBEDITORA: Vera Moraes
REPÓRTERES: Tina Poles, Giuliana Cury (Texto), Lilianna Barakat, Marina Ribeiro (Visual)
CHEFE DE ARTE: Fatima de Almeida Liberatori
DIAGRAMADORAS: Cristina Veit, Leda Maria Trota, Renata Jafet Abs
SECRETÁRIO DE PRODUÇÃO: Aldo Macedo
ATENDIMENTO AO LEITOR: Simone Miranda

APOIO EDITORIAL

GERENTE DEPTO. DE DOCUMENTAÇÃO: Susana Camargo
DIRETOR DE SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS: Pedro Martinelli
GERENTE ABRIL PRESS: Judith Baroni
GERENTE NOVA YORK: Grace de Souza
GERENTE PARIS: Pedro de Souza

PUBLICIDADE

DIRETOR DE ADM. E PLANEJ.: Rodinaldo Escocard de Souza
ATENDIMENTO DE AGÊNCIAS
GERENTES DE GRUPO: Celso Marche, Roberto Nascimento
GERENTES EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS: Sandra Sampaio, Angelo Derezze, Antonio Carlos de Campos, Dario Castilho de Azevedo, Mariane Ortiz, Pedro Bonaldi, Moacyr Guimarães, Elian Trabulsi, Rogério Gabriel, Claudio Bartolo (RJ), Rogério Ponce de Leon (RJ)
GERENTES PARA ANUNCIANTES DIRETOS: João Paulo Pizarro, Paulo Renato Simões (RJ)
GERENTE DE ESCRITÓRIOS REGIONAIS: Marcos Venturoso

CIRCULAÇÃO

DIRETOR DE VENDAS AVULSAS: Eduardo Macedo
DIRETOR DE VENDAS DE ASSINATURAS: Vicente Argentino
DIRETOR DE OPERAÇÕES: Nelson Romanini Filho

PUBLICAÇÕES

DIRETORA: Ana Maria Gemignani Silva

DIRETOR BRASÍLIA: Luiz Edgard P. Tostes
DIRETOR RIO DE JANEIRO: Luiz Fernando Pinto Veiga



Grupo Abril

PRESIDENTE: Roberto Civita
VICE-PRESIDENTES: Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Luiz Fernando Furquim, Plácido Loriggio, Thomaz Souto Corrêa

Help



Gelatina e água fresca

Gostaria de saber os prós e os contras da gelatina.

Patrícia de Oliveira, 15 anos,
Jaboatão dos Guararapes, PE

● Gelatina só faz bem! Segundo a nutricionista Mônica Beyruti, por ser um alimento de alto valor energético, baixa caloria e muito gostoso, não existe nenhum problema em comer sempre que der vontade. Além disso, a gelatina possui a vantagem de hidratar o orga-

nismo. Por isso, trate de pedir para sua mãe abastecer a despensa com muita gelatina sempre. E quando der aquela vontade de comer um doce, entre escolher um chocolate ou a gelatina... você é quem decide. Mas gelatina engorda bem menos e hidrata muito mais.

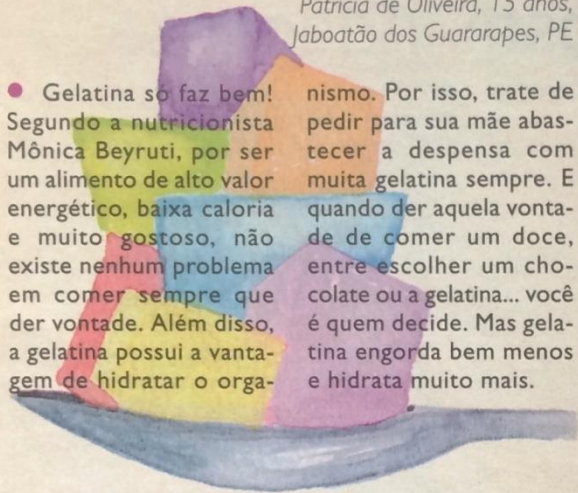


ILUSTRAÇÃO: VERA HELENA FERREIRA

SERGIO DE DMITIS



É ele! É ele!

Quero saber mais sobre
o modelo Mateus
que apareceu no
"E Eles..." de setembro.
Ele é supergato!

Flávia S. de O. Campos,
13 anos, Cachoeira
de Itapemirim, ES

● Mateus é mais um caso da série "modelo por acaso": um caçador de talentos da agência Elite do Rio bateu o olho numa foto dele e se encantou. Mas Mateus adiou a profissão por dois anos. É que nessa época fazia parte do programa da Angélica (é isso mesmo, ele foi um Angélico). Foi por isso também que largou as quadras de vôlei. Ele era fera no esporte — chegou até a ser tricampeão carioca pelo Fluminense. Agora, além de trabalhar como modelo, também quer ser ator.

Você tem alguma dúvida e não sabe resolvê-la? Então escreva para revista CAPRICHÔ, seção "Help". Vale tudo: comportamento, beleza, moda, variedades, bichos, escola. Caixa Postal 14110, CEP 02799-970, São Paulo, SP.

ENGINEERED AND DESIGNED BY REDTAG.



Produzido no Brasil por Bellange Sorel Calçados Ltda.
Fax: (051) 593 1932 Ligue Grátis Fone: 9 (051) 593 1933



Cara-metade

Um editor de livros estava lendo a CAPRICHÔ quando, de repente, deu de cara com a nossa "Cara-metade". Ele pegou o telefone, ligou pra gente e fez uma **proposta indecente**. Nós topamos e... vamos escrever um livro juntos.

Nós já tínhamos essa idéia há um tempo, mas era um plano futuro. Agora é realidade... E que realidade assustadora! Escrever um livro assim, com data para entregar, quer dizer trabalho, muito trabalho e disciplina. Dá muito medo de pensar nos problemas que teremos (não podia deixar de falar neles). Escrever um livro em dupla quer dizer trabalhar juntos muitas horas por dia. Quer dizer, também, discordar muitas vezes por dia. E a relação, como é que fica? Bom, vai ter que ficar bem, afinal, somos pessoas inteligentes e vamos saber lidar com isso. Existem outros problemas, como por exemplo, fazer com que as pessoas não esperem um outro *Confissões de Adolescente*. Problemas, também, como fazer as pessoas aceitarem que esse livro vai ser escrito por duas pessoas e não só pela Mariana, que é tão conhecida. Parece ridículo, mas esse é

um dos problemas mais pesados que enfrento no momento (estou sendo sincero). Esse livro é um sonho antigo nosso. A gente fala sobre ele há algum tempo. Vai ser um enorme prazer escrevê-lo. É um filho que vamos gerar (espero que não por nove meses) e dar à luz. Bom, eu não posso, e nem quero, deixar de falar da importância da CAPRICHÔ nisso tudo. Esse nosso livro é fruto disso, também. Afinal, foi ela que nos deu a chance de fazer esta maravilhosa (que pretensioso!) coluna. Vocês são o máximo!

Galli, 24 anos, é baterista.

Eu achei a idéia maravilhosa, o Galli também. É um desafio muito grande. Mas quero viver minha vida assim, assumindo grandes desafios. Afinal, "você conquista tanto quanto arrisca". O Galli sempre me diz esta frase. Escrever esse livro pra mim é um desafio em dobro. *Confissões de Adolescente* fez muito sucesso. Vendeu mais de oitenta mil exemplares. Tenho consciência de que toda a mídia, a crítica e o próprio público estão esperando meu próximo livro com facas afiadas. Qualquer vacilada pode ser fatal. Mas o pior não são as facas externas, são as internas.

O meu grande sonho é ser uma boa escritora. Com uma obra longa e respeitada. E sou muito exigente comigo quando se trata desse assunto. Ainda preciso provar para mim mesma o meu talento. Me sinto engatinhando no início de uma estrada muito longa. O *Confissões* eu escrevi tendo muita ajuda do meu pai e das meninas. E escrevi primeiro para o teatro, que é bem diferente da linguagem puramente literária. Ou seja, pra mim, é a primeira vez que entro em contato direto com o meu talento de escritora. Um desafio!

Se disser que não tenho medo é mentira. Tenho sim! Mas não vou dar a menor bola pra ele! Afinal, "a gente conquista tanto quanto..." Além do mais, não estou sozinha nessa jogada. Pelo contrário, estou muito bem acompanhada. Estou ao lado da pessoa que mais amo e mais confio artisticamente. É o primeiro passo da nossa tão sonhada construção a dois. Depois vamos plantar uma arvorezinha e, se Deus quiser, ter o nosso filhote.

Maria Mariana,

20 anos, é atriz e autora do livro *Confissões de Adolescente*.





Colívio

NOME: Antonio Sabato Jr.

IDADE: 21 anos

LOCAL DE NASCIMENTO:

Roma, Itália

PROFISSÃO: Ator. Faz o Jagger no seriado americano *General Hospital* — um bom rapaz com um mau passado.

CORREIO ELEGANTE:

Ele recebe das fãs cerca de 300 cartas por semana.

SANGUE LATINO: Dizem que saiu com a Madonna, já teve Janet Jackson nos braços (participou do clip *Love Will Never Do Without You*) e sua nova namorada, a atriz Virginia Madsen, tem 31 anos.

PÉ QUENTE: "No inverno não tiro meus chinelos com cara de urso. Eles são superengraçados e deixam meus pés quentinhos".

MENINA TEM QUE TER:

"Senso de humor, um grande coração e ser inteligente".

Capricho - Março

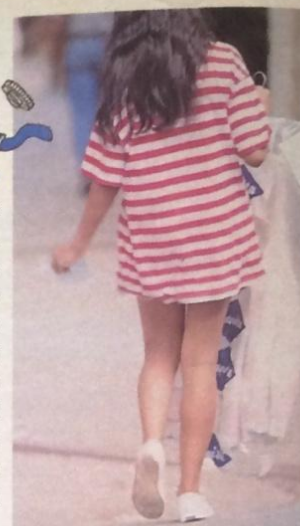


Certo e errado



errado

Cuidado com as proporções das roupas que você usa. Camisetão é superconfortável, perfeita para quando o objetivo é ficar à vontade, mas cuidado para a peça de baixo não sumir completamente. Pelo menos um pedacinho do short ou da minissaia tinha que aparecer, porque senão fica assim, parecendo que ela está sem roupa por baixo.



CLAUDIO FREITAS



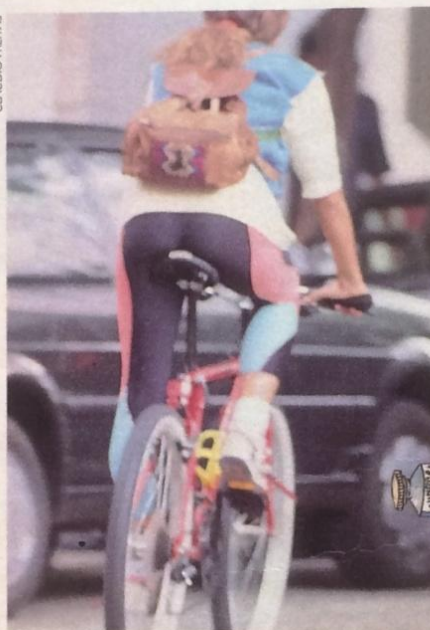
MARCELO TINOCO

certo

Olha só que visual bárbaro: saia comprida e básica com o body em cotton-lycra. Uma roupa simples e supercharmosa para quem, como ela, não tem nenhuma gordurinha extra.



CLAUDIO FREITAS



certo

O leggings multicolorido em lycra opaca é perfeito para um passeio de bicicleta, porque é a roupa adequada para esse exercício. Além dele, a mochila também é ideal para a ocasião, porque assim suas mãos ficam livres para pilotar a bicicleta. E lá vai ela...



errado

Dá para enxergar a largura do cinto de couro preto que ela está usando? Pois é, além de ser um exagero, não fica bem para pessoas baixinhas, porque diminui mais ainda o tamanho do corpo. Os cintos que têm no máximo oito centímetros são mais fáceis de usar e mais bonitos. Mas se você insiste em querer usar um cinturão como o dela, tem que, no mínimo, ser muito alta.



MARCELO TINOCO

**errado**

Será uma marciana? Ou será uma astronauta? Uma capa prateada, como esta, jamais poderia ser usada em plena luz do dia, porque brilho exagerado não combina com o sol. Se ela estivesse usando esta capa à noite ficaria mais discreto.

errado

Mais exagero no pedaço. Uma blusa sexy e atrevida como esta não é roupa para usar de dia, no meio da rua. Guarde-a para uma superfesta ou para ir a uma danceteria. De noite, é claro!



CLAUDIO FREITAS

certo

Repare como um pequeno detalhe faz a diferença. A bolsinha em forma de urso é simplesmente o máximo, e aqui está sendo usada do melhor jeito: com jeans e camiseta branca. Porque assim a roupa, que é básica, deixa o acessório sobressair.

**certo**

Certíssimo. Para pessoas mais baixas, como ela, as listras verticais só ajudam. Elas alongam suas pernas fazendo a silhueta parecer maior. Só não deve usar este leggings quem tem coxas muito largas. Nesse caso, as listras verticais precisariam ser bem fininhas, para não engordar.



MARCELO TINOCO

15 x 8

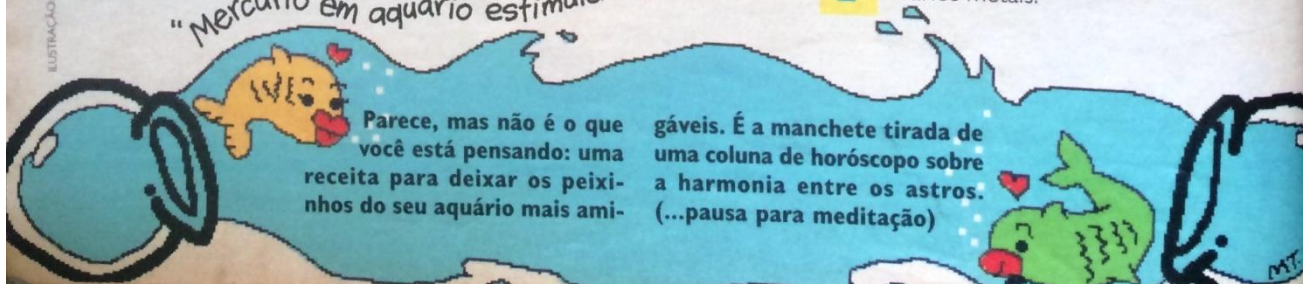
Esta foto causou a maior polêmica na redação, afinal a gente não está acostumado a ver homens usando saia. Fizemos uma votação e o resultado foi este: 15 votos a favor, porque afinal cada um usa o que bem quer, desde que tenha estilo e personalidade para assumir o visual, e 8 votos contra, porque saia curta não combina com pernas grossas e peludas como as de um homem. E você, o que achou? Escreva para a gente dando a sua opinião.



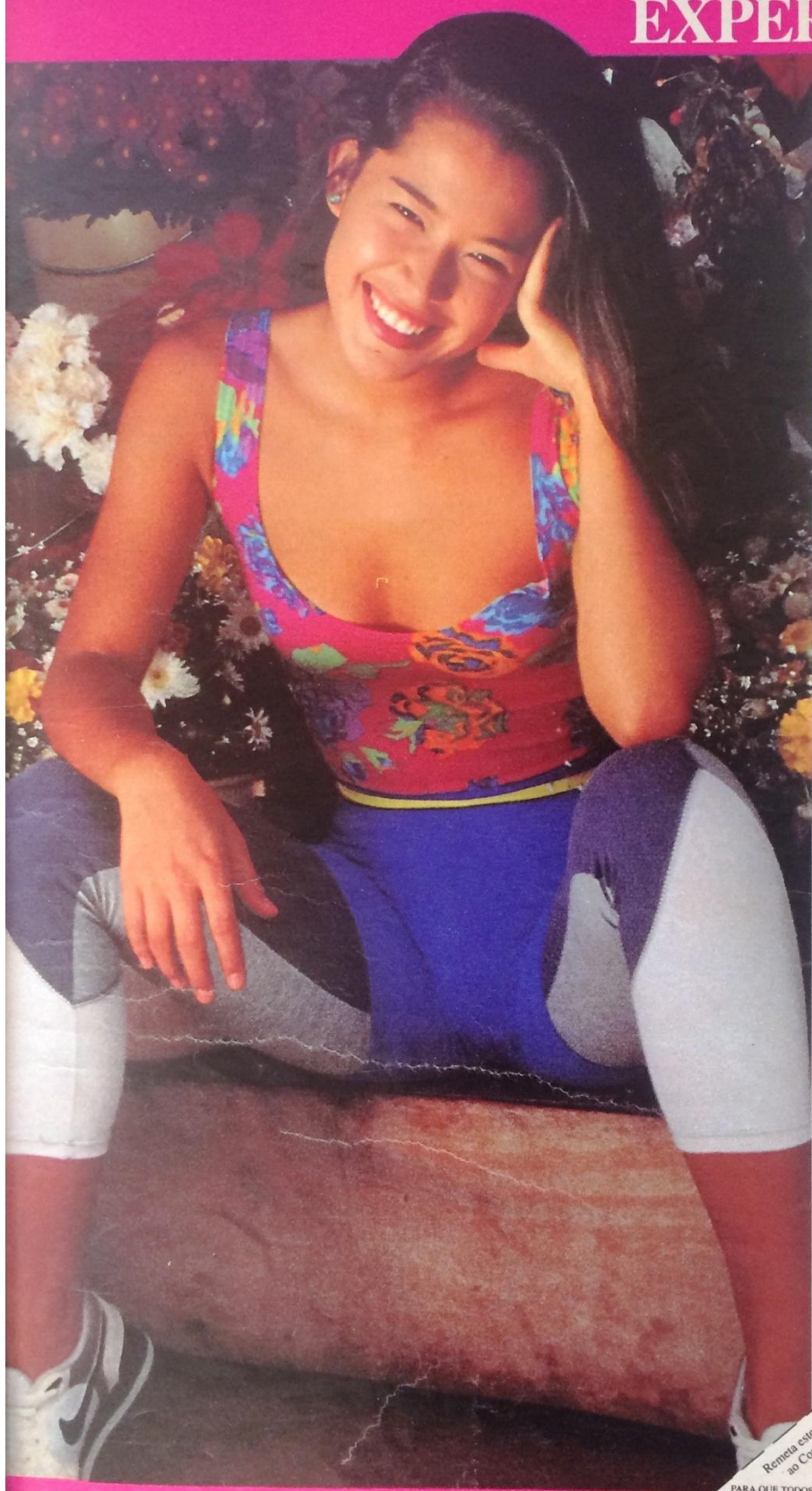
RAUL JUNIOR

“Certo é estar antenado com o consumidor para corresponder a todas as suas expectativas.”

Renato Kherlakian,
dono da Zoomp

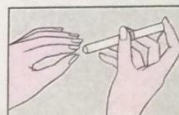


NA SUA IDADE VOCÊ AINDA NÃO EXPERIMENTOU?



Antes de conhecer TAMPAX® eu também tinha dúvidas. Eu não sabia que TAMPAX® é colocado pela abertura natural e flexível do hímen, por onde passa o fluxo, sem interferir na minha virgindade.

Aí descobri que TAMPAX® absorve o fluxo internamente, antes mesmo de sair do corpo, eliminando o risco de vazamentos. E descobri que só



TAMPAX® pode dar o conforto e a segurança que eu preciso, porque é o único com

exclusivo aplicador biodegradável que ajuda a colocar o absorvente no lugar certinho, onde eu

nem sinto que estou usando.

TAMPAX® tem também uma versão específica para quem ainda não usou, o TAMPAX® teens.

Experimentei TAMPAX® e hoje não me imagino usando outra coisa.



CONFIE. É **TAMPAX**.



Remeta este cupom preenchido ao "Serviço de Atendimento ao Consumidor" - C.P. 61033 - CEP 05071-970 - SP - para receber:

☐ Livreto grátis "Seu Corpo e Você"

☐ Livreto + amostra grátis de Tampax®

Nome _____

Profissão _____

End. _____

Cidade _____

Est. _____

CEP _____

Idade _____

PARA QUE TODOS POSSAM RECEBER AMOSTRAS, ATENDEREMOS A UM PEDIDO POR PESSOA.

Financ. HIGGINS & HENNING



Gelêia geral

“Aonde querem chegar os jovens? E por que precisam do carro do pai?”
Casseta e Planeta

Benjamin Franklin, estadista americano

“Um irmão pode não ser um amigo, mas um amigo será sempre um irmão.”

Balanço do Mal



35 a 60 minks



1 a 25 raposas



60 a 100 chinchilas



3 Ivanas Trumps
passeando quentinhas por aí.

ILUSTRAÇÕES: HILTON TRAJANO

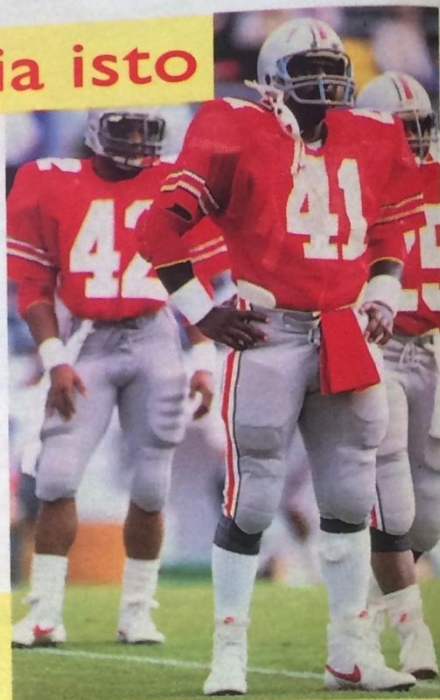
RTURIA/LASONGAPPIA

Leia isto

“Meias que cubram toda a área desde o pé até o final da calça e que encontre a calça abaixo do joelho. Os jogadores poderão usar tantas camadas de meias e fitas protetoras na parte inferior da perna quanto quiserem, desde que a parte exterior e visível seja uma única meia, que seja branca do topo do pé até não mais do que a metade da parte inferior da perna e com a cor aprovada pelo time deste ponto até o fim da mesma. As meias do uniforme não poderão ser alteradas (por exemplo: esticadas ou cortadas) a fim de trazer a linha da divisão das cores para acima do ponto do meio da perna inferior. Nem uma outra meia ou fita opaca poderá ser usada por cima da meia exterior principal de duas cores. Chutadores poderão omitir as meias do uniforme na hora que forem executar uma jogada.”



Ufa! Isto é apenas uma “pequena” parte do manual oficial de regras do futebol americano. E quem não leva isto a sério, estrepa. Um jogador desaviado levou uma multa de 1 500



ALL SPORT

dólares só porque usou a meia um pouco mais esticada. Muito? Quase nada comparado com os 900 mil dólares que custa um anúncio na televisão durante a final do campeonato. É uma questão de referencial.



Bugiganga

Em Hamburgo, na Alemanha, foi inaugurada a loja Andre Welten que põe toda Miami no chapéu. Lá você encontra, entre relíquias e novidades, mais de 1 500 itens ligados à ficção científica. Daqueles feitos na medida pra encher os seus olhos e esvaziar seu bolso.

ILUSTRAÇÃO: HILTON TRAJANO

MÃO ABERTA

Depois de arrebentar a boca do balão num show para 72 mil pessoas no Estádio de Wembley, em Londres, Prince se mandou para uma boate. Estavam à sua espera 500 privilegiados fãs que assistiram ao show particular do pequeno notável. A festinha rolou até as tantas e custou a bagatela de 12 mil libras. O melhor: foi ele quem bancou tudo.



PIZZA/ALL ACTION/STILLS

URZE

L A M

E Pensar
Que Eu
Vivia Sem



Pastro



Geléia geral



Bunda mole

Kevin Costner anda envergonhado por causa de uma cena de um filme que fez em 74 chamado *Sizzle Beach* em que aparece peladão.



SANTA AVENTURA

O desenho animado longa-metragem, *Mask of the Phantasm*, vídeo lançado em dezembro, nos EUA, foi adaptado do Batman das graphic-novels (gibis para adultos). O desenho tem mais ação que os filmes da série, com a vantagem, para os fãs, de não ter o Michael Keaton como ator principal. O vilão desta vez é o misterioso *Phantasm*, além, é claro, do Coringa, que teve a voz dublada por Mark "Luke Skywalker" (o próprio, de Guerra nas Estrelas) Hamill. Dizem que as cenas de sangue fariam os cabelos do Jack Nicholson e o Danny de Vito crescerem.

Bem borrado
Kit da Dee-Jays
e as explicações
sua criatividade.

Kit da Dee-Jays com tintas, camiseta, fixador, par de luvas e as explicações de como usar tudo isso para você liberar sua criatividade. Solte sua imaginação e vista sua própria arte. Em todas as lojas Dee-Jays, em Belo Horizonte. Informações pelo telefone (031) 947-1000.



OS TIPOS:	O QUE QUEREM:	FRASES TÍPICAS:	EVITE LHMES DIZER:
 GEF	• Óculos fundo de garrafa • Livros, canetas e cadernos • Agenda eletrônica • Relógio de 5000 funções	"Vamos estudar?" "Você sabia que..." "Não vai dar, vou ter que estudar."	"Você come muito chocolate?" "Você toma banho de écuio?"
 SURFISTA	• Prancha • Parafina • Água oxigenada • Sanduiche natural	"Tava c m6 croma... ai fudei t m6 pereneque!" "Pô Brêdi... o broto tá no pé e não olivia!"	"Será que aos 55 anos você ainda vai tomar esse sanduiche natural?" "Posso usar sua Prancha pra passar uma diueta?"
 "SEATTLE"	• Gorro de lã • Bermuda de flanelão • Camisado xadrez • Meia e botina • Cabelão e muito suor!!!	"Vou apitar meu cavanhaque..." "Manhê!!! Meu bermudão tá lavando?"	"Você não está com calor?!" "Balançar tanto a cabeça não te dá tontura?"
 AFRO	• Túnicas mult-coloridas • Dread locks • Camiseta BOB-MARLEY • Etc.	"Marley vive!" "Todo menino do pelo sabe tocar tambor."	"Você usa Condicionador?" "Sua cueca tem foto do Bob Marley?"
 FORTINHO	• Camiseta regata (2 números menor) • Biceps • Músculos • Violência gratuita	"Tá oinando o quê, ô... PALTHAÇ?" "Staline vive!"	"Quanto é 2 + 2?" "Gozadc, né? Você é tão forte... e tem medo de barata..."
 MAURICINHO	• Telefone celular • BMW • Perfume, muito perfume • Importados mil	"Você sabe com quem você está falando PPP?" "Quantos sobrenomes você tem?"	"Dinheiro compra beleza... sem ser dos outros?" "Seu cabelo é 'ruim' ou você gosta mesmo de Brilantina?"
 ARTÍSTICO	• Mancha de tinta (mãos, roupas, etc) • Ausência • Contemplações • Boina	"Vincent é o máximo!" "Aquele antro-burguês?!! Não vou nem a pau!!!"	"E... Você trabalha?" "Acho seu hobby tão bonito..."



**POESIA
VERDE**

"Solidão seria se o papel fosse preto". É com esta frase, que Adriano

Gambarini, autor de *Verde Magia* (Massao Ohno Editor), resume a sua relação com a poesia: escrever faz bem para a alma. Um livro para ler todo dia, com poesias gostosas que faz você ficar de papo pro ar...



**QUEBRA-
CABECA**

Criatividade é a mistura de muito trabalho, informação e curiosidade.

Esta é uma das conclusões que se chega ao ler *O Processo Criativo*, de Darlene Dalto (Ed. Marco Zero). Não tem nada a ver com aqueles livros didáticos. Este é uma série de entrevistas curtas e interessantes com pessoas de destaque nos seus meios de trabalho. O ator Antônio Fagundes, o cartunista Angeli e o fotógrafo Bob Wolfenson (que também fez as fotos do livro) são bons exemplos.

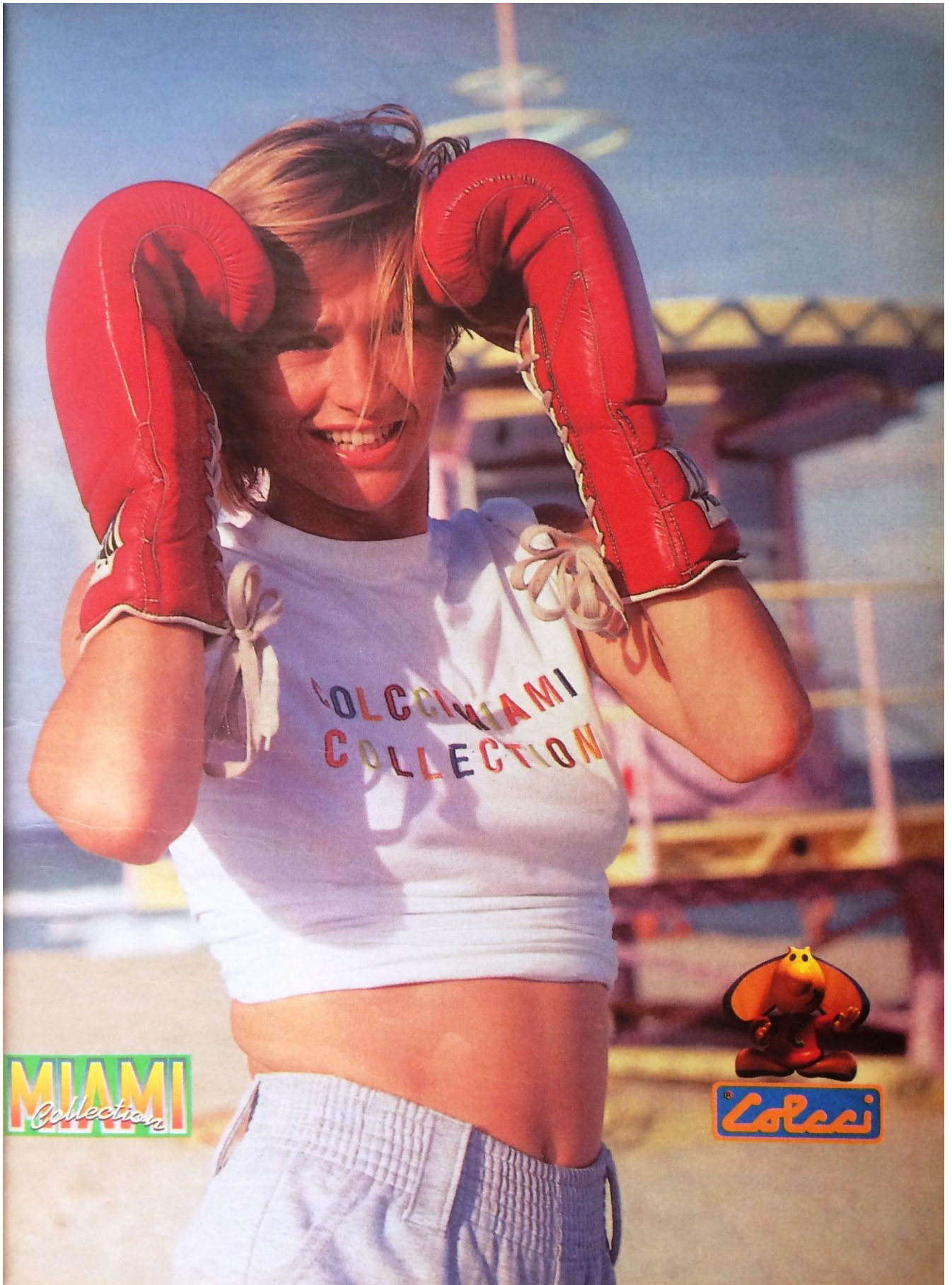


COISAS DA VIDA

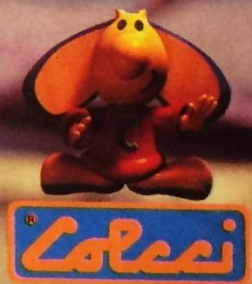
Ser adoles-
cente não é
moleza, ainda
mais quando
num belo dia

você descobre que seu pai se separou de sua mãe para namorar um homem (cruzes!). Esta é a barra pesada que o protagonista de *Jack* (Editora 34) tem que encarar. O tema polêmico é tratado com muito bom gosto pela autora A.M. Holmes.

Capricho - Março



MIAMI
Collection

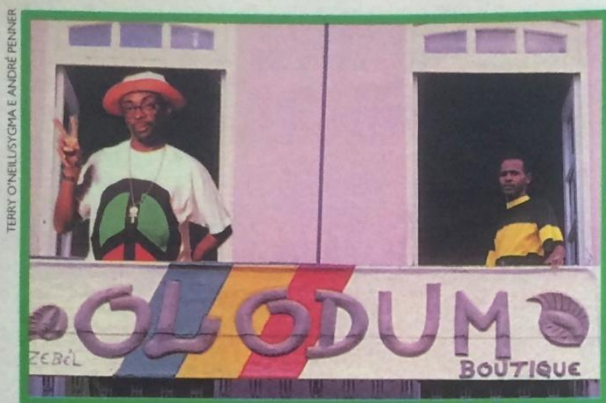




Gelênia geral



A garota da capa



TERRY O'NEILL/SGHIA E ANDRÉ PENNER

Cinema-Axé

Spike Lee está preparando *Crooklyn*, seu novo filme. A história da sua infância no bairro pobre do Brooklyn, em Nova York, não é a grande novidade. Espere só pra ouvir a trilha

de fundo que vai sacudir a platéia. Nada mais, nada menos que o nosso Olo-dum! O cineasta sacou a forte relação que existe entre seus filmes e o movimento cultural da Bahia.

CASA NOVA

O VJ mais comentado da MTV, *Thunderbird*, trocou de endereço. Virou mais um personagem global. Como ainda não sabemos o que ele vai fazer na teli-

nha, arrisque seu palpite: apresentar o *Jornal Nacional* no lugar do Cid Moreira ou terá seu programa exclusivo *Domingão do Thunderbirdão*?



FERNANDO FERREIRA

Maluco beleza

Mês que vem começam as filmagens do filme *O Menino Maluquinho*, uma adaptação do personagem criado pelo cartunista Ziraldo. O projeto, como tantos outros, estava parado desde 1989 graças ao mala (sem alça) do Collor. O diretor Helvécio Ratton garante que desta vez sai.



Depois de fazer esta foto para a matéria "Mostre a Sua Cara" da *CAPRICH* de março de 1992, **Fabiana Saba**, literalmente, abriu suas asas. Tirou o aparelho, virou modelo em 1991, foi curtir sua carreira viajando e teve que parar de estudar, "mas prometo que vou continuar quando voltar definitivamente ao Brasil". Enquanto esteve fora, trabalhou 4 meses em Nova York, onde fez fotos para a revista *Seventeen*, depois foi para o Japão. Parece que ela gostou de lá, porque está de volta, desfilando para a Chanel em 40 cidades diferentes, por 40 dias. Chato, né? Apesar de Fabiana, 16 anos, já ter fotografado em meio mundo, esta foi sua primeira capa, e teve um gostinho especial por ser da *CAPRICH*.

A modelo foi fotografada por André Schiliró. Maquiagem e cabelos de Fernando Andrade (First). Produção: Liliana Baracat e Marina Ribeiro. Fabiana usa: saia e sutiã da Ellus, jaqueta da M. Officer, botas e tatuagem da Super Bacana.

MURO DAS LAMENTAÇÕES...

Sabe aquela sensação de felicidade mundana e vazio espiritual que se tem ao sair de uma daquelas lojas caríssimas levando um pacote debaixo do braço e deixando para trás todas as economias? Pois é, numa loja especializada em grifes caras na Melrose Avenue, em Los Angeles, os donos da loja até já deixaram uma parede só para os clientes desabafarem. Veja

alguns recados de quem esteve por lá, viu e gastou: "Pelo tanto que gastei aqui, é melhor que eu pareça o máximo" — da atriz Drew Barrymore. "Por favor, compre nossos discos para que eu possa fazer compras aqui" — da cantora Naomi Judd. "Obrigado a vocês, caras, eu estou quebrado novamente" — Denise Crosby (quien es la muchacha?).



ILUSTRAÇÃO: MILTON TRAJANO



**Pronta Entrega
e Central de Informações:**
Rua Otávio Tarquínio de Souza, 181
SP - Tel: (011) **278-7675**

Franchising:
Tels: (011) **532-1266** e **278-7675**

Fábrica:
Rua Carneiro Leão, 532
SP - Tel: (011) **278-7344**





Fora do ar

CARTAS, MISSIVAS

Faz tempo que a gente não responde uma carta. Tem muitas aqui, vamos lá.



• Sueli Bonturi, de São Paulo, quer saber qual foi o beijo mais estranho que eu já recebi. Foi um beijo na mão. Foi estranho porque fiquei com vontade de ser beijado no corpo todo. Só que isso não aconteceu...



• Luciana Oliveira, de Porto Alegre, quer saber qual a entrevista mais louca que já fiz. De longe, Red Hot Chili Peppers. É impossível falar sério com esses caras.



• Ana Carolina Ferreira, de Pelotas, quer saber qual foi o clipe mais ridículo que eu já passei na MTV. A lista é grande, mas vou ficar com um que é ridículo de simples e ao mesmo tempo genial: Legal Tender, do B-52's.



• E, de uma vez por todas, não dá para contar quem me deu o beliscão na bunda no Video Music Awards da MTV em 92. Só pessoalmente.

Ser criativo — aaargh!

A gente está falando de arte este mês, e uma das perguntas que mais aparecem quando vou falar em algum lugar é: como você faz para ser criativo? Primeiro, eu não acredito em nenhum método. Descobri que criatividade é o processo mental mais espontâneo que existe. Então é melhor desistir? Claro que não. Tem que deixar esse "processo criativo" acontecer. Aqui vão algumas idéias:

- Não ignore nada, nenhuma informação que passar perto de você.
- As associações se formam livremente; o que você guardar vai fazer sentido alguma hora (lembre-se de que esses processos são imprevisíveis).
- Não tenha censura ao fazer as associações; elas vão parecer absurdas, mas quem disse que uma boa idéia tem que fazer sentido?
- Seja convincente: uma idéia nova é difícil de ser aceita; se for mesmo boa, insista.
- Não pare de ter idéias; se uma não convencer, é porque não é boa. Que tal ter outra melhor?

ILUSTRAÇÕES: PIER PAOLO BAUSTHIER / FOTOS: XICO MURAY



Casa + Praia



Zeca em ação...



...pero...



...no mucho.

Saudade da praia

Quatro camisinhas por semana. Essa era a expectativa da moçada da MTV que habitou a Casa de Praia neste último verão. A gente nem chegou a fazer a contabilidade para ver se todas foram usadas, mas só esse número já dá

para ter uma idéia da excitação que rolava por lá. O melhor eram as visitas. Elas iam meio contra vontade. Duas horas e meia de viagem de São Paulo não é muito fácil de encarar — especialmente por espíritos mais

inquietos como o João Gordo, do Ratos de Porão. Mesmo os mais dispostos chegavam com uma cara amassada — a banda Bel, por

exemplo, fez uma viagem de oito horas do Rio até lá. Só que quando eles chegaram ninguém queria ir embora. A casa ficou tão lotada, que a gente se espalhou por Camburi, alugamos outra casa, fechamos uma

pousada — e toda a praia virou uma farra. Segundo a Astrid, que está aqui do meu lado enquanto eu escrevo estas "memórias",

Márcio Garcia foi a grande sensação. Sei lá o que eles aprontaram...

Mas ela lembra também que o Nasi jogando futebol na praia de calça arregaçada foi inesquecível, e que o Edu K foi o recordista de sorvetes:

foram 21 em uma hora. Foi tanta coisa boa que eu acho que dá para substituir a saudade pela esperança de que, no ano que vem, a gente passe bem mais tempo na praia...

CANTINHO TERRORISTA

Faixa alternativa: Vamos Fazer um Filme, do Legião Urbana. É por causa de músicas como esta que a gente adora o Legião. Não é "faixa de trabalho", mas só o verso "Viver é foda / Morrer é difícil" justifica tudo.

Prioridade Social: lutar contra o preconceito. Infelizmente não falta muito para a onda racista do hemisfério norte chegar por aqui. Lembre-se de que o Brasil é um país feito de misturas e brigue contra qualquer racismo.

Uniforme: qualquer um dos times da Copa do Mundo. Daqui a pouco, ninguém vai agüentar mais ver essas camisetas. Aproveita enquanto é novidade — e a da seleção de Camarões é extracool.

Boa ação: dê uma segunda chance para quem você gosta. Não é só porque alguém que admira fez uma novela que você vai achar que ele "caiu no seu conceito". Quer um exemplo? Nico Puig não merece outra chance?

Clipe: Marina, O Chamado. Não tem nada melhor para este clima de fim verão. Para variar, ela acertou mais uma vez.

Zeca Camargo 30 anos, é diretor de produção e programação da MTV.



Fábrica - Rua do Comércio, 317 - Cep 03005-100 - Brls - São Paulo - Tel.: (011) 250-3270/222-71
789 - Cep 03016-001 - Brls - São Paulo - SP - Tel.: 264-1125/62-8274 - Loja 2 - Rua Silva Pinto, 81 - Cep 01126-010 - Bom Retiro - São Paulo - SP - Tel.: (011) 250-3270/222-71



P.S. do P.S. do P.S.

E se **o mundo terminar no ano 2000?** Faltam só seis anos. Aqui vão algumas sugestões do que fazer para não ser pega desprevenida.



Com certeza você já ouviu o papo apocalíptico de que o mundo vai acabar no ano 2.000, de que o fim do século vai trazer também o fim de tudo. Você já parou pra pensar neste assunto? O fim do mundo, daqui a 6 anos. **Quac!**



É um absurdo, não é? Pois absurdo ou não, o grande lance é a gente viver como se realmente o mundo fosse acabar no **ano 2000**. Isso mesmo. Não importa ficar discutindo se o apocalipse rola mesmo ou se na **hora H** vai acabar micando. O negócio é acreditar que o fim do mundo, sem sombra de dúvida, vai ser à meia-noite do dia 31 de dezembro de 1999. Partindo desse princípio, já que o tempo é curto, precisamos repensar algumas coisas urgentemente.



Você tem viajado muito? Não? Comece hoje mesmo. Vá sozinha, com a sua família, ou então convide uns amigos. Vá de carona, de bicicleta ou, se tiver dinheiro, pegue o próximo avião que estiver saindo (se o mundo vai acabar mesmo, pra que economizar?). Seja da forma que for, viaje. **Lembre-se de que o planeta todo vai pras cucuias** e se você não conhecê-lo agora, nunca mais, baby.



Você está muito interessada em um garotão da sua turma? **Ligue pra ele já**. Sim, pegue o telefone neste momento. E deixe bem claro o que você sente. Diga na cara dura: — Eu gosto de você. Não dá pra perder muito tempo. Escancare de vez: — Eu quero sair com você. Sim, fazer tipo pra quê? É o fim do mundo, você vai ficar aí sozinha com o fim do mundo marcado para daqui a 6 anos?



O clima entre você e seus pais não está muito bom ultimamente? Acabe com essa bobagem. Peça para o seu pai parar de pensar no que é melhor para o seu futuro (**o futuro não vai além de dezembro de 99**). Peça para ele considerar o que é melhor para o presente. Explique para sua mãe que você está interessada não em conselhos, recomendações e advertências, mas sim em confissões, recordações e divertimentos.



Peraí. Sabe aquele projeto que você abandonou? Retome o quanto antes. Você sonhou em ser atriz e sua família quer que **você seja psicóloga?** Prestou Psicologia, mas sua mãe quer que você faça carreira no banco? Queria trabalhar no banco e desistiu porque arranjou **namorado firme?** Volte atrás. Sem medo do futuro, dá pra consertar muitas babaquices que se fez.



Meu Deus, e eu? Estou com 31, vou estar com 37 em 1999. Tem tantos livros que ainda quero ler, tantos para rereer. Tem **tantos discos** que quero ouvir, tantos para dançar. Tem tantos filmes que quero ver. E tanta gente para conhecer. Claro! É fundamental conhecer pessoalmente as pessoas que admiro. Não é possível me despedir deste planeta sem bater um longo papo com o Caetano Veloso. Antes do fim do mundo eu preciso **namorar a Regina Casé!**



Que mais? Bem, se o mundo vai acabar às 24 horas do dia 31 de dezembro de **1999**, uma medida saudável é jogar o relógio fora. **Todos os relógios**. Assim não vamos viver em função do último minuto. Desacertando os ponteiros, quando der vontade de comer, a gente come. Quando der vontade de trabalhar, a gente trabalha. Quando der vontade de transar, a gente transa (**de camisinha, por favor**, para não encurtar o tempo ainda mais).



Detalhe: se a gente fizer tudo isso e o mundo não acabar, melhor ainda. Não vamos ficar nem um pouquinho chateados. **Pelo contrário**. Nós vamos estar tão influenciados por coisas bacanas, por situações legais e por sentimentos incríveis que, com certeza, o novo século vai ser **o melhor dos últimos séculos**.

P.S.: A idéia deste texto surgiu quando li o livro *Sonhos de Einstein*. Recomendo o livro. É de Alan Lightman e foi publicado pela Companhia das Letras.

Marcelo Pires, 31 anos, é redator da agência de publicidade W/Brasil.



Eu ainda vou dar trabalho

Homem da renascença

Quem mora em São Paulo, ou anda dando voltinhas por essa cidade, já deve ter visto, mesmo sem saber, algum trabalho do artista plástico **Fábio Delduque**, de 23 anos. É que além de pintar, ele faz arte aplicada, ou seja, vitrines, cenários para teatro, decoração de restaurantes, danceterias e até estampas para confecções. Fábio pinta desde os seis anos, estudou no ateliê do artis-

ta plástico Carlos Fajardo e, atrás de inspiração para os seus quadros, viajou meio mundo. Ele já foi para a Índia, Nepal, Europa e quase todo o Brasil. "A minha última exposição foi em cima de uma viagem que fiz para a Espanha", conta ele. Como verdadeiro apaixonado pelas artes, não se contenta com a pintura e a escultura, e vai estreitar como diretor de teatro, com a peça *Caos*. /



Rascunho

Tudo que o cantor Djavan faz leva sua marca pessoal. **Seu nome veio**

de um sonho e seu estilo musical vai além de qualquer denominação.

Djavan é um artista completo, amplo. Canta, compõe, "groova" e escreve como poucos no mundo. Em sua obra — como na de qualquer mestre — há três pontos muito presentes: qualidade, constância e personalidade. Djavan é hoje um nome consagrado no mundo inteiro e um dos poucos orgulhos do Brasil no exterior. A beleza de seu som (quente, básico e sofisticado) conquista tanto ouvidos desavisados, quanto os mais "treinados" (Stevie Wonder, Quincy Jones, etc.). Para a década de 90 — que até agora tem se mostrado a década das citações literais — Djavan deixa mais uma aula: a da releitura. Releu Gilberto Gil como ninguém, jamais caindo no lugar-comum. Aliás, com pitadas deste, criou o "Djavan-Sound" que é reconhecido em segundos de audição. Questão de estilo.

O cantor: Djavan possui um timbre natural belíssimo e único. Note em alguma entrevista como, até falando, sua voz é especial. Isso sem falar na sua personalidade cantando. O canto de Djavan é sua digital.

O músico: Suas harmonias, seus grooves, seu dedilhado, tudo é inegavelmente belo. Seu violão é uma extensão de seu corpo, vivo e rítmico. Seu estilo já não pertence só a ele: discípulos no Brasil e no mundo "incorporam" seus traços, seguindo suas características. Uns mais, outros menos; porém, todos encantados.

O compositor: Sua obra é sólida como rocha. Canções como *Faltando Um Pedaco*, *Flor de Lis*, *Oceano* e *Esquinas* falam por si. Fazer 2 ou 3 músicas boas não é difícil; quero ver fazer 20. Ele fez.

O letrista: Pérolas de Dija pra você: "Porque seu coração é uma ilha, a centenas de milhas daqui." "Quem vê cara não vê que horas são." "Sabe lá o que é não ter, e ter que ter pra dar." "Amor é isso, é sacrifício a valer." "Toda razão perde seu fim, se um coração for o juiz." "O que faz teu olhar pra ser assim? Não é azul mas é mar." "Oh! Amor! Enquanto puderes, não te percas de mim."

DROPS

- O nome "Djavan" surgiu num sonho. Sua mãe viu um navio com essa inscrição e, ao acordar, batizou o menino.

- Stevie Wonder tocou gaita na faixa *Samurai*, em 1982.

- John Robinson (baterista de Michael Jackson, Madonna, Seal, etc.) já gravou várias músicas com Djavan. Lilás, por exemplo.

- Djavan tem um cachorro chamado Calor.

- Apareceu para o Brasil num festival da Globo com *Flor de Lis*, foi o BOOM!

- Nos Estados Unidos é chamado de "Djeivan". Ao ouvir deste jeito seu nome, várias pessoas pensam se tratar de um rapper ("D.J. Van").

João Marcello, 22 anos, é músico, compositor, arranjador e produtor musical.





1º lugar
Uma viagem com
acompanhante.

E AÍ?

TÁ NA COLA DE



Do 2º ao 10º



Do 11º ao 20º

UMA

GRANDE



Do 21º ao 30º

IDÉIA?



Do 31º ao 50º



Do 51º ao 100º



Cole De Paixão

O tempo está passando! E você? Já fez aquela grande criação pra faturar os prêmios da Promoção Cole de Paixão Serenata de Amor? Olha lá, hein! Tem viagem pra Orlando com acompanhante no primeiro lugar e prêmios incríveis para os outros colocados. São 100 chances de

colar. Lembra do tema: "Amar, gostar, ficar junto é..." Então, pegue o papel da embalagem do Bombom Serenata de Amor, transforme este tema numa grande idéia e envie para Caixa Postal 9034-RJ até o dia 25 de março de 1994. Não esqueça de escrever no envelope nome, endereço

e "Revista Capricho Promoção Cole de Paixão Serenata de Amor". Capriche na idéia que cola.



QUALIDADE EM CHOCOLATE



E eles...

se acham gostosos?

Se você já desconfiava que o grau de vaidade dos meninos anda lá em cima, acertou. A maioria deles se acha demais. Seja por causa dos elogios das meninas, seja por opinião própria.

“Acho sim. E isso sempre foi uma coisa natural na minha vida. Quando era pequeno, as meninas já diziam que eu era parecido com o menino do filme *A Lagoa Azul*.”

Werner Maurer, 21 anos, modelo

● “Claro que me acho gostoso, afinal essa não é uma qualidade só das meninas. Basta ter um espelho em casa para você formar uma opinião de si mesmo, e a minha foi positiva.”
Fábio Augusto Amaral, 20 anos, estudante

● “Gostoso? Eu? Prefiro deixar essa característica para a minha namorada.”
Marcelo Gutierrez, 21 anos, atleta

● “Eu me acho normal, mas minhas amigas vivem brincando comigo e falando que sou gostoso. Então devo ser!”
Eduardo Luís Cencini, 19 anos, estudante

“Cheguei à conclusão que sim, e foi através dos comentários das meninas.”
Daniel Gós, 15 anos, estudante

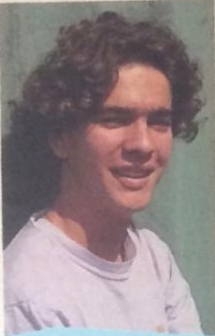


GABRIELA TOLEDO



"Gosto de estar sempre me cuidando, mas se sou gostoso, ou não, só as meninas é que podem dizer."

Luciano Viana,
27 anos, ator



"Isso é coisa de quem precisa se auto-afirmar. Sou seguro sobre mim e ligo mais para o lado mental do que o físico."

Ricardo Barbosa,
20 anos, estudante



"Pelo que ouço as meninas falarem, sim. Mas encaro isso naturalmente, porque é assim desde que eu era garotinho."

Roberto Bataglin,
30 anos, ator

"Para mim esse é um adjetivo puramente feminino. Um garoto pode ser bonito, mas nunca gostoso."

Emiliano Luchesi,
19 anos, modelo

"Não exatamente, sou magro demais. Um cara gostoso é o que fica malhando na academia e tem músculos."

João Montenegro,
17 anos, estudante

"Depende do dia. Se vou a uma festa e a menina que estou paquerando me dá bola, saio me achando 'o gostosão'. Mas se acontece o contrário, minha auto-estima vai lá pra baixo."

Rafael Leme,
22 anos, publicitário

"Não. Mas em compensação tenho outras qualidades que considero mais importantes do que ser gostoso. Sou inteligente e carinhoso."

Mateus de Lucca,
22 anos, jornalista

"Normalmente as garotas sabem se são gostosas pelos olhares dos meninos. Com a gente é a mesma coisa. E como reparo nos seus olhares, sei que sou gostoso."

Flávio S. Spaggiari,
17 anos, estudante



"Gostosas são as meninas. Os garotos podem ser charmosos, e é isso que eu sou."

Eduardo Morisso,
18 anos, atleta

"Eu me acho um pouco, e tenho certeza de que a maioria dos meninos, lá no fundinho, também pensam a mesma coisa."

José Zetti,
21 anos, estudante

"Juro que nem pensava sobre isso, mas de tanto a minha namorada falar que eu sou, acabei acreditando."

André Lima,
22 anos, modelo

"Às vezes, sim. Quando passo por um grupo de meninas e elas olham, me sinto o próprio homem-objeto."

Luciano Salla,
19 anos, músico

"Me acho sim, e não sou só eu. Tenho muitos amigos que também são convencidos, só que todos disfarçam."

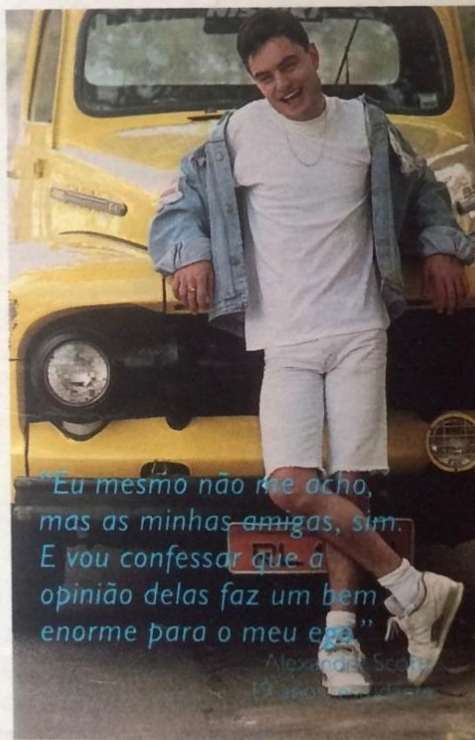
Mário Freire,
19 anos, estudante

"Eu não tenho que achar nada, isso é com as meninas. E pelo jeito que elas olham para mim, parece que sou."

Felipe Leite,
18 anos, atleta

"Acho que sou, mas isso envolve muito mais que só qualidades físicas. Entra também o jeito da pessoa."

Carlos Teixeira,
17 anos, estudante



"Eu mesmo não me acho, mas as minhas amigas, sim. E vou confessar que a opinião delas faz um bem enorme para o meu ego."

Alexandre Scott,
19 anos, estudante

Como concorrer com
6 canais de TV e 3 a cabo.

Coleção
Freshness



Se eu fosse você,
só usava Valisère.

Lycre
Sensations

rooseet

REGGAE

Melhores

e piores

- Melhor esporte
Vôlei
- Esporte de panaca
Surfe ferroviário
- Esportista do ano
Meninos do vôlei
- Esportista mais mala-sem-alça
Raí
- Melhor praia
**1º Guarujá, SP
2º Camboriú, SC**
- Pior praia
Santos, SP
- Programa de índio
Passar as férias em casa
- Férias inesquecíveis
**1º Cancun
2º Nova York**
- Causa ecológica
**1º Reciclagem
2º Praia limpa**
- Vergonha ecológica
Desmatamento
- Bonitão internacional
Jason Priestley



ANDRÉ SCHILRO

- Bonitão nacional
Leonardo Vieira
- Bonitona internacional
Demi Moore
- Bonitona nacional
Patrícia Pillar
- De morrer de rir
Regina Casé
- Na televisão
**1º Programa Livre
2º Casseta e Planeta**



ANTONIO RODRIGUES

- Melhor jeito de passar o tempo
**1º Ler CAPRICHIO
2º Se pendurar no telefone**
- Pior jeito de passar o tempo
Brigar com o namorado
- Melhor aula particular
Ginástica
- Menino bom é...
De tudo um pouco



ANTONIO RIBEIRO

de 93

Tchan, tchan, tchan, tchan...
 Prepare seu coração porque aí vai
 a lista mais esperada do ano.
 Eleitos: se alegrem e comemorem.
 Perdedores: morram de chorar.

- Banda internacional
U2



ALL ACTION/STILLS

- Música internacional
Two Princess – Spin Doctors

- Música nacional
W/Brasil – Jorge Ben Jor

- Melhor filme
Perfume de Mulher

- Pior filme
1º Aladdin
2º Parque dos Dinossauros



SCHAPIRO/LIAISON/ GAMBRA

- Pior banda internacional
Guns n' Roses

- Banda nacional
Legião Urbana

- Pior banda nacional
Ratos de Porão

- Melhor cantor internacional
Eric Clapton

- Cantor nacional
1º Jorge Ben Jor
2º Caetano Veloso

- Cantora internacional
Madonna

- Cantora nacional
Daniela Mercury

- Disco internacional
Zooropa – U2

- Disco nacional
Jorge Ben Jor ao Vivo



BRUNO VEGA/ITBA

- Melhor atriz nacional
Glória Pires

- A melhor piada
1º A volta do Fusca
2º O sumiço do PC

- Pentelho do ano
Jordy

- A melhor notícia do ano
A Campanha contra a Fome do Betinho

- A pior notícia do ano
Chacina da Candelária

- Etiqueta
M. Officer

- Tênis
Nike



LUIS GOMES

- Jeans
1º Forum
2º Levi's

- Batom
1º Vermelho
2º Bronze

- Perfume importado
Eternity

- Perfume nacional
Thaty

- Sapato
1º Mocassim
2º Sandália de plataforma

- Xampu
1º Johnson's
2º Elsève



MAURICIO NARIAS

- Protetor solar e bronzeador
1º Sundown
2º Payot

- Pra carregar
Mochila

- Acessório indispensável
Brinco

- Para beber
Suco de frutas

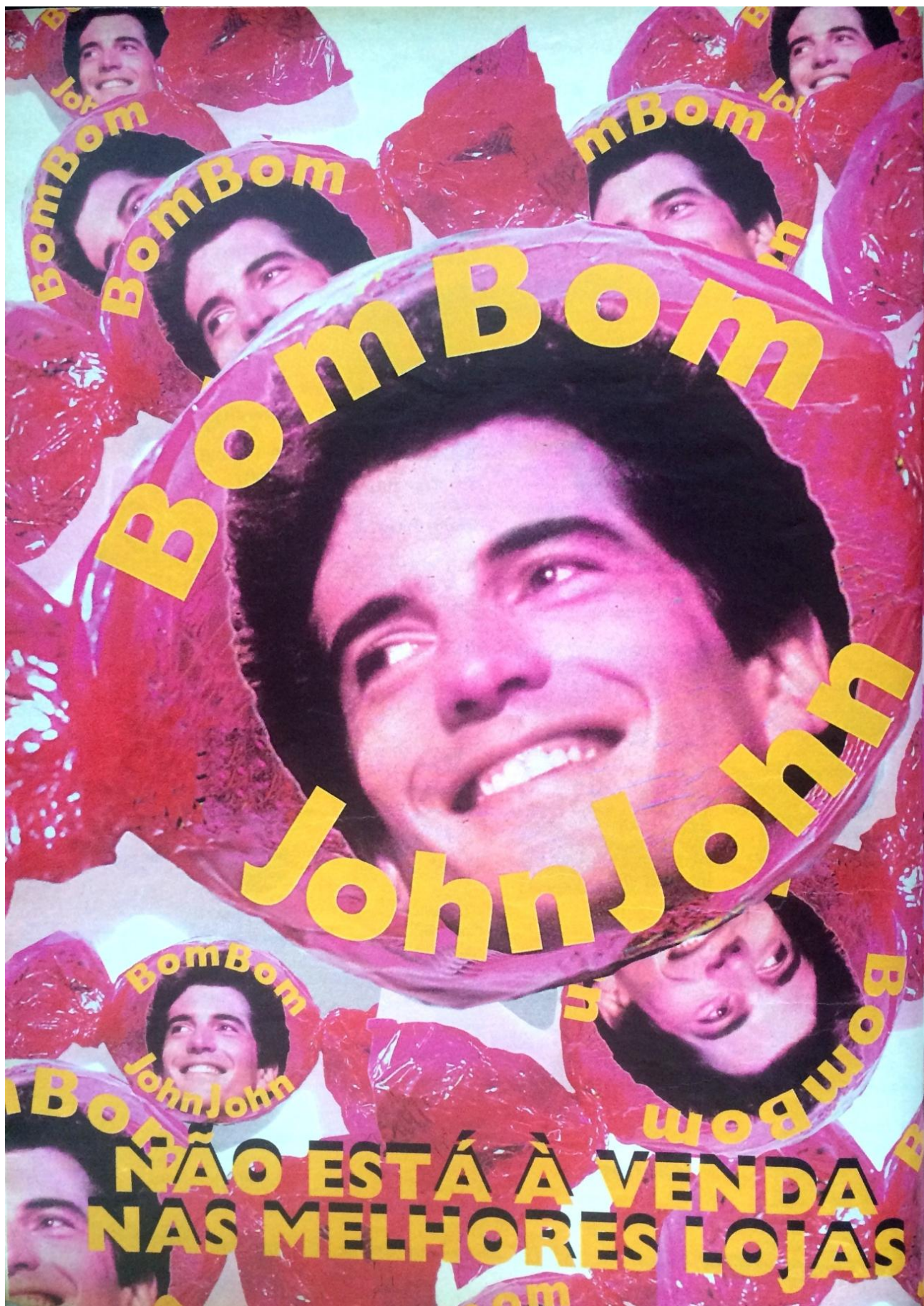
- Guloseima
1º Chocolate Lancy
2º Sonho de Valsa

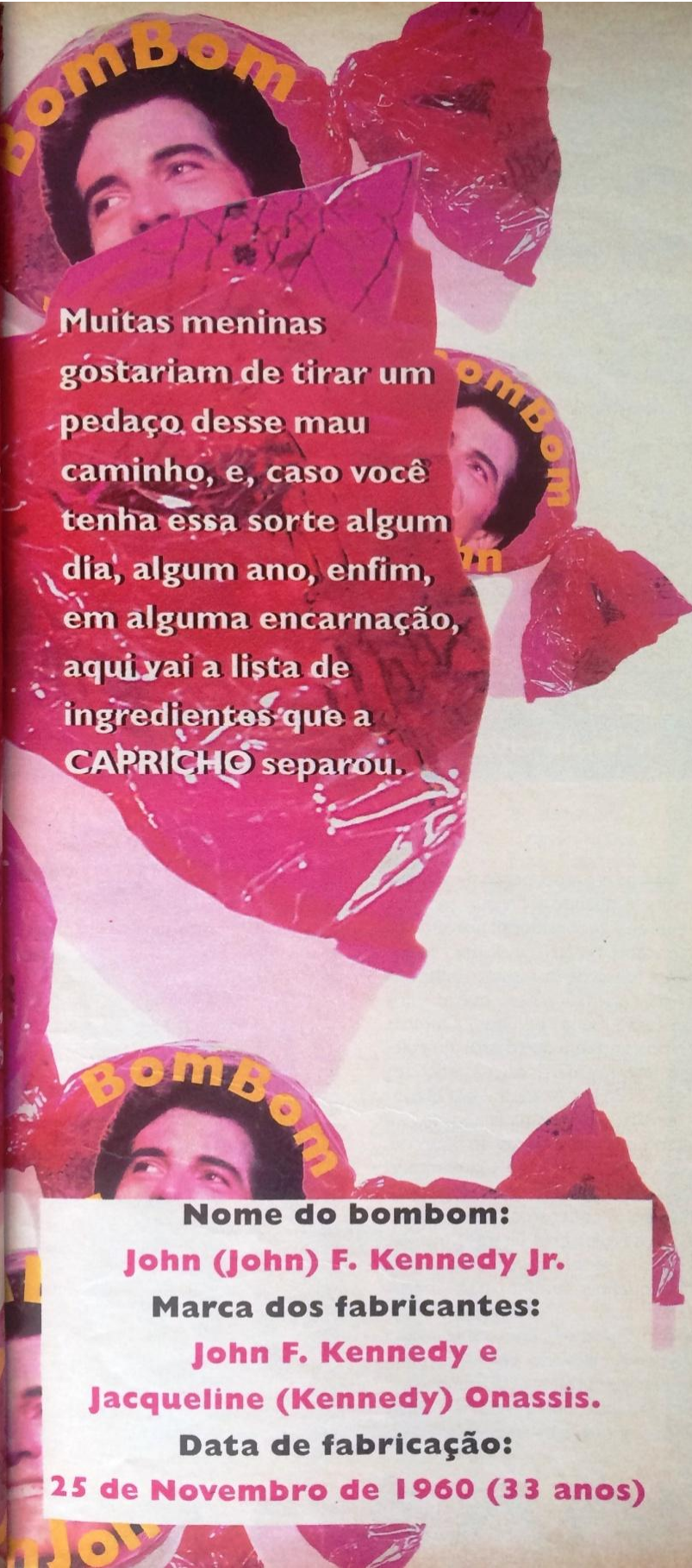
- Melhor capa da
CAPRICHÔ
Agosto

- Melhor anúncio
M. Officer



P.S. Só aparece o 2º lugar nas categorias em que quase deu empate.





Muitas meninas gostariam de tirar um pedaço desse mau caminho, e, caso você tenha essa sorte algum dia, algum ano, enfim, em alguma encarnação, aqui vai a lista de ingredientes que a CAPRICHÔ separou.

Nome do bombom:

John (John) F. Kennedy Jr.

Marca dos fabricantes:

**John F. Kennedy e
Jacqueline (Kennedy) Onassis.**

Data de fabricação:

25 de Novembro de 1960 (33 anos)



Ingredientes doces

Ele existe!

Este é um dos fatores mais importantes da receita. Feito com o mais puro rigor e a mistura de finos ingredientes, como o até então presidente dos Estados Unidos e uma das mulheres mais famosas do planeta. O médico que presenciou sua vinda ao mundo não conteve a exclamação: "Ele é lindo!"

Vence todas

Esse negócio de ganhar eleições deve ser genético. Nosso bombom tem vários títulos acumulados: eleito o príncipe americano pelas garotas, é o homem mais paquerado dos EUA e finalmente, em 1988, eleito o homem mais sexy do mundo pela revista *People* americana.

Solteiro!

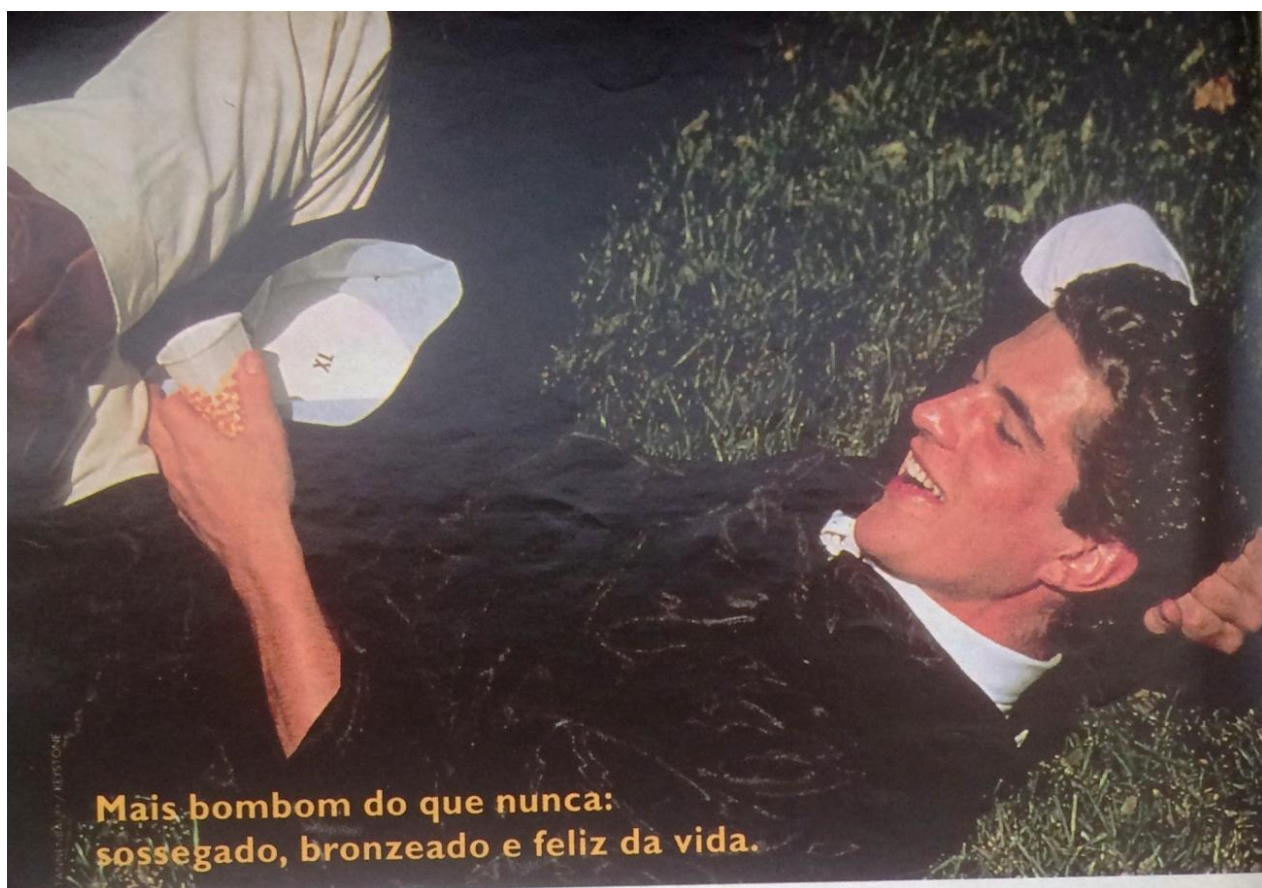
Sem isso, nada valeria a pena. Aliás, este doce é um fenômeno no mercado: nunca quis se expor e literalmente não tem preço. A procura é mil vezes maior que a demanda, tornando quase impossível viabilizá-lo no mercado comum.

Lindo-lindão

Quando o doce aparece na TV, em revistas, andando distraído pelas ruas de Nova York ou patinando no Central Park, provoca suspiros gulosos das garotas americanas. É claro que beleza é uma questão de gosto, e é para isso que pusemos as fotos. Você olha, você observa, você aprecia e, como dizem lá na Globo, você decide.

Sabor forte

É um esportista dedicado e superorgulhoso do seu corpo musculoso. Todos os seus colegas do colégio e universidade dizem que John-John adora mostrar o físico desfilando com o mínimo de roupa possível. Sorte da garota que estiver por perto!



**Mais bombom do que nunca:
sossegado, bronzeado e feliz da vida.**

Ingredientes Azedos

Fama de mulherengo

Este pode se transformar num problema para quem está ao seu lado. Até a Daryl Hannah sofreu um pouco com isso: John-John teve um namorico com uma top model americana chamada Julie Baker quando já saía com a big-loira.

Filhinho de mamãe

Jacqueline sempre foi superpreocupada com seu bombonzinho. Por ter sido criado com tudo à mão, sem nunca ter que fazer o menor esforço, Jackie, como uma boa fabricante, achou que o filho poderia ficar um tanto acomodado e delicado. Solução: mandou o rebento para fazer coisas, como sobrevivência na selva no Quênia, aventura de caiaque no Oceano Atlântico e acampamentos de verão na Inglaterra e nos EUA.

Só que a preocupação de mami é muita, e quando John quis ser ator, teve que reconsiderar porque sua fabricante preferia abrir mão da patente (deserdá-lo, mesmo) a ter que engolir essa (ela achava que era uma profissão menor e vulgar). Durante os dois anos em que passou no colégio interno mais conceituado dos EUA, o Phillips Academy, em Massachusetts, e depois na faculdade, ele atuou em várias peças de teatro. E, para o desespero de sua genitora, suas performances eram elogiadíssimas pelos críticos dos jornais locais e pelos professores. Graças a mamãe, o garoto se formou em Direito.

Jacqueline também não aprova muito alguns dos relacionamentos amorosos do seu filho, e faz questão de deixar claro isso. Portanto, quem se habilitar a traçar esse bombom, já fica sabendo que a batalha é dura. Tem sogrona, e da boa.



John-John, o pescador, passeando com sua sereia Daryl Hannah, em Hong Kong.



Quem tentou esconder o doce

Jenny Cristian:

uma loira linda que foi sua namorada durante o colégio interno

Sally Munro:

outra namorada de vários anos durante a época de faculdade.

Madonna:

saiu algumas vezes com ele, deixando sua principal acionista, Jackie, com os cabelos em pé

Cristina Haag:

uma atriz americana quase desconhecida. O namoro durou até aparecer a Daryl Hannah.

Sonia Braga:

nunca conseguiu dar uma mordida, mas bem que tentou. Durante uma festa em Nova York ela não largou do seu pé.

Xuxa:

se encontrou com ele apenas uma vez para almoçarem juntos, mas causou um mal-entendido que fez nosso bombom quase derreter de raiva. Todo o encontro foi filmado e transmitido para um programa de TV americano e ela jura que não teve nada a ver com isso.

Julie Baker:

top model americana com quem ele teve um namorico quando já saía com a Daryl Hannah

Bombom também é gente

Sendo ele de carne e osso, tem sentimentos e aborrecimentos como outro qualquer e, por incrível que pareça, tem infância. Aí vai uma pequena biografia do Little John quando pequenino.

Ele, junto com sua irmã mais velha Caroline, passou os três primeiros anos de sua vida fazendo da Casa Branca o seu playground: mesmo sendo um lugar sério, importante e cheio de políticos sisudos, ele se divertia na hora e nos lugares mais improvisados. Fosse andando de helicóptero com seu pai (presidente), ou brincando debaixo da escrivaninha, no escritório presidencial.

Depois do assassinato do pai, a ex-família presidencial (Jackie, Caroline e John-John) mudou-se então para Nova York para tentar levar uma vida normal. Parece que não seria dessa vez: John-John foi perseguido por agentes federais até seus 16 anos (para cuidar de sua segurança), e, mesmo tendo aqueles malas na cola, o garoto mantinha o bom humor e mandava os sombras comprar pizza pros amigos.

Quando sua mãe se casou com o bilionário grego Aristóteles Onassis, o pequeno doce tinha sete anos. E daí pra frente, se durante o período escolar a sua vida era quase igual à de qualquer menino rico nova-iorquino, quando as férias chegavam, a história mudava bastante. Ou ele estava em algum lugar do mundo a bordo do mega iate do seu padrasto, ou na ilha particular de Onassis, na Grécia. Quer mais? Ele também poderia estar em Paris, sendo recepcionado pelo Presidente da França, ou na Inglaterra, numa recepção oferecida pela rainha. Pois é: bombom também é gente, mas nem tanto.



Leia este livro de culinária:

NOME: Prince Charming: The John F. Kennedy, Jr., Story
AUTOR: Wendy Leigh
EDITORA: Dutton



No dia em que fazia 3 anos, durante o funeral do seu pai.

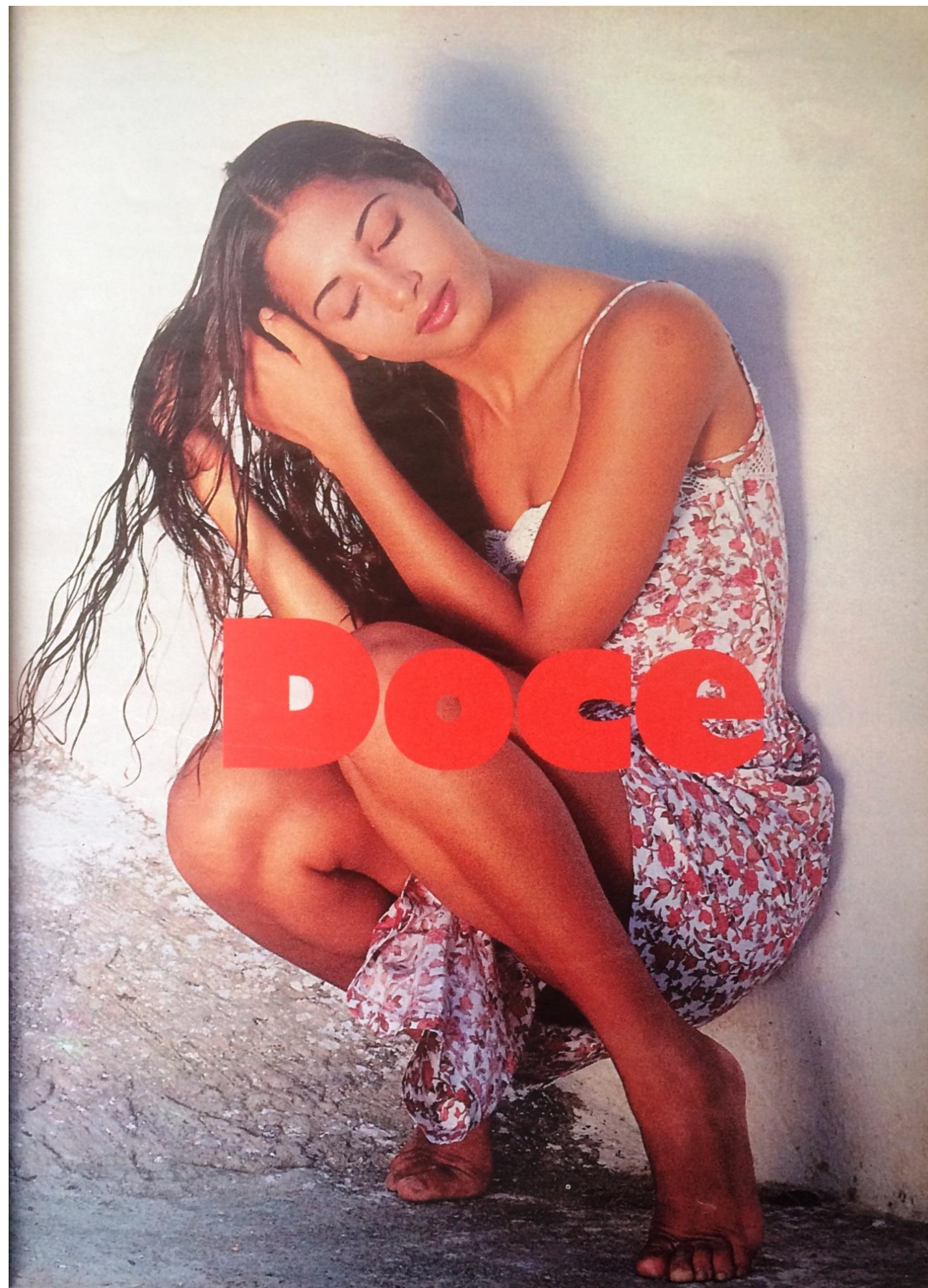
UPP/BETTMANN

Protegida pelo pai e
amigona da madrasta,
Camila Pitanga não tem
nada a ver com sua
personagem Teresinha
da novela das oito.
Aqui ela mostra por
justa causa como
o teatro pode ser uma
filosofia de vida.



Pitanga





Pitanga Doce

“Não, de novo, não! Mas essa menina não tem jeito. Como ela marca uma entrevista para as 8 horas da manhã? Sabe que horas a Camila voltou ontem? Eram mais de 2 da manhã, ela estava trabalhando, participou de um desfile. Essa menina tem que dormir...”. Pois é, pai é pai. Sempre preocupado com o bem-estar dos filhos e, principalmente, com os horários.

Não pense que pai de atriz é diferente. A bronca que você acabou de ler foi dada pelo ator Antônio Pitanga, pai da Camila, a Terezinha da novela *Fera Ferida*. Foi preciso muito jeito para convencê-lo a acordar a Camila.



Não é difícil entender o motivo de tanto cuidado: Pitanga sabe muito bem que se o ator não reservar algumas horas só para ele, vai passar o tempo inteiro ocupado. Enquanto Camila está se maquiando para as fotos, o pai aparece na varanda da casa, de calção, camiseta e uma toalha embaixo do braço: “Eu tô indo para a praia”. Sai meio sem jeito de deixar a filha, mas antes faz uma última recomendação: “Não vai sair sem almoçar, viu?”.

Parece que foi ontem

A primeira participação em um filme a gente nunca esquece... Já faz doze anos que Camila entrou pela primeira vez em um set de filmagens. Ela tinha quatro anos (agora está com 16) quando participou das gravações do filme *Quilombo*, do diretor Cacá Diegues. Seu pai era um dos atores e Camila fez parte do grupo de crianças. “Me lembro direitinho de algumas cenas... Tinha uma em

que a gente tinha que brincar no barro e eu sabia que só era para brincar na hora da gravação. Então, ficava mandando as outras crianças ficarem quietas enquanto o diretor não falava que estava na hora. Com quatro anos dava uma de superprofissional, pode?”

Pode. Com a Camila sempre foi assim: dedicação acima de tudo. Até na hora de participar do campeonato de handebol do colégio. “Eu levava os jogos muito a sério, tanto que meu time foi tricampeão de handebol da escola, na 5ª, 6ª e 7ª séries.”

Como para ela não tinha esse negócio de fazer alguma coisa só por fazer, quando descobriu que gostava mesmo de atuar ficou insistindo para que o pai a levasse a uma escola de teatro. Tanto fez que em 1990 estava frequentando as aulas de teatro da escola Tablado, no Rio de Janeiro. “No ano seguinte, eu participei da peça *A Gata Borralheira*. Até então nunca tinha decorado um texto na minha vida. E sabe qual o papel que eu fiz? Da madrasta!”

Cresceu e apareceu

Ela diz que desde pequena sempre foi muito despachada. E continua sendo. Camila é do tipo de pessoa que chama a atenção onde quer que esteja. E não é só porque tem 1,73 m de altura, mas porque tem carisma. Ela mexe com todo mundo, fala alto e vive fazendo brincadeiras. “Tem gente que não gosta de mim porque acha que eu gosto de aparecer. Mas não é isso, é que eu gosto muito de brincar com as pessoas.”

Quando ela ficou sabendo que tinha passado no teste para participar da minissérie *Sex Appeal*, ficou completamente boba. “A

única coisa que consegui ouvir foi quando o Ricardo Waddington, o diretor, disse que eu tinha passado. Depois disso, só conseguia ouvir meu coração batendo. Saí da Globo completamente boba, rindo sozinha. Eu estava tão feliz que quando peguei o ônibus para ir pra casa não parava de dar gargalhadas. As pessoas olhavam para mim e não entendiam nada. Aí eu disse que estava muito feliz porque tinha conseguido uma coisa muito importante para a minha vida e todo mundo começou a bater palmas. Ninguém tinha a menor idéia de quem eu era e do que estava falando, mas eu estava tão feliz que as pessoas acabaram se contagiando.” Camila é assim, espontânea, bem-humorada, feliz da vida.

Família coruja

Em outubro do ano passado, o pai da Camila, que além de ator é vereador pelo Partido dos Trabalhadores, se casou com Benedita da Silva, deputada do mesmo partido. Desde então, ela e o irmão mais novo, Antônio Rocco, de 13 anos, estão morando na casa da Benedita, que fica no Leme. “Estamos aproveitando para reformar nossa casa. O único problema é que estou longe do Rasta. Morro de saudade dele.” Rasta não é um namorado que ficou em Jacarepaguá, o bairro onde ela morava. Trata-se de um cachorro labrador, cujo nome inteiro é Rastafari. Aliás, Camila está sem namorado. Tempo, agora, só para o trabalho.

A relação dela com Benedita não lembra em nada as histórias de madrastas más. “Fiquei superfeliz por eles terem se casado. Ela é maravilhosa e uma grande amiga.”

Os pais de Camila se separaram quando ela ainda era muito nova “acho que eu estava com quatro ou cinco anos”, e talvez tenha sido isso que fez com que ela, Antônio Pitanga e o irmão fossem tão uni-

“Tem gente que acha que eu sou boba. Mas não é isso, é que eu gosto de brincar.”

dos. "Meu irmão é inteligentíssimo, os amigos dele são todos mais velhos... ele é meio precoce. Nem passa pela sua cabeça ser ator, ele quer ser médico."

Médico, advogado, professor... Seja qual for a profissão que uma pessoa escolha, Camila diz que todo mundo deveria estudar teatro: "O teatro ajuda você a se liberar, ele deixa as pessoas mais alegres, mais falantes, mais seguras. Acho que daqui a um tempo todo mundo vai fazer teatro, independente de trabalhar nessa área. As pessoas vão descobrir como isso faz bem para a vida, como ele ajuda a gente a ficar mais leve e feliz". Para quem ainda tem dúvida disso, é só olhar para a Camila. 

Giuliana Cury

**“No teatro
você limpa a
alma, solta
seus monstros,
seus medos...
ele ajuda você
a se conhecer
melhor.”**

**gosto de aparecer.
de brincar com as pessoas.”**





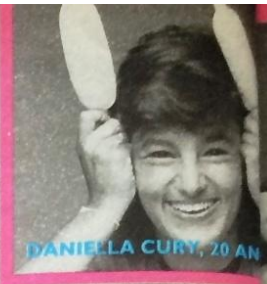
FERNANDA P. CÉSAR, 16 ANOS



MAYRA PERICI, 13 ANOS



CAROLINA SERRA, 19 ANOS



DANIELLA CURY, 20 ANOS



ARIANE MIRANDA, 16 ANOS

ELAS DIZEM SIM

Faz um ano que estamos em estado de campanha declarada pelo uso da camisinha. Por isso, convidamos estas leitoras para comemorar conosco. Algumas destas meninas (e talvez você) nem transaram ainda, mas já sabem que quando for a hora vai ter que ser de camisinha, essa grande amiga nossa.

FOTOS: PASCUAL RODRIGUES



TICIANE M. PINHEIRO, 17 ANOS



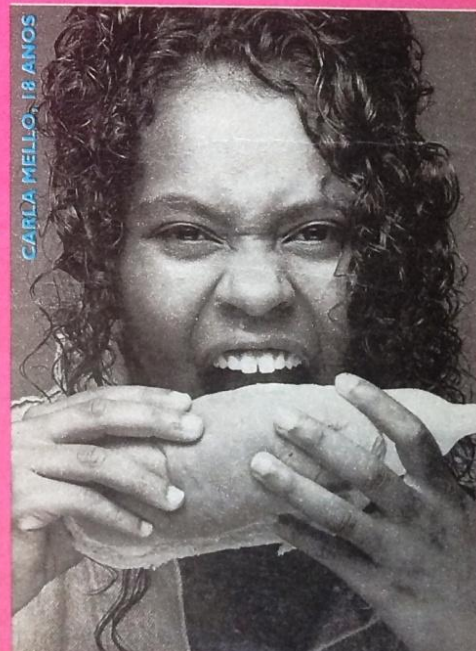
JULIA HARDY, 15 ANOS



DANIELA J. ABS, 20 ANOS



ROBERTA DE CARVALHO, 20 ANOS



CARLA MELLO, 18 ANOS



DENISE COOKE, 17 ANOS



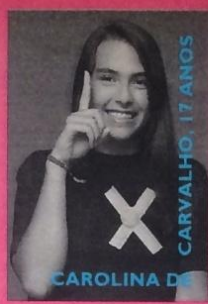
PATRICIA MANICA, 13 ANOS



VALÉRIA TONDI, 18 ANOS



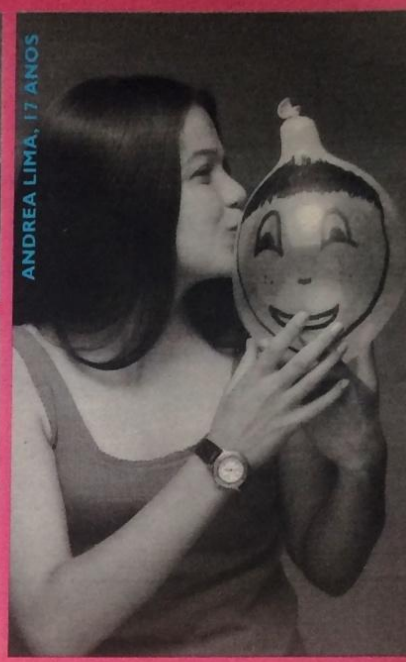
GABRIELA LIMA, 16 ANOS



CAROLINA DE CARVALHO, 17 ANOS



CRISTINA SILVA, 18 ANOS



ANDREA LIMA, 17 ANOS



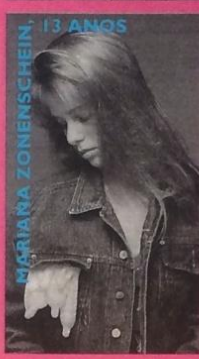
JULIANA VALENTIM, 14 ANOS



JULIANA SENARDI, 14 ANOS



LÉLIA RIZEIDE, 11 ANOS



MARIANA ZONENSCHN, 13 ANOS

LEMBRETE: A CAMISINHA PREVINE CONTRA AIDS, DOENÇAS VENÉREAS E GRAVIDEZ.

A HORA DA VERDADE

Que tem que usar camisinha, todo mundo sabe. Mas, na hora H, como é que é? Nesse tipo de assunto não adianta falar da boca para fora. Está assim de gente que diz uma coisa e faz

outra. O importante é você entrar sinceramente na campanha, pra valer mesmo. Estes depoimentos são para ajudar você a pensar e deixar de vez de correr riscos desnecessários.



ARCIA TURRI, 11 ANOS



CAROLINA FONTES, 17 ANOS



KARINA FALCÃO, 16 ANOS



VIVIAN ANDERSEN, 17 ANOS

"Faz uns seis meses que estou transando e ainda não usamos camisinha. Toda vez eu juro que da próxima não passa, mas acabo esquecendo. Estamos tão apaixonados que parece que nada de ruim vai nos acontecer."

J.T.A., menino de 16 anos



para o casal

"Andar com camisinha na bolsa não é tão fácil quanto parece. É assumir que você transa. Minha mãe já encontrou uma na minha mochila e, ao invés de ficar contente, me passou o maior sermão."

R.R.S., menina de 17 anos



para a menina



para a mãe

"Por que é sempre a menina que tem que lembrar o namorado? Me sinto uma chata de ter que soltar a bendita frase: 'Pega uma camisinha, pega?' Está certo que eles não ficam grávidos, mas e a Aids?"

F.L.P., menina de 17 anos



para a menina



para os meninos

"Desde que tinha uns treze anos levava sempre uma camisinha na minha carteira. Só que na minha primeira vez, fiquei tão nervosa que não pedi para o garoto usá-la."

M.E.K., menina de 18 anos



para a menina

"Sei que parece bobagem, mas eu morro de vergonha de comprar camisinha. Então eu resolvi o problema assaltando o estoque do meu pai."

S.M.B., menina de 17 anos



para a menina

"Toda vez que vou sair com uma garota e a minha mãe fica sabendo, uma camisinha aparece em cima da minha cama. Acho legal a preocupação dela, mas gostaria que fizesse o mesmo com a minha irmã."

J.E.L., menino de 17 anos



para o menino



para a mãe

Reportagem: Tina Póles; produção: Vera Moraes e Marina Ribeiro



Capricho escolhido



Este mês a **CAPRICHÔ** decidiu homenagear os anjos da guarda. Enquanto algumas pessoas ficam discutindo se existem ou não, eles ficam lá deitados nas nuvens observando tudo que está acontecendo na Terra. Se você precisar, em alguns segundos o seu anjo abre as asas e chega pertinho, para dar toda proteção e socorro. Sem pedir nada em troca. 



Eles querem mais É NAMORAR!

Notícia boa: os meninos estão a fim de namorar. Quando a gente percebeu o clima — talvez provocado pela proximidade do fim do século ou por um ataque de romantismo antes de o inverno chegar — fomos conferir. Estas são as razões mais cotadas para a presente valorização do namoro.

Contra a solidão

Muitos garotos acham que essa história de ficar cada hora com uma menina diferente pode ser muito gostosa, mas acaba causando uma sensação de solidão. Eles reclamam que o relacionamento fica muito superficial e acabam não tendo companhia quando as coisas não estão lá muito bem. Veja só: "Estou cansado de só 'ficar' porque a gente acaba não se aprofundando direito em nenhum relacionamento. Dá uma sensação de que estamos sempre sozinhos", revelou o André L. Fonseca, 18 anos.

Por um pouco de sossego

Alguns meninos dizem que depois de uma fase em que aprontam todas, surge uma necessidade de sossegar um pouco. Com isso, eles querem dizer começar a namorar e a fazer programas românticos e calminhos, como conta Rodrigo P. Cruz, 20 anos: "Enjoei de farra e quero dar uma acalmada. Afinal, depois de anos saindo com várias meninas e com os amigos, é gostoso um relacionamento estável e profundo. Também é sinal de amadurecimento".

Para ter companhia

Quase todos os meninos que querem namorar estão sentindo falta de uma amiga, uma cúmplice, alguém com quem se possa conversar por meias palavras, essas coisas todas que só se fazem com uma namorada. "Quero uma companheira para fazer tudo junto, viajar, conversar, estudar... Se a namorada for legal, é mais gostoso fazer tudo com ela do que com os amigos", acha Tiago F. Gelmini, 17 anos.

Por medo de sobrar

Mesmo que este não seja dos motivos mais nobres, é bem comum de acontecer. Quando se vêem abandonados pela turma de amigos que está toda namorando, ficam desesperados. Então decidem que a solução é também entrar para o "clube dos casados". Para comprovar, está aí a história do Luciano Santini, 19 anos: "Todos os meus amigos estão namorando e eu fiquei sozinho. Aí, a única solução é arranjar uma namorada, também. Assim, dá para sair a turma inteira em casaizinhos e fazer uma bagunça".

Para se prevenir contra a Aids

É a dura realidade. A Aids acabou mesmo mudando o comportamento da moçada. Tem gente que acha mais seguro transar com a namorada, uma menina que se conhece bem, etc. e tal. "Em tempos de Aids, muitos amigos meus estão ficando monogâmicos. Foi-se o tempo de relacionamentos free lances", acha Ricardo M. Rocha, 18 anos. Só que muita atenção: o argumento é discutível, porque meninas e meninos de família, bonitinhos, queimados de sol, inteligentes e apaixonados também podem ser portadores do HIV. Seguro, mesmo, é usar camisinha.

Porque namorar é gostoso demais

"Namorar é muito bom. Ficar abraçadinho no seu quarto, viajar junto, dar e ganhar presentes no dia dos namorados... E acima de tudo, saber que tem alguém que realmente se importa com você", diz o Daniel Santiago de Souza, 16 anos. E nem precisa falar mais nada.

Então, por que NÃO NAMORAM?

Boa pergunta. Os meninos dizem exatamente aquilo que você está careca de saber: para namorar, não basta estar a fim. Veja só as dificuldades que eles encontram para começar um namoro. Sabendo delas, você pode tentar fazer a sua parte e, quem sabe, acabar com a frustração dos meninos.

? Por ser difícil o primeiro passo

Muitos garotos se queixam do jeito que são tratados pelas meninas quando tentam se aproximar pela primeira vez. Eles dizem que já levaram verdadeiros banhos de água fria. "Fiquei uma semana ensaiando para puxar papo com a menina que eu paquerava no colégio. E quando criei coragem, ela me deixou falando sozinho", conta o Ricardo Toledo, 17 anos.

? É preciso agradar também a turma

As garotas dão importância demais para a opinião das amigas. Por isso, na hora da conquista, eles dizem que têm, antes, que passar pela aprovação de toda a turma. "Sou apaixonado por uma menina que na frente das amigas só me esnoba. Tenho certeza de que ela sente algo por mim, mas, para o meu azar, suas amigas não vão com a minha cara", reclama o Henrique Melotti, 18 anos.

? Porque elas dão uma de durona

Alguns meninos reclamam das garotas que vivem dizendo que nem ligam para namorar. Elas parecem tão independentes, que eles ficam com receio de se declarar. O André S. Souza, 19 anos, diz que já passou por isso: "Saía com uma garota e ela vivia falando que namorar era careta. Por isso nunca a pedi em namoro e acabamos não nos vendo mais".

? Porque elas estão sempre com as amigas

As meninas estão quase sempre em grupinhos e fica difícil se aproximar. Eles não acham nada agradável começar uma conversa com um monte de amigas por perto, reparando em tudo. Foi o que aconteceu com o Luiz Cecatto, 16 anos: "Um dia fui convidar uma garota para sair e tinha do lado umas dez amigas. Todas ficavam me medindo e dando risadinhas. Aí, comecei a gaguejar e passei a maior vergonha".

? Porque elas são muito exigentes

Outra pedra no sapato é a exigência cada vez maior que as meninas estão fazendo em relação ao jeito deles. Eles confessam que quando têm que escolher entre ficar com a namorada e serem eles mesmos, acabam escolhendo a segunda opção. "Estava apenas começando o namoro e ela já queria se intro-meter até no meu jeito de vestir. Caí fora rapidinho", confessa o Fernando Henrique Barbosa, 18 anos.

? Porque a dona do sapatinho de cristal ainda não apareceu

Ninguém falou, mas a gente ficou com a desconfiança de que esses meninos são é muito românticos. Eles não querem uma simples namorada, mas a princesa dos seus sonhos, e enquanto não encontrarem... Será que só está faltando um baile? ✍

Tina Poles



FOTOS: PASCHOAL RODRIGUES

Esta aí sou eu! Muito prazer.

Marina, produtora e Amália, editora de Moda. Grandes pessoas!

E, com vocês, o Atendimento! Ceciane e Paula, do telefone; Deise, das cartas, e a Simone.

Com a Estela, editora de Beleza caçando cromos alguma matéria.

Aprendiz de

Já pensou como é fazer um estágio na CAPRICHÔ? Para ajudar seu esforço de imaginação, a Rita Camargo Mariano, 16 anos, conta como foi passar sete meses com a gente.

Antes de me apresentar, vou logo te dizendo que começar uma matéria não é uma tarefa das mais fáceis. Se bem que, como todo bom brasileiro, sempre acabo dando um jeitinho... Meu nome é Maria Rita, mas, a pedidos meus, todos me chamam de Rita. (É que sempre que gritam "Maria Rita", sei que aí vem bronca.) Mas isso não vem ao caso. O que vem realmente é o porquê deste texto. A história é que a Mônica foi amiga da minha mãe. Quando meu irmão, o João Marcello, começou a escrever aqui, comentou que eu queria ser jornalista. Foi aí que apareceu a idéia deste estágio. Passei sete meses na CAPRICHÔ aprendendo um monte de coisas. E isso foi o máximo. Então, por que não te contar tudo, te colocar "na roda" de um jeito legal? Eu só espero que você goste, tanto quanto eu estou gostando de escrever.

Emoção à flor da pele

Vou começar contando algumas das muitas aventuras que passei fazendo as entrevistas da seção "Eles...". Na verdade, foi a primeira coisa importante que fiz, e tem cada história maluca, menina!

Na minha primeira vez (aquela que a gente nunca esquece) as entrevistas foram cara a cara, num colégio aqui em São Paulo. Fiquei hipernervosa! Só para ter uma idéia, na noite anterior não consegui dormir; sem contar a dor no estômago fenomenal que tive na hora das entrevistas! Mas logo no "terceiro menino", tudo já estava bem.

Atenção, atenção: o ritual a seguir é válido para todos os tipos de entrevistas e seções, para ambos os sexos: chego, digo que sou da CAPRICHÔ e pergunto se ele está a fim de responder. Se não, muito obrigada; se sim, ótimo! O mais legal é que tudo sempre acaba numa troca de conselhos. Depois de muitos desses bate-papos, passei a achar que alguns garotos não batem bem: tem uns que não falam nada! Aí, não me resta outra alternativa senão sair perguntando pro menino: "Mas não poderia ser assim? E assado? Mas por quê? Quando, como, onde?..." E por aí vai. É... tem vezes que, para chegar onde você quer, tem que dar uma supervolta...

Meninos, ai, ai!

Falar de "E Eles..." me lembra meninos, óbvio; e, imediatamente faço uma ponte até o "Colírio" Reinaldo Holzchuh, do mês de outubro. Se você não o achou muito gato, me desculpe. Eu caí de amores por esse rapaz muito sossegado, muito bonitinho. O caso é que quase morri de raiva quando dei de cara com ele aqui na redação: como é que existe um moço tão lindo na Terra e ninguém me avisa? Se eu soubesse antes, teria improvisado um jeito de nascer mais alta ou mais ou menos parecida com a Cindy Crawford.

Feliz, bem feliz

Ahh! Morram de inveja — da boa, por favor — por que a próxima é de matar. A Giuliana Cury, repórter, queria me levar para assistir a uma sessão de fotos com o Felipe Folgosi. Infelizmente, ele teve que desmarcar tudo — só não me pergunte por quê: faz parte do jornalismo. Mas para compensar essa perda, fui assistir ao editorial de moda "C de Capricho", com a Luana Piovani. (Isso quer dizer que fui ver a trupe da moda fotografando essa matéria.)

Assim que cheguei lá, dei de cara com a Amália Spinardi, editora de Moda, dirigindo a modelo. "Vira pra cá." "Agora põe o pé assim, pro lado." "A cabeça: vira um pouquinho pra esquerda." Achei o máximo. Só não gostei muito quando ela cismou em nos apresentar. Me puxava de um lado, e eu saía pelo outro: "Deixa de ser boba, menina! Vem conhecer a Luana!" OK, Amália, você venceu. Fui lá com a cara e com a coragem. (Mentira, fui só com a coragem: a cara ficou escondida dentro da camisa.) Como ela é grandona! Lindona! Legalzona! Simpaticona! Onaona! Tudo que é aumentativo, é a Luana. Teve uma hora que eu estava cantando e ela entrou no embalo! "A semana inteira, fiquei te esperando..." Sabe qual foi o título desse dia na minha agenda? "O dia em que cantei com a Luana Piovani". Cheguei em casa com o maior sorriso na cara...

ornalista

À beira de um ataque de nervos

Logo da segunda vez que fui fazer o "E Eles...", descobri que até mesmo as coisas simples podem se complicar: como entrevistaria os meninos se estávamos em julho? Foi aí que surgiu uma luz. Te apresento um grande amigo meu, o telefone!!! É para nos salvar que ele existe, certo?

O único problema era quando o menino não estava: eu tinha que pedir para ele ligar depois. E ele ligava, só que justo quando eu estava em outra ligação! Correria total. Mas ainda assim era o melhor método: meninos, meninas, modelos, modelas, Giovanes... Ah, essa eu tenho que contar.

Quando decidimos falar com o Giovane, eu estava completamente sem voz por causa de uma gripona, que me deu direito a dois dias de cama e tudo mais. Quem acabou fazendo a entrevista foi a Tina Poles, repórter.

Porém, o destino estava do meu lado. Depois de toda a matéria muito lindinha e prontinha, descobri que uma pergunta muito parecida havia sido feita seis meses antes! E isto seria imperdoável, certo? Não poderíamos fazer mais nada, a não ser refazer TUDO, trocando a pergunta para "O que fariam se fossem traídos pela namorada?" Só que dessa vez minha voz já estava boa e eu fui praticamente obrigada a conversar com o Giovane.

Foi só ele falar "alô" pela primeira vez que minha voz empacou e me deixou na mão. Veio o segundo alô, e a voz continuava empacada; o terceiro, e a moça que vos fala, vulgo eu, começou a gaguejar. Passado esse tremendo vexame, descobri que o Giovane é um dos caras mais simpáticos e atenciosos que já vi: acredita que ele saiu do meio de uma reunião só para vir falar comigo?



Este "E eles..." é especial, o filho preferido. Foi feito inteirinho por mim. Sem contar o Giovane, né?!



Aprendiz de jornalista

Uma outra vez que eu cheguei com esse mesmo sorriso. Foi muito engraçado porque, segundo meu pai, fazia uma semana que ele só me via com cara de preocupação: "Vai envelhecer mais cedo, hein?" O que ele não sabia é que eu tinha acabado de fazer a minha primeira grande matéria. Você acha bobagem? Então, tá.

Você tem algum quebra-cabeça de milhões de peças mofando no armário? Pegue. Agora te dou dois dias e meio para montá-lo inteiro. Só que vou ser bem boazinha e não vou pedir para que você faça um relatório de tudo que aconteceu. Fazer uma reportagem é assim, você depende de uma peça para colocar outra; e esta peça vai te levar a outra que, por sua vez, te leva a um ponto diferente do desenho que, para ser completado, depende da primeira que você encontrou. Uma verdadeira loucura!!! Que, para mim, foi maravilhosa...

A Giuliana veio com um papo meio estranho de que eu teria que me empenhar mesmo, que agora não era mais brincadeira, etc., etc. Penso, logo pergunto: "Do que você está falando?" E ela, que tam-

bém pensa, responde: "Da reportagem sobre os guerreiros do surfe que eu quero que você faça". Senti a minha cara ficando vermelha e o coração acelerando. "Tudo certo, vou fazer." Ela deve ter sentido que eu estava insegura, porque me disse para acreditar no que fazia, que eu podia gostar muito, que ia me dar bem porque era boa (essa ela falou só para massagear o meu ego e ninguém me convence do contrário). E eu estava disposta a fazer mesmo! Só não sabia em que furacão estava entrando...

Há algumas linhas eu disse que ia dar dois dias e meio para você montar o quebra-cabeça. Foi o prazo que me deram para fazer toda a reportagem e o texto. A Giuli veio conversar comigo numa sexta à tarde, para tudo ser entregue na quarta de manhã ("se possível, tá?"). Sábado e domingo a gente não trabalha. Já viu, né?

Corrida contra o tempo

Na terça-feira à noite, eu só tinha conseguido falar com um terço do mínimo que precisava para fazer uma boa matéria: muitos entrevistados estavam viajando pelos campeonatos de surfe. Mas o mais legal

(ou o menos legal, depende do ponto de vista) era que todo mundo sempre tinha pessoas novas para maiores detalhes. Isso deu um atrasinho, mas foi fundamental. Toda reportagem é feita em cima de muita pesquisa; se tiver um detalhe a mais que alguém fale, temos que ver se é isso mesmo com outras pessoas. Tudo isso só para não existir nenhum errinho.

Resultado parcial: tivemos que conversar com a Patricia Broggi, redatora-chefe, que foi muito legal e deu uma esticadinha no prazo. Com isso, tive tempo de fazer o meu texto ficar mais legal e de dar uma editada junto com a Giuliana. ("texto editado" é aquele que foi lido, reescrito e arrumado para ficar pronto.)

Resultado final: a matéria que deve estar nesta edição. Sabe como é, né? Vai que a matéria "cai"... Calma, calma. É que a gente sempre faz algumas matérias a mais e só no fim do mês é que sabemos quais vão entrar; as que não entram, caem. Entendeu agora? Depois dessa, não me vejo trabalhando noutra coisa que não o jornalismo. Mas chega deste papo porque estou ficando doida de vontade de reportar de novo...



Acho que não preciso dizer nada, né?

Aqui, testei o tênis L.A. Gear (corre lá pra ver o que foi que eu falei).



Matérias, matérias e mais matérias: De um jeito ou de outro, em todas estas dei uma mãozinha.

Capricho - Março

Os bastidores da notícia

Tem uma coisa que eu acho que é legal você saber: a revista é feita com antecedência. Ou seja, a revista de fevereiro é feita em dezembro, numa tremenda correria pra garantir as férias coletivas. Senão, já pensou? A redação da CAPRICHÔ ia ficar doida!!! Enquanto eu estava aqui, peguei umas férias que duraram duas semanas apenas ("apenas" para mim, que estou acostumada com a escola... mas foi o tempo suficiente para voltar com a cabeça toda.) Antes do descanso merecido, é desespero total para poder fechar a edição.

"Fechar a edição? Que língua é essa?" Foi isso que passou pela minha cabeça quando escutei falar desse bicho-papão. O que é que significa fechar uma edição? Exatamente isso. Mas o termo é que não é muito comum. Vou tentar explicar.

Se correr o bicho não pega

O fechamento é o prazo máximo para que as matérias fiquem prontas, tanto no texto quanto no visual. É por isso que ele é o bicho-papão de todas as redações, não só da CAPRICHÔ. Ele serve para dar uma última olhada em tudo e, se alguma coisa fica errada, minha filha, é um problema: a revista vai para as bancas errada mesmo porque, do fechamento, ela vai direto para a gráfica ser impressa. Às vezes a revista fica tão atrasada que o bicho assusta todo mundo até umas três da manhã! Das duas vezes que eu criei coragem para enfrentá-lo, fiquei até uma e meia vendo a correria da turma com medo de ele não deixar ninguém voltar para casa...

Depois de uma certa hora em que o cansaço está muito grande e a vontade de dormir também, não dá para segurar: a maioria do que é dito é besteira. Isso é supernormal quando uma turma legal se junta, né? E, te uro, a CAPRICHÔ não é diferente: o clima aqui é o máximo! Todos são legais e divertidos. Sabia que nos aniversários todo mundo faz uma vaquinha e compra presente?

Agora, engraçado mesmo é quando o Wladimir, o faz-tudo da redação, começa uma campanha muito conhecida: "Não tem ninguém com fome aí, não?" (Pois é: depois que me meti a caça-fantasma, achei esse bicho-papão um monstro um tanto engraçado...)

Bem, acho que o que eu tinha para contar, já contei. Agora, só queria te perguntar uma coisinha: você sabe qual é a sensação de ter um sonho realizado? Pois é assim que eu estou me sentindo.

Venha Você também

Se você quiser sentir o gostinho que a Rita sentiu, vai poder. É só participar da nossa segunda promoção "Passe uma semana com a gente". É simples, basta mandar um trabalho (para as editorias de Comportamento, Beleza, Moda, Variedades ou ainda para a Arte) se ele for escolhido, você ficará uma semana em julho — nas férias — aqui na redação com o editor, vendo como fazemos a revista. Faça assim:

1ª opção - Mande uma pauta para a editoria que mais te interessa (moda, beleza, comportamento, variedades). A pauta é a idéia de uma matéria, com todos os detalhes. Por exemplo, uma matéria de comportamento sobre namoro entre primos. Você escreve assim: "Vamos atrás de histórias de garotas que se apaixonaram pelos primos, contar como foi, como a família reagiu, se eles namoraram, se foi difícil assumir..." É só fazer o mesmo para idéias das áreas de moda, beleza ou variedades.

2ª opção - Na área de arte é que a coisa é um pouco diferente. Você vai ter que mandar um lay-out pra gente. O lay-out é a maneira como a matéria deve ser apresentada na revista. Você pode recortar uma matéria que já saiu e montá-la em sulfite ou cartolina de uma maneira diferente, do jeito que você gostaria que fosse. Ou in-

ventar uma página de revista que saia inteirinha da sua cabeça. Mande sua carta para a redação da CAPRICHÔ e escreva no envelope:

"Quero passar uma semana na CAPRICHÔ"

Caixa Postal 14 110
São Paulo - SP
CEP 02799-970

Não esqueça de pôr seu nome, telefone, endereço e idade.

As pautas e os lay-outs não serão utilizados pela revista. São exclusivamente para a seleção das leitoras. A melhor pauta de cada área e o melhor lay-out serão escolhidos por uma comissão da redação, e seus autores virão passar uma semana com a gente em julho. Se você for escolhida e não mora em São Paulo, terá passagem, estadia, transporte e alimentação no período em que ficar aqui. As cinco vencedoras serão avisadas com antecedência. ✍

Guerreiros do surfe

As manobras radicais dos surfistas não acontecem só dentro da água. Eles estão entrando de cabeça na luta pela preservação das praias.

É só conviver com o mar bem de perto para perceber que o tempo passa e, ano após ano, as praias não estão ficando mais bonitas. É a poluição das águas, mais gente, sujeira na areia... Os surfistas, sempre ligados em pegar as melhores ondas, começaram a se tocar que se não quisessem mergulhar na sujeira iam ter que aposentar a prancha. Aí, falou mais alto o amor ao mar. Era hora de fazer essa declaração e começar a cuidar para manter a praia limpa.

Em 1984, um grupo de surfistas da Califórnia ficou indignado quando Malibu começou a ser tomada por construções de prédios. Os surfistas

Tom Pratt e Glen Henning juntaram uma galera para protestar contra novas construções, que poluíam as águas e modificavam o meio ambiente.

Porta-voz das ondas

Foi o suficiente para começar a circular a notícia de todas as terríveis ameaças que desembarcavam em praias americanas e mundiais. Os surfistas que defenderam Malibu resolveram fundar a Surfrider Foundation (Fundação do Guerreiro do Surfe), um grupo para organizar o combate à poluição marítima e tratar da proteção ecológica das praias. O trabalho começou a ir tão bem que eles criaram um programa permanente, a Blue Water Task Force

(Força Tarefa Água Azul), que checa a qualidade da água de toda a costa dos Estados Unidos.

A Surfrider Foundation já funciona na Inglaterra, França, Canadá e Austrália, com 25 mil filiados. Como a proteção do mar não é uma preocupação exclusiva dos surfistas, tem sócios que praticam outros esportes e gente que simplesmente ama a praia.

Aos poucos, a Surfrider Foundation está desembarcando no Brasil. Enquanto não se legaliza, o grupo está com uma sede provisória em São Paulo, que fica no escritório da Hang Loose. Se você quiser dar uma força, é só ligar para lá. O telefone é (011) 221-3288.

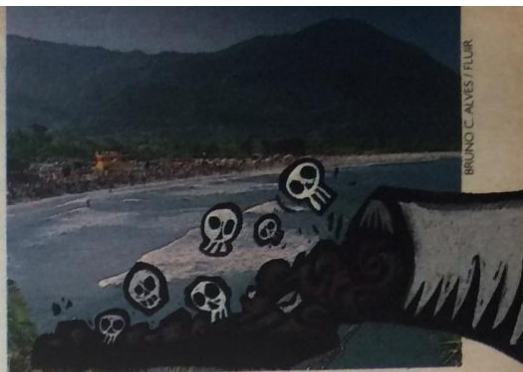


Os surfistas fazem o que podem para manter a praia limpa: passeatas, protestos, abaixo-assinados...

Em praias brasileiras

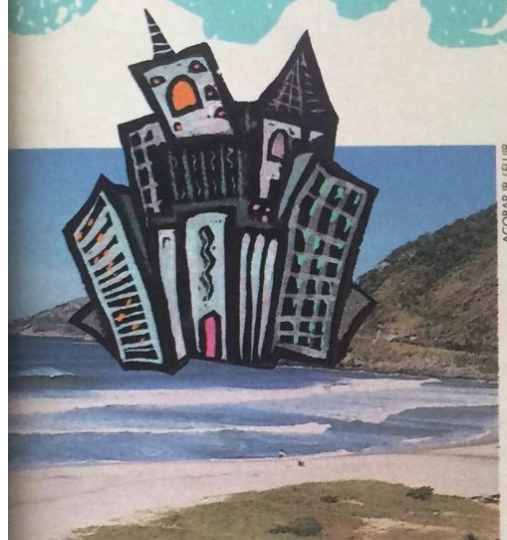
Brasil tem cerca de 5 mil quilômetros de litoral, o que significa muito trabalho para manter a praia limpa. Como surfistas dizem, eles têm a mesma preocupação com a pureza, não importa em que parte do mundo estejam. E também, toda vez que uma praia não é mais o que foi, está sendo ameaçada, fazem o que podem para cuidar da preservação. Estas são as histórias de algumas vitórias.

Itamambuca
afastou o
risco de
poluição das
suas águas



Salve, salve Itamambuca

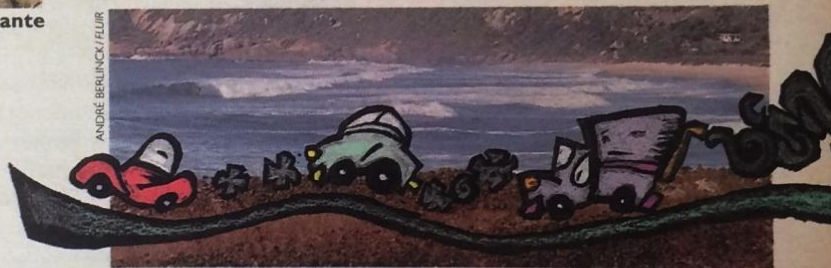
Em 1990, a praia de Itamambuca, um dos melhores picos de surfe do Litoral Norte de São Paulo e que ainda mantém um jeitão de praia virgem, estava prestes a sofrer um atentado: um projeto para a construção de vários prédios. O problema, na verdade, estava no sistema de esgoto, ou melhor, na ausência de um. Hoje, cada casa dá conta de sua própria sujeira com as fossas. Mas como fariam os prédios? O candidato natural a receber a sujeira, claro, era o rio. E adivinha aonde ele deságua? Acertou na mosca: no mar. Para evitar esse futuro negro e malcheiroso, os surfistas de Itamambuca e Ubatuba se juntaram com moradores da cidade, protestaram contra a construção dos prédios e conseguiram que a prefeitura rejeitasse o projeto. Por enquanto, só uma coisa preocupa o pessoal: a próxima administração. Vai que o novo prefeito resolve ressuscitar a idéia...



A Prainha se safou de um condomínio gigante

Indo à luta pela Prainha

A Prainha, no Rio de Janeiro, passou seu apuro quando doze prédios iam ser construídos de uma só vez. Os surfistas se mobilizaram para impedir. Até o tricampeão mundial de surfe, o americano Tom Curren (um Ayrton Senna da prancha), deu seu apoio. O vereador Alfredo Sirkis (PV) — hoje secretário municipal do Meio Ambiente do Rio de Janeiro — comprou a briga. Foi o suficiente para parar tudo e começar uma discussão mais ecológica e civilizada sobre os destinos da Prainha. Para que o caso se resolva completamente, é necessário que seja implantada uma área de proteção ambiental na Prainha e se faça uma permuta com a construtora. É o seguinte: a área que ia virar condomínio continua natureza e, em troca dela, a construtora recebe outro terreno para os seus apartamentos. Por enquanto, já foi aprovado um projeto de proteção ambiental na parte pública da Prainha. Agora é se manter preparada para reclamar se o resto não vier.



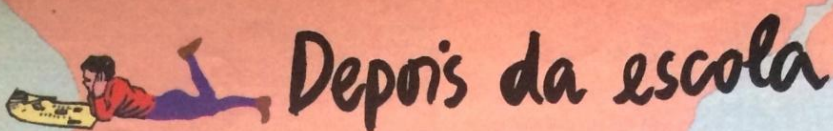
A Praia Mole por enquanto está livre do caos

S.O.S. Praia Mole

A grande ameaça que rondou a Praia Mole, em Florianópolis, foi o projeto de um shopping center nas imediações do mar. Podia ser ótimo para os comerciantes, mas era péssimo para a natureza, pois de cara significava o desmatamento da vegetação ainda virgem. Para chamar a atenção sobre o problema e deixar bem clara sua opinião, a associação de surfe promoveu um campeonato que se chamou S.O.S. Praia Mole, sem taxa de inscrição nem premiação. Resultado: faz três anos que o proje-

to foi engavetado. Como não dá mesmo para viver só de sol e água, a Abrasp (Associação Brasileira de Surfe) entrou na Campanha contra a Fome durante a realização da etapa brasileira do campeonato mundial de 1994 lá na Joazeira: junto com o patrocinador da competição, fizeram uma doação de 3600 latas de Nescau. Vale como lembrete de que ecologia também é viver bem e contribuir para a vida dos outros.

Giuliana Cury e Rita Camargo Mariano



Depois da escola Elas merecem

Não foi à toa que estas faculdades se tornaram as mais famosas do mundo. Um diploma de uma delas significa emprego garantido. Elas são as melhores.

University of California, (UCLA)

(em Los Angeles, nos EUA)

A Universidade de Los Angeles tem um tamanho gigante e uma localização estratégica: pertinho das praias californianas e das montanhas (que têm até estações de esqui) e grudada em Hollywood. Foi inevitável que tivesse um curso de Cinema. Suas especialidades, no entanto, são outras. É uma das faculdades americanas que mais investe em pesquisa. Seus cursos mais famosos são Biologia e Ciências Políticas.

Stanford University

(em Palo Alto, nos EUA)

É um dos grandes centros de pesquisa mundial. O radar, o tomógrafo, a Engenharia Genética e outras maravilhas científicas e tecnológicas deste século nasceram nos laboratórios ou no cérebro dos cientistas de Stanford. Perto da universidade fica o Vale do Silício, onde funcionam as mais importantes indústrias de informática americanas. Para contrabalancear tanta ciência, tem também cursos de Jornalismo e Música.

University of California

(em Berkeley, nos EUA)

Quando os aventureiros em busca do ouro do Oeste americano fundaram a Universidade da Califórnia, nunca imaginariam que ela estaria bem no centro do movimento hippie do final dos anos sessenta. Esta é uma universidade com um clima muito aberto. Tem alunos do mundo inteiro e cem cursos diferentes de graduação.



University of Chicago

(em Chicago, nos EUA)

Foi criada há cem anos com um cheque de cem milhões de dólares assinado pelo milionário John D. Rockefeller. Virou uma fábrica de idéias originais. Há cinquenta anos, conseguiram partir o átomo numa reação em cadeia pela primeira vez. Foi o nascimento da bomba atômica e das usinas nucleares. Dos 33 prêmios Nobel de Economia que já foram distribuídos, a Universidade de Chicago é dona de quinze. Há trinta anos um reitor severo acabou com todas as equipes esportivas da universidade e, por isso, diferente do que ocorre em outras universidades americanas, só se estuda mesmo. Para conquistar seu diploma nesta universidade, o aluno tem que desembolsar anualmente a bagatela de vinte mil dólares.

Yale University

(em Yale, nos EUA)

É uma das mais antigas do EUA, com cursos de graduação desde 1701. Das mais-mais americanas, é a faculdade que tem maior número de alunos das "minorias", porque oferece mais bolsas. Vinte e sete por cento dos seus alunos são de origem asiática, mexicana, porto-riquenha e afro-americana. Incluir-se nesses planos de minoria, às vezes, é a chance de um estudante brasileiro conquistar sua vaga e até mesmo uma bolsa.

Columbia University

(em Nova York, nos EUA)

Não dá para falar de Columbia sem falar de Nova York. A universidade, que fica em Manhattan, se completa com a cidade. Em volta do campus há uma imensidão de cafés para onde os estudantes vão simplesmente ver as pessoas passarem ou discutir alguma coisa. Estudaram lá os escritores americanos Jack Kerouac e Allen Ginsberg. Seus cursos mais famosos são os de Direito, Medicina, Administração e Jornalismo.

Massachusetts Institute of Technology (MIT)

(em Cambridge, nos EUA)

Com os melhores laboratórios de pesquisa do mundo, é para lá que vão os que já são ou querem virar feras em qualquer área tecnológica. É a escola preferida dos nerds, a versão americana dos CDFs. É uma das faculdades que mais tem alunos estrangeiros nos EUA.

University of Harvard

(em Cambridge, nos EUA)

Ela começou só com doze alunos e um curso. Hoje, quem não conhece a Universidade de Harvard? Ela é a mais antiga (nasceu em 1636) e mito absoluto entre as faculdades americanas. Já formou seis presidentes dos EUA e trinta prêmios Nobel. Tem a maior biblioteca universitária do mundo, com mais de onze milhões de livros (comparável à população da cidade de São Paulo). Em Boston (que é ao lado de Cambridge) estão concentradas mais de cinquenta outras universidades, livrarias, teatros e as melhores sorveterias do mundo.

University of Oxford

(em Oxford, na Inglaterra)

Pensar em Oxford é pensar em tradição. Esta universidade é a "the best" para Literatura Inglesa e já estudaram lá ninguém menos que o poeta inglês Oscar Wilde, a ex-primeira-ministra britânica Margaret Thatcher e o atual presidente dos EUA, Bill Clinton. De dia, na cidade, os sinos das igrejas tocam, os antigos portões rangem e umas trinta mil bicicletas circulam pelas ruas medievais. O filme *Carruagens de Fogo* foi filmado no seu campus.

University of Cambridge

(em Cambridge, na Inglaterra)

O campus desta universidade foi cenário para a escola do filme *Sociedade dos Poetas Mortos*. Ao lado do rio Cam, os alunos praticam remo e jogam críquete. Foi lá que se descobriu o DNA — organização do código genético. Por essas e outras, seu departamento de Ciências é um dos mais famosos da Inglaterra.

Université Sorbonne

(em Paris, na França)

É super-hiper-famosa na área de humanas. Além das razões objetivas — que incluem excelentes cursos de Filosofia, Direito, Ciências Sociais e Letras — tem uma vida cultural intensa. "Maio de 1968", como ficou conhecido o movimento dos estudantes franceses que agitou politicamente o final da década de 60, começou em Sorbonne.

Università di Bologna

(em Bologna, na Itália)

É a vovó das faculdades, com mais de 900 anos. Alguns escritores italianos da Idade Média, como Dante Alighieri e Francesco Petrarca, andaram aprendendo por lá. Bologna inteira tem um clima universitário, com livrarias maravilhosas e atividades culturais. Seu curso mais famoso é o de Direito.

Diploma importado

Talvez você não tenha nem terminado o colegial, mas se estudar lá fora faz parte dos seus sonhos, precisa começar a se informar um tempo antes. Este pode ser um bom começo.

- Receita básica: papel, caneta, envelope e selo. Pesquise nos consulados que faculdades têm cursos que interessam a você. No "Endereços" desta edição há um box com indicações de lugares que podem ajudá-la. Depois, escreva pedindo as informações que quiser. Não economize cartas e escreva para muitas faculdades.

- Espere as respostas e não desanime quando chegarem. Você vai ter que fazer exames de língua, testes, etc. As exigências variam demais de

acordo com o país e a faculdade. O jeito é encerrar tudo como se fosse um vestibular.

- Não desanime parte II: muitas faculdades só facilitam a entrada de estudantes estrangeiros nos cursos de pós-graduação. Se for o caso, quem sabe não vale a pena fazer a faculdade aqui e adiar um pouco seus estudos internacionais?

- Grana. Este assunto pega pesado porque custa caro estudar no exterior. Mesmo a faculdade sendo grátis, como na França e na Itália, você vai ter que se manter. Soluções tradicionais: um financiamento do papai ou uma bolsa. Há bolsas das próprias universidades, de fundações particulares e de instituições oficiais brasileiras.

Nos Estados Unidos, algumas faculdades trocam bolsas por trabalhos prestados no campus.

- Aprenda a língua do país em que você sonha estudar. Além de uma exigência básica das faculdades, é necessário para acompanhar as aulas. Você vai precisar estar afiada.

- Quando você retornar feliz da vida com o seu diploma, não pense que automaticamente ele é válido aqui. Cada diploma "importado" é um caso específico e deve ser validado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Tina Poles

A gente testou



Todo ano a mesma difícil (e deliciosa) escolha: **qual caderno comprar?** Para dar uma mãozinha, a gente fez uma verdadeira prova para estes cadernos. Agora é só ver qual vai passar o ano com você.

Avaliamos os cadernos em três "provas": capa, papel e praticidade. A nota máxima para cada um era 9, e ainda tinha mais um ponto de lambuja pra quem era bom mesmo.

Melhoramentos
US\$ 8,35



nota 10

Este modelo Benetton de capa dura tem duas vantagens: o espiral de plástico não enrosca na roupa e a capa é linda. E vem com efeito especial: todo mundo que vê elogia. (Simone, do Atendimento)

Melhoramentos
US\$ 2,90



nota 9

Este é o típico quatro-em-um: quatro capas e só um caderno, você escolhe a que combina com seu humor naquele dia. Problema: as folhas são transparentes. (Simone, do Atendimento)

Propasa
US\$ 9,60



nota 10

O bom deste caderno é que a capa é resistente, não arranha fácil. Além disso, o papel é espesso e tem um espaço entre as linhas ótimo para quem tem letreção. (Maria Paula, do Atendimento)

Eco Mercado
US\$ 9,60



nota 8

Para uma redação ecológica mais um caderno que é o máximo, com folhas recicladas. Pena que a capa não é plastificada, precisa de cuidados para não estragar rápido. (Tina, repórter)

Arte Final
US\$ 9,40



nota 9

A capa dura e bonita é a coisa mais legal deste caderno. O problema é que é difícil de localizar as divisórias marcadas com adesivos, que vêm no próprio caderno. (Deise, do Atendimento)

Arte Nova
US\$ 4,10



nota 8

A capa é de plástico, por isso resiste ao ano inteiro do colégio. Pena que as divisórias das matérias sejam tão fininhas, quase invisíveis, fica difícil de encontrar. (Ceciane, do Atendimento)

Mania de Reciclar
US\$ 10



nota 9

As folhas são de papel reciclado, oba! Apesar de ele ser grosso, não chega a cansar na hora de carregar. A capa é dura e resistente, mas o desenho, um pouco escuro. (Carla, produtora)

Arte Nova
US\$ 5



nota 7

Briga na redação: teve quem gostasse e quem detestasse esta capa. Você decide. Mas o espiral foi um sucesso, ele é resistente, não desenrola nem fica espetando a gente. (Gabriela, repórter)

Tilibra
US\$ 11,50



nota 9

Na parte da frente tem uma capa, atrás outra, ou seja, ninguém enoja de olhar todo dia para a mesma coisa. São trezentas folhas, bom para quem quer tudo num caderno só. (Renata, da Arte)

Spiral
US\$ 5



nota 6

"Diga não às drogas" vem na capa deste caderno. Gostamos. Pena o desenho não ser tão legal. Além disso, todas as folhas têm uma margem colorida, conforme sua divisão. (Bia, revisora)

Tilibra
US\$ 11



nota 9

É só abrir o caderno e você já dá de cara com o melhor: um saquinho plástico para guardar os papéis soltos. Ótimo. A capa dura é linda e as folhas de papel, bem branquinhas. (Bia, revisora)

Propasa
US\$ 4,75



nota 6

É só abrir o caderno e você dá de cara com folhas que tem picote para destacar e furos no tamanho de fichário. Pena que o espiral seja mole e a capa não tão bonita. (Gabriela, repórter)



Pano pra manga

Fazendo um anúncio para produtos de beleza.



A modelo Tatjana com a nossa editora de moda, Amália Spinardi.

Esta foto foi clicada quando estávamos em Paris fazendo a CAPRICHÔ de dezembro. Fomos a um restaurante italiano (Gildo) no bairro de St. Germain e demos de cara com a moça com quem estou abraçada. Se você ainda não descobriu quem é, lá vai a apresentação: Tatjana Patitz. Ela é uma supermodelo alemã de 27 anos, que faz o maior sucesso desde que conquistou o terceiro lugar do "The Look of the Year", em 1983. John Casablancas, dono da agência Elite, achou o resultado injusto e resolveu contratá-la. Daí pra frente o inevitável: muitas capas, campanhas publicitárias e desfiles. Você acha que eu ia perder essa oportunidade?

Olha ela no meio de todas as top-models na capa da revista Vogue americana.

Lava calça todo dia...

Você não precisa mais esperar sua calça ficar velha para ela desbotar. Os jeans Inega vêm com um saquinho com pedras vulcânicas que são usadas para descolorir as calças e dar aquele efeito envelhecido. É só molhar as pedras e esfregar em algumas partes do jeans para ele ficar mais claro, gasto... do jeito que você quiser.



Que chique!!

Esta foto foi clicada quando estávamos em Paris fazendo a CAPRICHÔ de dezembro. Fomos a um restaurante italiano (Gildo) no bairro de St. Germain e demos de cara com a moça com quem estou abraçada. Se você ainda não descobriu quem é, lá vai a apresentação: Tatjana Patitz. Ela é uma supermodelo alemã de 27 anos, que faz o

maior sucesso desde que conquistou o terceiro lugar do "The Look of the Year", em 1983. John Casablancas, dono da agência Elite, achou o resultado injusto e resolveu contratá-la. Daí pra frente o inevitável: muitas capas, campanhas publicitárias e desfiles. Você acha que eu ia perder essa oportunidade?



JACAREZINHO

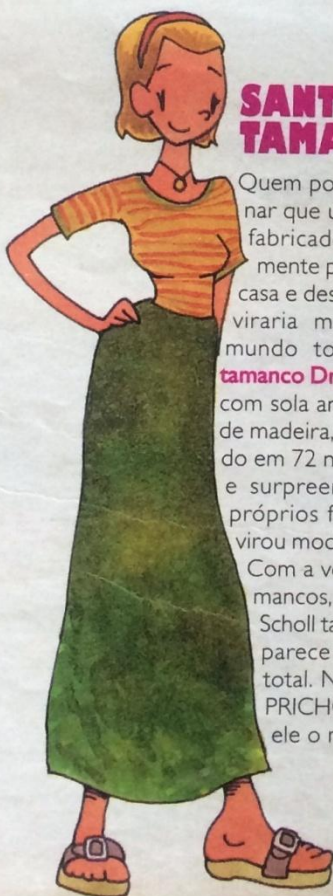
Quem é que já não deu de cara com um jacaré no meio da rua? Ele é o símbolo da marca de roupas esportivas mais antiga do mundo. A grife francesa foi fundada em 1933 por René Lacoste, o famoso jogador de tênis, que em 1927 ganhou pela primeira vez a Copa Davis. René não gostava das camisas para tênis que existiam naquela época e queria algo especial. Foi aí que se juntou a André Gillier, proprietário de uma grande confecção de tecidos de malha. Surgia então a camiseta Lacoste. O sucesso foi tão grande que ela se espalhou pelo mundo todo e veste até hoje não só tenistas, mas crianças, jovens, adultos e velhos, de todos os tipos, cada um do seu jeito.



ILUSTRAÇÕES: HILTON TRAJANO

SANTO TAMANCO

Quem poderia imaginar que um tamanco fabricado especialmente para ficar em casa e descansar o pé viraria moda no mundo todo? O **tamanco Dr. Scholl**, com sola anatômica de madeira, foi lançado em 72 na Inglaterra e surpreendendo os próprios fabricantes, virou moda em 1978. Com a volta dos tamancos, este do Dr. Scholl também reaparece com força total. Nós da CAPRICHÔ achamos ele o máximo!



JOÃO AVILA

As camisetas pólo coloridas agradam a gregos e troianos.



ONYX/TIMOTHYSTILLS

“Branco é para as noites de verão o que o preto é para as noites de inverno — a essência do glamour.”

Donna Karan, estilista americana



A maior prova de que o leitor
revista é um excelente consu-
dor é que ele já começa com-
prando a revista.
E pela revista que ele compra
você consegue saber exata-
mente quem ele é,

Quem pode comprar revista pode comprar seu produto

o que ele pensa, do que ele precisa. É por isso que a revista é o meio que permite a melhor segmentação. Anunciando em revista você fala diretamente com o seu consumidor. Ou seja, aproveita cada centavo

para atingir quem tem potencial para comprar.

E para que anunciar para quem não pode comprar, se o objetivo final da propaganda é vender?





Abra suas

O vestido jardineira da Best Friends pode ser usado assim sem nada, ou com uma camiseta por baixo. O chapéu, também em jeans, é da Século XX e o tênis, All Star.

A full-page fashion advertisement featuring a woman with her hair in a high ponytail, wearing a dark denim jacket over light blue denim shorts. She is smiling and posing with her hands on her hips. The background is a light, textured surface. Several colorful butterflies are scattered around her, including orange and black, blue and white, and yellow and black varieties. The text is arranged on the left side of the page, with some words accompanied by small butterfly icons.

Jeans de dia, jeans
de noite, jeans claro,
jeans escuro, jeans largo,
jeans justo, jeans
curto, jeans comprido,
jeans com jeans...
Jeans pra toda obra.
É só dar asas
à sua imaginação.

asas

A gente se inspirou no tradicional tailleur para fazer esta montagem. No lugar da saia, o short justinho, no lugar do blazer, a jaqueta acinturada. Tá pronto o nosso tailleur jeans. A jaqueta é Ópera Rock, short Taupys e tamancos Fernando Pires.



Entre e fique à vontade — este jeans é confortável! O camisão e a calça tipo pijama são em jeans chambray, o jeans mais macio que existe. O camisão é Staroup, calça Século XX e tênis All Star.



Um jeans também pode ser fashion — a microsaia kilt é a vedete deste inverno, e aqui a versão em jeans. O sutiã imita a textura e a cor do jeans, mas é de malha de algodão, e por cima dele a jaqueta básica. A saia e o sutiã são Ellus, a jaqueta, M. Officer, botas e tatuagem temporária, Super Bacana.

Capricho - Março



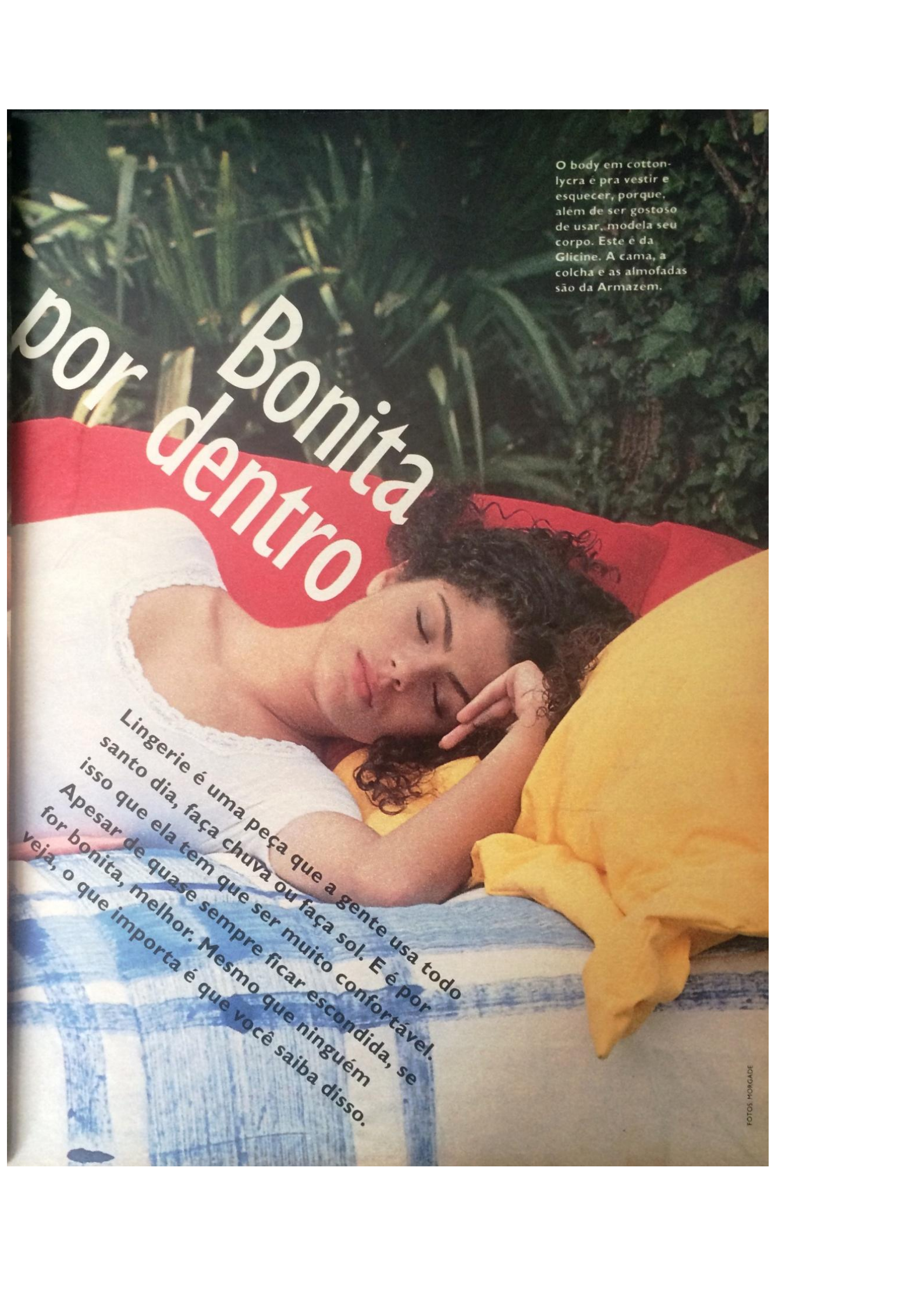
Misturar várias cores de jeans fica superbonito. Você escolhe as peças, as cores e faz a sua mistura. Aqui, a calça colours é Print Rip, blusa em chambray Cantão e jaqueta cru Levi's. O cinto é Super Bacana, chapéu Ópera Rock e sapatos, Arezzo.



Agora é a vez do jeans com detalhes. A blusa tem as cavas desfiadas e a calça, retalhos em tons diferentes do próprio jeans. A blusa é Octopussy, calça Século XX, chapéu Super Bacana e botas WM. 

Moda: Amália Spinardi
Produção: Lílania Baracat e Marina Ribeiro
Cabelos e maquiagem: Fernando Andrade (First)





O body em cotton-lycra é pra vestir e esquecer, porque, além de ser gostoso de usar, modela seu corpo. Este é da Glicine. A cama, a colcha e as almofadas são da Armazem.

Bonita por dentro

Lingerie é uma peça que a gente usa todo santo dia, faça chuva ou faça sol. E é por isso que ela tem que ser muito confortável. Apesar de quase sempre ficar escondida, se for bonita, melhor. Mesmo que ninguém veja, o que importa é que você saiba disso.



A camiseta substitui o sutiã para quem não tem seios muito grandes. É que, neste caso, não faz mal os seios ficarem sem suporte. A calcinha e a camiseta em malha de algodão são da Hering.

Outra opção de
camisete: em
cotton-lycra e cor
escura (que jamais
deve ser usada
com roupas claras).
Da Ruth Memran.



Lingerie também pode ser de seda, como esta da Cristina Beçak. Por ser um tecido mais fragil não é ideal para o dia-a-dia, mas em compensação, pode dar um toque diferente naquela sua blusa decotada, se sutilmente sua alça ficar à mostra. A camisa branca é Jeaneration.



Lingerie branca é a mais fácil de usar — qualquer cor de roupa que você escolha faz com que ela passe despercebida. Esta em meia-malha de algodão com detalhes em passamanaria é da Decoração de Interiores.



Toda lingerie feita em cotton-lycra é superconfortável, como esta da Marcyn. Por isso, se você vai praticar esportes ou ter um dia agitado, ela é a melhor escolha. O roupão atalhado é da Artex.





O sutiã meia-taça é o melhor modelo para levantar os seios. E a calcinha alta e larga é ideal para roupas mais justas, porque não marca. Aliás, calcinha "entrada" é vulgar e faz mal para o seu corpo. Este conjunto é da Valisère. /

Moda: Amália Spinardi
Produção: Marina Ribeiro,
Carla Zullo e Liliana Baracat
Cabelos e maquiagem: Paulo Porto

Yabba!

**Pedrita
Flintstone**
vem de
uma família
tradicional
que vive na
Idade da Pedra.
E foi olhando para a
época onde dinossauros
eram bichos de
estimação
que a gente
criou esta
matéria, vestindo a
nossa Pedrita com todo
tipo de pele
animal. Falsa,
é lógico!



dabba-doo



O vestido boneca é para quem curte uma roupa superfeminina. Feito em linhão, tem a barra e as alças de pelúcia com estampa de oncinha. Ele é da Carmim. O colar é Infância.

FOTO: PEDRO MARTINELLI



Não deu zebra no top e short de plush que contrastam com o colete em pelúcia de estampa de vaca. Repare que os desenhos são bem diferentes, mas as cores — preto e branco — são as mesmas, o que faz a mistura dar certo. Top e short Marcelo Bonito, colete Alexandre Herchcovitch e osso de espuma Infantaria.



Aqui a pele de
oncinha é estampada
na seda. Um vestido
fresquinho que deixa
seu corpo à vontade.
Vestido Reinaldo
Lourenço, regata
Fiorucci, coturnos
Super Bacana e
ossinho de espuma
Infantaria.

A woman with dark hair and bangs is shown from the waist up, wearing a yellow crocheted halter top and a matching yellow skirt with a wide, decorative belt. She is holding a machete in her right hand, pointing it upwards. Her mouth is wide open in a shout or yell, and her eyes are squeezed shut. The background is a solid green color.

Este top feito com
uma trama de fios de
chamois e a microssaia
de camurça é uma
roupa para magrinhas.
Tudo justinho e
curtinho. O top e a
saia são Ópera Rock.
Cinto Arezzo e
machadinho do
Mercado Central de
Belo Horizonte.



A camiseta feita em retalhos de chamois tem a barra sem arremate, assim como as roupas usadas na Idade da Pedra. Blusa Pascale Christian, short Zona Visual, botas Stivaleria e ossinhos no cabelo da Filhotes e Fricotes.

Moda: Amália Spinardi
Coordenação: Vera Moraes
Produção: Marina Ribeiro e Lilliana Baracat
Cabelos e maquiagem: Fábio Rodrigues (First)

FOTO: PEDRO MARTINELLI





Enquanto não
inventarem um
remédio contra
a gripe, siga à
risca esta matéria.
Ela vai ajudar
você a sobreviver
heroicamente.

Gripe virou uma
palavra supernormal.
É só sentir um mal-estar,
o nariz meio entupido
ou uma dorzinha de
cabeça que a gente logo
acha que está gripada.
Mas, para surpresa geral
da nação, isso que a
gente chama de gripe
tem o nome de “doença
respiratória aguda”.
Ela é uma infecção
causada por mais de
300 “raças” de vírus.
Todo ano eles sofrem
mutações, fazendo com
que seja impossível
fazer uma vacina
100% eficaz. Ninguém
nunca sabe qual será o
próximo vírus a atacar...

A LENDA

Sabe aquele papo de que se a gente tomar bastante vitamina C vai curar mais rápido? Mentira dupla. Primeiro porque nenhuma gripe dura menos do que 5 dias. Este é o ciclo mínimo dela. Se a gripe vier acompanhada de alguma inflamação, pode até durar mais. Segundo porque tudo que o corpo precisa é de uma pequena dose dessa vitamina. Um copo de suco de laranja ou uma refeição normal já é mais do que o suficiente. Não precisa entrar em pânico se você tomou muita vitamina C: o excesso dela sempre acaba sendo "expulso" pelo organismo.

P.S.: Se você tomar uma dose diária dessa vitamina, evitará recaídas.

Gripe = tosse + dor de cabeça + dor no corpo + febre

ABAIXO A CARA FEIA!

Aqui vai um conselho para quem curte pegar uma gripezinha só para poder ficar o dia inteiro na cama vendo televisão e comendo chocolate. Como ficar deitada com a cabeça no travesseiro estimula as glândulas sebáceas do couro cabeludo, o seu cabelo vai ficar muito mais oleoso do que o normal. O melhor é você deixar de ser preguiçosa, levantar da cama e ir tomar um bom banho, lavando com xampu neutro e com pouco condicionador. Sua cara vai ficar bem melhor sem aquele cabelo sujo e pesado. Vale a pena o sacrifício!

RECEITAS DA VOVÓ

Não sabemos como, nem por quê, mas que a gente melhora, melhora! A decisão de entrar nessa é toda sua... mal não faz.

- Expremer quatro limões e tomar com uma colher de mel quatro vezes por dia. ARGHH!
- Chá de alho. Ferver um dente de alho com a casca numa panela com uma xícara de água.
- Chá de açúcar com limão. Tem que fazer uma calda de açúcar, jogar água e um limão inteiro cortado em quatro. Dizem que é infalível.
- Chá de leite com canela. Esquentar a canela até ela derreter, jogar o leite e... tomar!
- Chá de guaco com mel. Dá pra comprar essa erva em qualquer casa de produtos naturais. Faz o chá e coloca mel pra adoçar e sarar!

xícara da Via Aérea

TRAMAS DO SUCESSO

Se você está se comportando direitinho e não agüenta mais de saudade do seu tão amado namorado, nós damos carta branca: pode se encontrar com ele. Agora, se a gripe estiver forte, não vai fazer muito bem você sair... Neste caso, ele pode te visitar. Está certo que o seu namorado vai fazer visita pra uma doente, mas não é por isso que você tem que parecer uma. Coloca uma roupa bem bonita, vai pro banheiro, e mãos à obra. Começando pelos olhos, porque olho de gripe é inconfundivelmente feio. Pingue colírio. Ele não deixa eles ficarem tão vermelhos. Um corretivo ao redor do nariz e embaixo dos olhos vai dar uma suavizada no seu rosto. Para terminar, passe um batonzinho, que sempre dá uma levantada. Prontinho. Só esquece o perfume. É que o cheiro pode irritar ainda mais o seu nariz. As nossas últimas recomendações são: namora bastante e se cuida!

PIOR QUE A ENCOMENDA

Dá pra comparar o vírus da gripe com aquele ex-namorado: parece um carrapato que não larga do seu pé. Mas acredite: esse monstinho é ainda pior. Além de acabar com nossas vias respiratórias, ele ainda faz a gentileza de passear pelo organismo inteiro, se hospedando um pouco nas articulações, que dooeeeem, e outro pouco na membrana ocular. É por isso que a sensação é de que cortamos um quilo de cebola.

SA

Resfriado = nariz

**O DOCINHO
NOSSO DE
CADA DIA**

O melhor remédio é sempre aquele que, além de fazer bem, é gostoso. O mel é justamente assim. Ele possui sais minerais, vitamina B, proteína e açúcar natural (aquele que o nosso organismo precisa). É mole ou quer mais? As gripadas devem se deliciar com algumas colheres diárias bem cheinhas de mel. Ele alivia a tosse, já que lubrifica a garganta e dá uma energia extra para acabar com a gripe.

entupido + nariz escorrendo

coceira no nariz

CARA DE PALHAÇO

Como a sua vontade de ficar embaixo das cobertas deve ser totalmente irresistível, nós vamos te dar uma colher de chá... Só não esquece de levar com você um tubinho de vaselina para passar em volta do nariz, na parte que fica super-ressecada de tanto assoar. Em qualquer loja de produtos importados, dá pra comprar uma, chamada Lip Therapy: é muito legal porque tem um aplicador que não deixa aquela meleca toda no dedo. Como diriam os nossos pais, antes prevenir do que remediar. Então, você pode fazer como a gente aqui da CAPRICHÔ: use um lenço de papel que é mais molinho e quase não machuca a pele. Tem várias marcas, mas o mais macio é o Kleenex! Aproveita seu tempo para descansar. É superimportante reservar bastante energia para o organismo combater a gripe.

Segundo os escritos de Hipócrates e outros médicos da Antiguidade, naquela época (377 a.C.) já se falava sobre epidemias de gripe. Em 1530 muitas pessoas começaram a chamar a doença de “influenza”, porque pensavam que ela resultava da influência do céu e das estrelas. A palavra “gripe” apareceu no fim do século 18. Ela vem da palavra russa khripu, que significa rouquidão.

MAMÃE EU QUERO!

Tem sempre um lado bom de ficar doente. Afinal, nós sabemos que não há nada melhor do que ter uma mãe à disposição, fazendo tudo que a gente pede. Pois é. Use e abuse da boa vontade dela. Peça o seu almoço preferido, na cama mesmo. Atenção: não há nada contra você comer tudo que gosta, contanto que seu organismo aceite. Se ele reclamar, o melhor é comer coisas mais leves, do tipo sopas, purês, vitaminas, etc. Imagine só: aquele prato maravilhoso está na sua frente, mas seu nariz está tão entupido que é completamente impossível sentir o gosto da comida. Tortura? Só se você não seguir nossas dicas. Em vez de passar esses remédios que desentopem na hora e que, segundo os médicos, fazem supermal, lava o seu nariz com água e sal. É tiro e queda.

Gabriela Alves Lima

PHOTOGRAPHIC REPRODUCTION

Menina

Antes de você pintar o cabelo e depois se arrepender até o último fio



Não é porque você nasceu loira (ou morena, ou ruiva...) que precisa ser burra. Dá para mudar a cor do cabelo direito sem ter que morrer de arrependimento depois. O melhor é que, se não ficar bom, dá para apertar o *replay* e voltar tudo quase ao normal, contanto que procure um especialista.

Se não fosse desse jeito, pode crer que a Madonna não arriscaria tanto.

Nós assumimos em público que somos a favor das bem-tingidas. Das maltingidas (que desfilam cabelos escuros na raiz, alaranjados no meio e loiros nas pontas) só temos cinco palavrinhas a acrescentar:

vê se te enxerga, mina.

Antes de passar a tinta, há muitas coisas que você precisa levar em consideração. Uma delas é estar bem decidida a mudar. Tudo bem que dá para voltar ao normal (artificial) caso não goste do resultado. Mas isso vai exigir uma nova tintura — o que significa mais produtos químicos no cabelo.

tingida

contate até 100. Tempo suficiente

para você ler esta matéria até o fim.



Agora, se você não quiser colorir de novo, vai ter que virar aquele tipo bicolor e esperar que ele cresça. Como os fios crescem cerca de 1 a 2 centímetros por mês, é só fazer as contas e ver quanto tempo vai levar para seu cabelo voltar a ser como era. Por isso, se não estiver bem certa, o melhor é esperar mais

um pouco. Às vezes, a vontade de ser ruiva (ou loira, ou morena...) passa rapidinho.

Outra coisa: por mais que a mudança não tenha sido tão radical, você vai ter de mudar seus hábitos. Se já tomava cuidado com o cabelo antes, depois de tingir vai ter de cuidar deles em dobro. Seu cabelo vai estar mais

sensível, já que passou por um processo químico.

Além disso, não podemos descartar as chances de ele ficar ressecado. Você sabe: química é química. Isto significa que você pode ter de mudar o jeito que estava acostumada a cuidar dele, desde o xampu até a frequência de lavagem.

Menina tingida

Essa história de "faça você mesmo" dá muito certo com papel reciclado, mas para a primeira tintura é muito arriscado.

Mesmo depois de decidir ser tingida, você ainda não está liberada para escolher qualquer cor, comprar o produto e pintar o cabelo no banheiro. Tudo isso tem que ser feito com a ajuda de um profissional.

Fazendo a coisa certa

Quantas vezes você já coloriu seu cabelo na vida? Um cabeleireiro tinge em média 12 cabelos por semana. Por essas e outras ele deve saber se o tom amarelado da sua pele vai combinar com o loiro dos seus cabelos. E nem sempre os profissionais usam só uma cor de tinta.

Às vezes eles fazem misturas complicadas para chegar no tom. O problema é acertar a dose certa das cores para não "pintar" nenhum abóbora no lugar do ruivo. Você já reparou na quantidade de produtos que existem no mercado? Só para ter uma idéia,

o Imedia Esselance, da L'Oreal, tem 28 nuances (tons), o Koleston, da Wella, 23 e o Biocolor, da Niasi, 22. Como se já não bastasse esse número enorme de nuances, se você resolveu colorir o cabelo de loiro, por exemplo, existe loiro-escuro, loiro-médio, loiro-claro, loiro-cinza médio, loiro-mel... Oh céus, que dúvida cruel!

Ainda tem mais: se você tem o cabelo muito comprido ou com muito volume, vai precisar de mais de um tubo de tinta para colori-lo. O tempo que a tintura deve ficar no cabelo também é muito importante. Mais do que o necessário, pode significar uma cor muito diferente da que você imaginava. Além disso pode ganhar uma alergia no couro cabeludo, e ao contrário, se ficar menos tempo, provavelmente o cabelo vai ficar manchado. Por isso, o certo é fazer a tintura em um cabeleireiro confiável. Mas se depois de tudo isso, você insistir em colorir sozinha, leia muito bem as instruções do produto. Se surgir qualquer dúvida, ligue para o centro de atendimento ao

consumidor da empresa do produto que você vai usar (tem na embalagem) e peça o maior número possível de informações.





BEM-FEITO

Dependendo do efeito que você quer,
aí vão os tipos de coloração:

Tintura

● É uma coloração permanente que muda a cor natural do cabelo (cobrem 100% dos fios). Se você tem o cabelo castanho-claro e quer ficar loira como a Angélica, vai ter de usar este método. A tintura contém amônia, uma substância que abre as cutículas do cabelo e faz com que o produto entre no córtex (onde estão os pigmentos que dão cor ao cabelo). Além disso ela é oxidativa. É o oxidante que faz a cor do cabelo mudar. Ele se junta ao

pigmento natural e fica no tom que você escolheu. A cutícula do cabelo leva cerca de 24 horas para se fechar, é por isso que os cabeleireiros usam um produto anti-oxidante, que ajuda a eliminar qualquer resto de produto. Senão, a tintura vai continuar oxidando e a cor do cabelo pode mudar ou ficar manchada. Você vai ter que fazer um retoque na tintura sempre que o cabelo começar a crescer e a raiz começar a voltar à cor natural.

Tonalizante

● Este tipo de coloração é para quem não quer mudar totalmente a cor do cabelo. Não adianta nada teimar e passar um tonalizante loiro no seu cabelo castanho-escuro. Só se um dos seus passatempos prediletos for jogar dinheiro no lixo. O tonalizante não clareia o cabelo nem muda a cor natural porque não tem amônia. Se não tem amônia, as cutículas não vão abrir e o oxidante não vai penetrar no cabelo para mudar a cor dos pigmentos.

Os tonalizantes agem na parte externa dos fios, entre as cutículas e cobrem 50% dos fios. Eles servem para realçar a cor natural e dar alguns reflexos. O cabelo castanho, por exemplo, pode ficar com reflexos avermelhados, ou castanhos mais claros, ou mais escuros... ou seja, você pode variar dentro do tom do seu cabelo. Este tipo de produto é que pode numa boa ser usado em casa. O efeito desaparece depois de algumas lavagens.

Rinsagem

● Esta coloração é mais usada para consertar reflexos que não ficaram bons, ou até para tirar manchas do cabelo, como os loiros que de tanto entrar na piscina acabam ficando esverdeados do cloro. É um líquido que você

passa sobre os fios e age na parte externa da cutícula, colorindo até 30% deles. Mas como não muda a cor natural, é preciso usar um produto da cor do seu cabelo. É importante saber que a rinsagem também sai a cada lavagem.

Descoloração

● Para fazer um cabelo escuro ficar loiro, antes de usar a tintura é preciso descolorir. É simples: se você tem um papel preto e usa caneta amarela, não vai aparecer nada. Com o cabelo é a mesma coisa: não adianta passar uma tintura clara em cabelo escuro; antes tem que descolorir. Quando uma pessoa faz reflexo

ou luzes no cabelo, também está descolorindo. Dependendo da cor, só a descoloração (no tempo certo, com a quantidade certa de amônia) já dá resultado. Agora, se o cabelo for mais escuro, os fios em vez de loiros ficam avermelhados. Nesse caso, além de descolorir é preciso passar uma tintura clara nas mechas.

Na cabeça

Aqui estão alguns produtos para você mudar a cor do seu cabelo:

Pra tingir: Color Perfect (em creme e gel) e Koleston, da Wella; Imedia Essèlance e Imedia Les Blondssimes (só nuances de loiro), da L'Oreal; e Biocolor, da Niasi.

Pra tonalizar: Color Touch e Soft Color, da Wella; e Dedicace, da L'Oreal.

Final feliz

Depois que você tingiu o cabelo está na hora de cuidar para que ele continue bonito e saudável, por isso não esqueça:

● Use xampu e condicionador próprio para cabelo tingido. Nossas sugestões entre os nacionais são: linha Proteline e Regepal da L'Oreal; Lifetex e Wellamed Herbal, da Wella.

● Na hora de tomar sol, não dispense boné e gel protetor se não quiser ficar com o cabelo todo manchado. É que o sol desbota a tintura.

P.S.: Todo esse esforço vale a pena. Não tem nada mais gostoso do que olhar para o espelho e se sentir bem bonita... loira, ruiva ou morena. 

Estela Galizia e
Giuliana Cury
Cabelo e maquiagem:
Sérgio de Andrade.



Beleza pura

Bem armada

Escolher a armação dos óculos é sempre um caso sério. Você pode ficar com um jeito de professora, de

babaca, e até com cara de Tio Patinhas. Para não ter erro, aí vai a que mais combina com o seu rosto.



FOTO: CLICCO. ILUSTRAÇÕES: VERA HELENA FERREIRA



ROSTO REDONDO: prefira as mais retangulares, porque elas dão uma afinada no seu rosto.



ROSTO QUADRADO: tente as redondas para suavizar a angularidade.



ROSTO RETANGULAR: experimente as que vão além da parte mais larga do seu rosto.



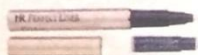
ROSTO TRIANGULAR: armações do tipo gatinho são as que ficam melhor.



ROSTO OVAL: escolha as que são um pouquinho maiores que a parte mais larga do seu rosto.

LANÇAMENTOS

✦ Quem passa delineador e fica com cara de quem levou um soco bem no meio do olho deve tentar fazer o risquinho charmoso na pálpebra com o **Perfect Liner**, delineador em caneta recarregável, superfácil de aplicar. Da Helena Rubinstein.



ANTONIO RODRIGUES



✦ Lembra do perfume **Chevignon** que a gente deu

na revista de Paris (CAPRICHIO dezembro)? Pois é, ele não é mais um privilégio dos franceses. Já tem para comprar em perfumarias nacionais. Apesar de ser de menino, o Cheignon é um dos preferidos das meninas francesas.

✦ O único jeito de ter pele bonita é cuidar dela direitinho, limpando, hidratando e protegendo, todos os dias. A Pond's lançou uma linha inteira para resumir esses cuidados: **Espuma de Limpeza Facial**; **Creme H**, hidratante com filtro protetor; **Creme C**, para uma limpeza profunda; e **HN Lotion**, com a dupla função de hidratar e nutrir.



FOTOS: JOÃO ÁVILA

Cabelo verde

depois do verão, muitas loiras viram marciasanas. O cloro da piscina dá um efeito verde em algumas mechas do cabelo. Quem não curte esse visual interplanetário e quer voltar a ser loira, é indicado usar produto com antioxidante, como o Wellazid, da Wella. Ele elimina os resíduos do cloro dos fios. Para as nadadoras que sofrem com o problema o ano inteiro, vale passar um pouco de Wellazid antes de colocar a touca.



Do bom e do melhor

Suar é um mal necessário. A transpiração elimina toxinas, regula a temperatura do corpo, protege a pele das bactérias e hidrata a epiderme. O jeito é diminuir seus efeitos, mantendo o corpo limpo e usando desodorante.



Creme desodorante, Ecologie



Creme desodorante, Dermatus



Power Stick Regular, Fabergé



Hi & Dri Solid, Revlon



Suave Super Stick, Gillette



Ban, Roll-on, Bristol



Nudit, roll dry, Helena Rubinstein



Desodorante Spray Banho a Banho, Johnson's



Eau Déodorante Parfumée Lou Lou, Cacharel



Eau Déodorante Parfumée Anais Anais, Cacharel

FOTOS: JOÃO ÁVILA



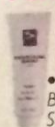
antes

Antes e depois

A Gisela Estela, 15 anos, voltou das férias com uma cara superfeliz de quem aproveitou tudo que tinha direito. Só o cabelo é que ganhou uma aparência **de ressaca**, assim meio desmilingüido, cansado de tanto sol e água salgada. Sabe o que a gente faz com cabelo sem brilho e queimado? Dá um banho de creme.

1. Tem gente que passa o creme direto, sem lavar o cabelo. Não é sempre o mais indicado. Depende do produto que você for usar. O certo é ler sempre a bula e segui-la à risca.
2. Depois de lavar com seu xampu preferido, tire só o excesso de água com uma toalha.
3. Lambuze seu cabelo com o creme especial para tratamento.
4. Deixar de molho numa toalha quente (30 min.) ou touca térmica (20 min.). O calor facilita a absorção do produto.
5. Na hora de tirar o creme, deixe cair bastante água. Senão, ao invés de o cabelo ficar sedoso, vai empastelar. E a última ducha deve ser fria.

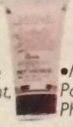
Para o banho de creme:



•Moisture Base, da Sebastian



•Kerastase Bain Crème Reconstituant, da L'Oreal



•Máscara Paris, da Phytoervas



•Biorene, da Niasi



•Wellapon Sun, Papaya Creme de Tratamento, da Wella



•Kerastase Masque à l'huile germe de maïs, da L'Oreal

depois



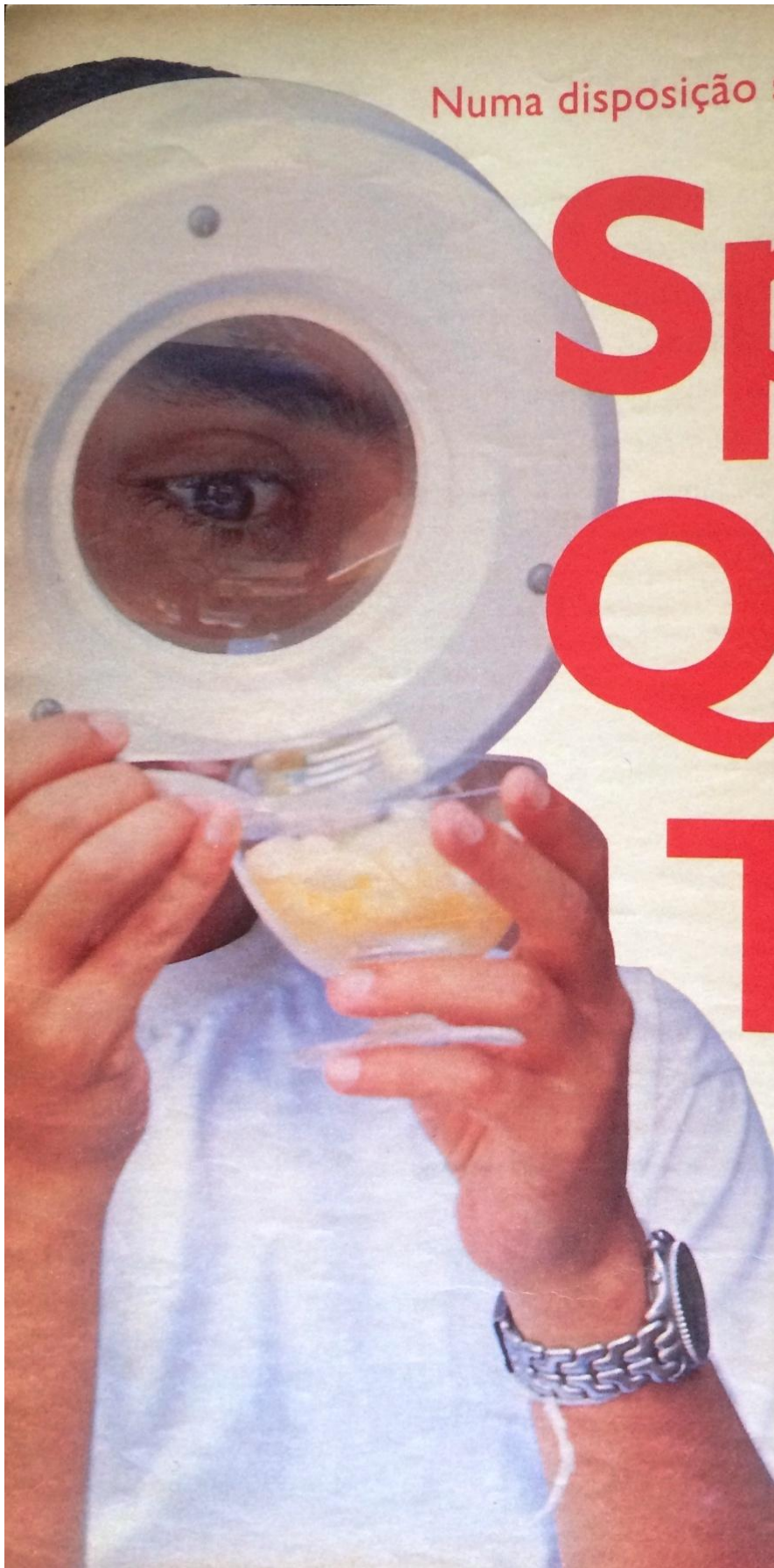
P.S.: Na Gisela foi feito banho de creme com Kerastase Bain Crème Reconstituant e com a Masque à l'huile germe de maïs, da L'Oreal.

Edição: Estela Galizia, cabelo: Wanderley Nunes (W. Cabeleireiros)
Produção: Marina Ribeiro, maquiagem: Cida Nunes (W. Cabeleireiros).
blusa: Urbano, calça: Levi's 501 e cinto: da Stivaleria

Numa disposição sem igual na história

Spa! Que Tri!

Tentando se recuperar das últimas reportagens, nosso repórter especial, Homero Olivetto, vai para um spa e conta como perder o peso sem perder a paciência.



do spa brasileiro, logo depois de ter tirado esta foto,

dei mais cinco voltas na pista. Acredite se quiser...

O que você quer insinuar com isso?

—Como o que eu quero insinuar? Só acho legal você ir fazer uma matéria num spa. Cê tem idéia melhor?

—Que tal eu ir cobrir um festival de cinema?

—Você já fez isso.

—Bahia?

—Duas vezes.

—Procurar um escritor fugitivo?

—Homero...

—Saltar de pára-quedas! Já sei, já sei... Então eu vou. Mas você acha mesmo que eu tô FLÁCIDO assim?

O silêncio arrebatador finalmente me convenceu. Spa Belém Novo, aqui vou eu.

Flácido Domingo

Tendo em vista uma desintoxicação sem igual, bebi, fumei e dormi mal no fim de semana da véspera. Tentando, assim, justificar minha permanência no recinto gaúcho.

Meu primeiro objetivo foi alcançado sem muitas dificuldades, com a jornalística e grandiosa ressaca acompanhada de uma profissional tosse constante.

É incrível como um repórter bagaço consegue pensar e vomitar ao mesmo tempo: enquanto chamava meus companheiros, como o Hugo e o Juca, lembrei-me de episódios do mundo maravilhoso dos obesos estressados.

Num spa do interior de São Paulo, um spaziano esfomeado vestiu-se de Rambo e, na calada da noite, foi passear à beira do lago. O que estaria por vir seria de uma atrocidade sem igual na história do spa moderno. O meliante seqüestrou, quebrou o pescoço e literalmente depenou na banheira de seu quarto um GANSO. O ganso, um pai de família bem empregado (enfeite de lago), mal podia imaginar o que o destino lhe reservara. Ser assado, precariamente, num aquecedor de quarto para servir de alimento a um obeso sem força de vontade.

Nesse mesmo recinto, um ex-estressado revoltado, num ato terrorista do mais alto grau, bombardeou o spa a bordo de um helicóptero. As ogivas continham escritos hediondos, como "Sonho de Valsa", "Ouro Branco" e "Serenata de Amor", fazendo com que os spazianos se aglomerassem tentando evitar que armas tão perigosas caíssem em mãos e bocas erradas.

Tais episódios me deixaram realmente preocupado, e quando me ligaram do spa pedindo que levasse roupas confortáveis, logo imaginei que era para facilitar na fuga.

Data Estelar 3027 Segunda-feira, 8:00 a.m.

Na porta do Belém Novo, fui muito bem recebido pela Marília e já comeci a desconfiar de que seria tratado como um doente terminal:

"Essa deve ser a filosofia de spa..."

Mal me acomodei e já fui intimado a fazer uma bateria de testes.

Sentia alguma coisa no ar... eletrocardiograma... o lugar não era bem como eu imaginava... psicóloga... minhas primeiras impressões estavam redondamente erradas... palestra... os funcionários trabalhavam de um jeito esquisito... exame de sangue... não conseguia achar uma definição... FUTREX.

Sim! Finalmente o Futrex, (uma máquina que, ao ser encostada no braço, te indica qual a sua porcentagem de gordura) iluminou minha mente obscura e estressada! Já sabia que não se tratava de um spa comum e nem estava sendo tratado como um doente, e sim como um passageiro da Interprise: muita vanguarda nas atitudes, aliada à tecnologia de ponta em prol do ser humano. Os médicos e orientadores pareciam formar uma tripulação típica do *Jornada nas Estrelas*. Assim que pensei nisso, me perguntei se não estava sob o efeito de algum alucinógeno. Os resultados do exame de sangue descartaram essa possibilidade.



FOTOS: ANGELA FARAS

estética, lembrei-me, não sei por quê, dos meus amigos

Enquanto eu me deliciava (perceba as expressões) com as máscaras de

Spa... cial Terça-feira, 8:00 a.m.

Depois de um café da manhã maior do que eu esperava, (mas não menos escasso), me encaminhei até a sala de ginástica para dar início aos exercícios do dia:

—Caminhada, pessoal!

—Caminhada?!? Por que não corrida?

Mais uma vez demonstrei minha ignorância a respeito do corpo humano:

—Para se queimar alguma coisa, é preciso oxigênio. Portanto, para se queimar mais calorias, é melhor que a respiração esteja em ritmo normal. Caminhando, vocês, que estão fora de forma, respirarão bem melhor que correndo, queimando dessa maneira muito mais calorias. Entendeu?

A resposta era tão amarrada que

tive a impressão de que muitos já haviam feito aquela pergunta boba-quara. Mas já que a tripulação tinha tanta boa vontade em respondê-las, continuei o inquérito:

—Tem muita criança e adolescente em Spa?

—É muito importante para a criança e o adolescente obesos que emagreçam antes de se tornarem adultos, quando ainda não se acostumaram com sua imagem corporal. Senão, eles não se identificam com seu novo formato e, na maioria das vezes, voltam a engordar.

Durante toda a semana aprendi que quase tudo que fazemos e comemos ou não é necessário ou nos faz mal. Tem vezes que você prefere não saber de certas coisas...

—Mas eu adoro chocolate. Nunca mais vou poder comer?

—Claro que pode, mas não com

uma frequência tão grande. Pode se comer de tudo, uns alimentos mais e outros menos.

—Qual que pode ser comido fartamente?

—Quase todos os tipos de verduras. A maioria tem um nível calórico baixíssimo.

O assunto é vasto, minha cara, daria para escrever um fascículo inteiro da revista *Boa Forma*. Portanto, siga meu conselho: pratique algum tipo de esporte aeróbico todos os dias e coma à vontade e balanceadamente. Se não der certo, não venha reclamar comigo, não, porque se conselho fosse bom eu vendia, não dava.

Palhaço é a mãe

Bem. Por você, querida leitora, me submeti a massagens estéticas,



Bozo e Fred Krueger.

máscaras nutritivas de cores variadas, bandagens quentes mais fornos de bier, cantos de mantras...

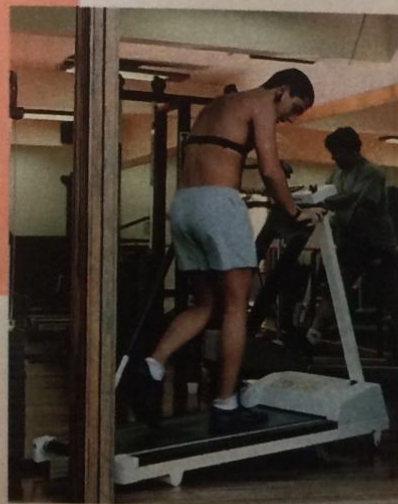
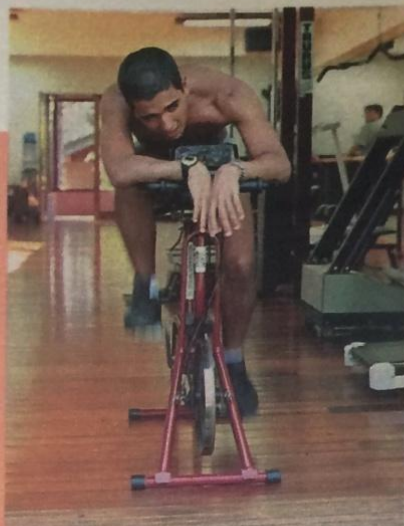
Numa das ocasiões, uma professora de yoga mandou um grupo de mais ou menos quinze pessoas ficar repetindo uma frase esquisita que sinceramente não me lembro, mas me deixou intrigado. Ela não me explicou o que significava (talvez porque eu não tenha perguntado) e na minha cabeça passaram traduções como: "Chute minha bunda", "Me chame de babaca", "Meu nome é Asdrúbal" e "Tenho cinco melancias, mas nenhuma com caroço".

Para finalizar: perdi 2 quilos e meio, 12 centímetros de quadril, só comendo 1300 calorias por dia e fazendo um exercício razoável. E quem me chamar de cinturinha-de-pilão vai ter.

Exercícios...
resolvi bater o recorde mundial de encher copo com suor. Depois de ter suado cinco mil e quarenta e três litros, percebi que havia esquecido o copo. (Isto é incrível!)

Mais exercícios...
Depois de ser teletransportado da sala de refeições, (em que percebi, depois de uma longa conversa, que a primeira feijoada a gente nunca esquece), tentei uma série de exercícios num aparelho esquisito (Muito além da imaginação!)

Mudando de assunto...
exercícios!
(É fantástico!)



FOTOS: ÂNGELA FARIAS

Idéias Capricho



Estes objetos também são peças



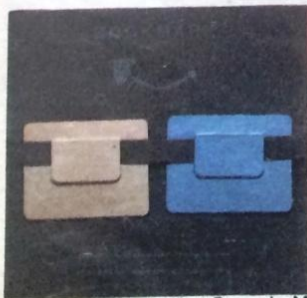
Cartões feitos em tela do MAM do Rio



Cartões-postais Ecologia em Artes da Pinacoteca do Estado de São Paulo



Cartas de tarô da Estação Botafogo do Rio



Marcador de livro de Geá Pires do MASP



Pingente do MAM de São Paulo



Pente do Museu do Índio do Rio

de museu, só que são vendidos nas lojinhas



Cartão-postal histórico
do Museu Paulista



Cartões importados do Espaço
Banco Nacional de Cinema



Bonecos Vinícius de Moraes, Fernando Pessoa, Carlos Drummond
de Andrade e Charles Chaplin da Estação Botafogo do Rio



Boneco Obelix do Espaço Banco Nacional de Cinema



Agendas MAC-USP



Caderno e agenda
da Casa das Rosas



Caderno e caneta
do MAC-USP



Pasta com agenda
do MAM do Rio

Idéias Capricho



Colar do Museu do Índio do Rio

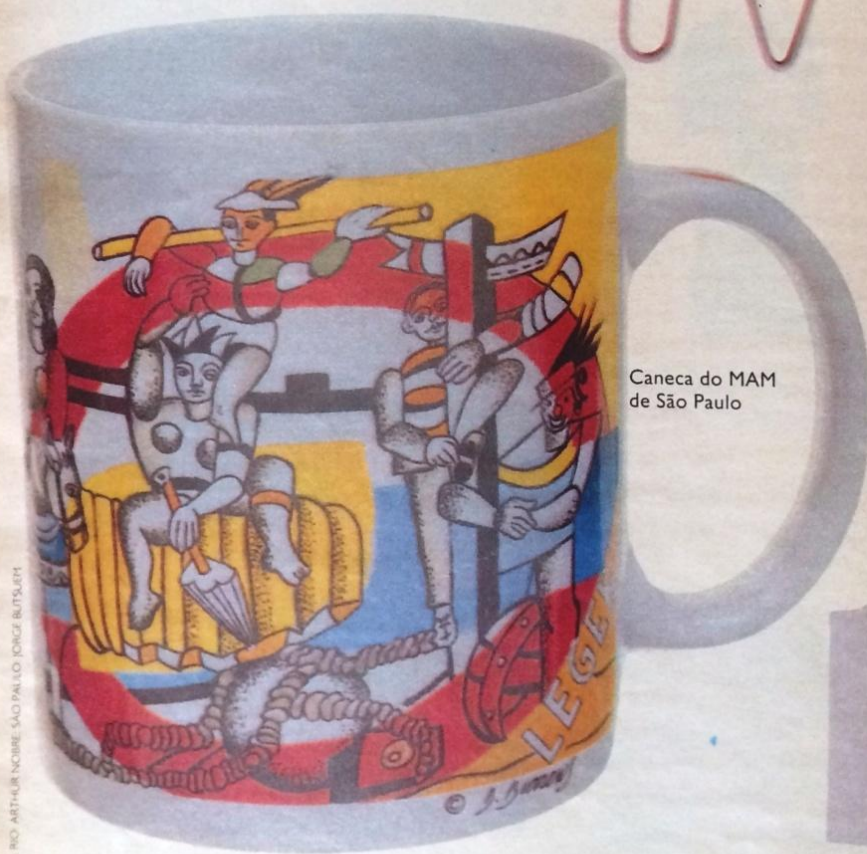
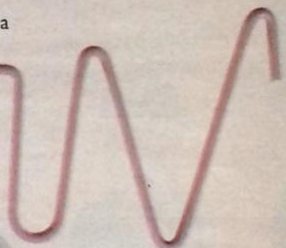


Marcador de livro do Espaço Banco Nacional de Cinema



Broche de máscara do Espaço Banco Nacional de Cinema

Mix drink de Geá Pires do MASP



Caneca do MAM de São Paulo



Pôster Léger do MAC-USP



Pôster Grafite do MAC-USP



Camiseta do MIS de São Paulo



Camiseta do MAC-USP

FOTOS: RIO: ARTHUR NOBRE, SÃO PAULO: JORGE BUTSCHI



Livro do Espaço Banco Nacional de Cinema

Livros do MIS de São Paulo

Livros da Pinacoteca do Estado de São Paulo

Bola de látex do Museu do Índio do Rio

Jogo quadrado do MAM de São Paulo

Livro do MAM de São Paulo

Camiseta inspirada no folclore brasileiro da Casa das Rosas

Camiseta de Matisse do Espaço Banco Nacional de Cinema

Camiseta de Miró do MAM de São Paulo

Caixinha de osso do MAM de São Paulo

Ningu



ém me ama, ninguém me entende

Tem horas que parece que o único ser vivo capaz de entender e amar você é o travesseiro. Em vez de rejeitá-lo, aproveite para abraçá-lo bem forte. Uma crise pode servir para você pensar e tomar um novo impulso.

É muito fácil identificar uma crise. Em pouquíssimas palavras: é quando sua vida vira um jogo de vôlei da seleção do resto do mundo contra você. Ou seja, estão todos no outro time, do lado de lá da rede.

Sua mãe não quer que você faça teatro; ela acha que um curso de inglês é mais útil. Seu pai vive reclamando que a música do Nirvana, sua banda preferida, é muito barulhenta. O menino que era a paixão da sua vida de repente age como um babaca. Sua melhor amiga resolveu andar com outra turma. Ainda por cima, parece que tá chegando

a hora de decidir qual vestibular você quer prestar, com a terrível consequência de que parece que é uma decisão para o resto da vida. E tem mais: você está com uma espinha no rosto e suas camisetas todas estão velhas. Isso tudo que a gente costuma resumir como um clima de tragédia total. Ou o caos.

Para gastar a raiva, o velho hábito de bater a porta continua o mais seguro. Para desabafar, nada melhor que o bom travesseiro, incapaz de um palpite infeliz.



Ninguém me ama, ninguém me entende



6 mandamentos

1. Faz bem ficar sozinha

Mas, para superar de verdade a crise, só levando em conta que a vida parece uma montanha-russa. Você já sacou que antes de enfrentar uma super-subida vem uma descida que permite ao carrinho pegar impulso e daí ir muito alto? Use a sabedoria da montanha-russa na sua vida. Vá fundo na crise e junte energia para ir longe, fazer as coisas do seu jeito.

Ao invés de ficar se preocupando com os outros, preocupe-se mais em se entender consigo mesma. Aproveite a oportunidade de se conhecer, que é o que uma crise bem vivida pode te dar de melhor.

Claro que é difícil, difícilíssimo, se sentir assim, sozinha, com a vida nas suas mãos. Que responsabilidade... São tantas decisões, tanta coisa para resolver, tanta coisa que não é como você gostaria, tão difícil quando os outros não a aceitam como é...

Por aí, as pessoas podem chamar isso de crise de adolescência, como se isso fosse uma con-

denação da idade. Na verdade, é uma crise, como outras que a gente tem em horas de grandes mudanças. Tem crise de amor, de namoro, de casamento, de vestibulando, de recém-formado, dos trinta, da menopausa, de dois dias depois do domingo. As crises dependem dos acontecimentos, da sua personalidade, do que acontecer com o mundo a sua volta, dos seus sofrimentos.

Por mais difícil que seja, não dá para desanimar, não dá para pular justamente o momento de escolher os seus caminhos, que são seus e de mais ninguém. Voltando à sabedoria da montanha-russa, dá pra perceber bem a importância desse sobe-e-desce: quem fica no plano, vive na monotonia e perde a emoção de passar momentos lá no alto. Mas só subidas iam cansar. Se saber disso não é o suficiente para você deixar de se sentir a mais incompreendida e infeliz das criaturas, talvez os lembretes ao lado a confortem.

- Pode acreditar. Se você está se sentindo deixada de lado, aproveite para fazer uma espécie de retiro.
- Ficar sozinha de vez em quando, além de ser bom, é necessário.
- Todo mundo precisa de um tempo para conversar com os próprios botões. Pode parecer piegas ou o maior senso comum, mas é verdade: da mesma forma que a lagarta entra no casulo para poder virar borboleta, você precisa de um tempo sozinha para poder amadurecer os sentimentos e colocar em ordem as emoções, para depois sair mais confiante, mais você mesma, dona do seu nariz. Crescer tem seus incômodos: como a gente descobre coisas novas, acaba tendo de selecionar o que é mais importante e fica se sentindo meio estranha com as coisas de antes. Isso envolve tomar decisões. Escolher. Quanto mais você se conhecer e assumir de verdade o seu jeito de ser e pensar, menos dolorido vai ser quando decidir trocar de turma porque agora eles entraram numa de fumar maconha, sendo que essa definitivamente não é a sua praia. Nem precisava falar que nessa de assumir as opiniões, a gente consome alguns litros de coragem. Mas depois fica mais fácil.





para atravessar momentos de crise

2. Ninguém é culpado

Nem seus pais por não aprovarem tudo que você faz, nem você por gostar ou acreditar em coisas que eles não concordam. Conclusão mais importante ainda: ninguém precisa mudar, só aprender a conviver. Imagine como o mundo seria chato se todo mundo pensasse sempre igual. Chegaria uma hora em que você não teria mais nada para descobrir ou aprender. Sem falar nas disputas e brigas que seriam inevitáveis se todas as suas amigas gostassem do mesmo tipo de menino (toc-toc-toc, bate três vezes na madeira!).

3. É bom conversar

Mesmo achando que ninguém na face da terra vai conseguir entender você, tente conversar com alguma pessoa de confiança. Isso é bom porque provoca o efeito "bota fora". A pessoa pode até não dizer nada de aproveitável, mas só o fato de você enfrentar o sentimento, faz ele deixar de ser um bicho de vinte mil cabeças. Até bem mais do que a conversa em si, o legal é inventar um motivo para deitar a cabeça no colo da mãe e se sentir criança, como se ela pudesse resolver tudo para você.

4. Vale a pena ser você

Não existe dúvida de que é mais fácil ser igual aos outros do que ter opiniões diferentes. Mas nem sempre o mais fácil é o melhor. De que adianta fingir que você acha o máximo fazer ginástica todos os dias da semana — só porque suas irmãs fazem — se o que preferiria mesmo é ter alguns dias livres para estudar francês ou mesmo ficar de papo para o ar? Será que vai te fazer bem transar com um menino só porque todas as suas amigas não são mais virgens e você não quer que elas pensem que você é infantil? Você pode resolver ficar escondendo as suas opiniões só para ter a companhia e aprovação das outras pessoas — e aí nunca vai se sentir verdadeiramente à vontade. Ou pode tentar assumir o seu modo de ser e acabar encontrando uma turma que pensa como você, e assim não vai mais se sentir rejeitada. Aliás, o segredo para não se sentir deixada de lado ou incompreendida é ficar ligada para descobrir onde e com que tipo de pessoas se sente bem. A escolha é sua, mas a gente fica torcendo para você não desistir de ser como realmente é. Assim, com o tempo, vai conseguir provar para seus pais que sabe se cuidar e merece mais independência.

5. Você não é a única

Não pense que você é a única pessoa na face da terra que se sente deixada de lado, confusa, sozinha e incompreendida. Esse sentimento não é um privilégio seu. Todo mundo às vezes se sente perdido, precisando parar para ver onde é que está e que caminho quer pegar daí para frente.

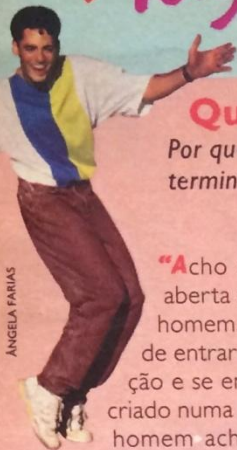
6. Isso volta

Pois é, como se não bastasse o "isso passa" que sua mãe fica soprando no seu ouvido, isso volta. Mas não é para sofrer por antecedência, mesmo porque quando voltar — e se voltar — você já vai saber lidar melhor com o problema. Esse tipo de sentimento não é proibido para maiores de 20 anos e pode voltar quando menos você esperar. Por isso, não fique espantada se um dia ouvir seu pai falando para sua mãe que ele anda meio chateado porque o pessoal do trabalho não o convidou para ir jogar futebol no clube só porque ele torce para o Corinthians e não para o Flamengo. Se ainda por cima ele falar que se está se sentindo chutado para escanteio, talvez você possa entrar em cena e dar uma mãozinha. 

Giuliana Cury e Cíça Lessa



♥ Pergunte aos meninos



Questão de envolvimento

Por que os garotos têm mais facilidade para terminar um namoro do que as meninas?

A.A., 15 anos, São Paulo, SP

"Acho que a mulher é mais aberta para o amor do que o homem. Ela tem menos medo de entrar de cabeça numa relação e se entregar. Talvez por ser criado numa sociedade machista, o homem ache que não deva de-

monstrar muito os seus sentimentos. Agora, quando o homem se envolve de verdade, sai de baixo! Ele fica muito mais vulnerável e dependente do que a mulher."

Cláudio di Giorgio, 22 anos, Porto Alegre, RS

O primeiro beijo

Uma menina deve contar ao garoto que ela nunca beijou antes?

N.Z.P., 14 anos, São Paulo, SP

"Deve sim. Se ele realmente estiver a fim, não vai fazer diferença se ela nunca beijou antes. Saber disso só vai mudar o sentimento dele pra melhor, e o garoto vai se sentir muito orgulhoso em ser o primeiro. Não tem aquela história de que o primeiro beijo a gente nunca esquece?"

Agora, se você ficar sem coragem não conte e nem fique com medo de ele falar alguma coisa, porque essa é uma coisa que não dá pra perceber. Ou a menina beija bem ou não, só isso."

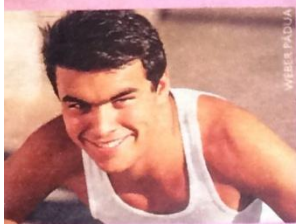
Marcello F. Figueiredo, 23 anos, São Paulo, SP



Mapa da mina

O que os meninos reparam mais no corpo da menina?

M.C.M.M., 13 anos, Santa Maria, RS



"A bunda e os peitos, que é exatamente o que faz o corpo de uma mulher ser diferente. A terceira coisa que mais chama atenção nas mulheres, com certeza, é o sorriso. Um sorriso bonito e infalível derrete qualquer um!"

Tiago M. Mozelli Matias, 17 anos, Belo Horizonte, MG

Levando cantada

Garotas também podem dar cantadas ou o menino vai achar ruim?

G.M.S., 15 anos, Blumenau, SC



"Ser cantado por uma menina é demais, deveria ser supercomum e acontecer de igual para igual, sempre. Afinal, o que a gente sente é algo que não deve ser escondido, pelo contrário, tem mais é que ser

demonstrado. Só não é legal quando a garota praticamente se entrega para o menino. Aí, a coisa começa a ficar meio estranha, e não tem jeito, a menina fica com fama de galinha mesmo!"

Frederico Mellão Alves Lima, 15 anos, Souza, SP

Se você tiver alguma dúvida em relação ao que os meninos pensam e quiser participar, escreva para revista CAPRICHÔ, seção "Pergunte aos meninos", Caixa Postal 14110, CEP 02799-970, São Paulo, SP.

Editora Abril

CAPRICHÔ

EM SÃO PAULO:
Redação, Publicidade e Correspondência: r. Geraldo Flaussino Gomes, 61, Brooklin, CEP 04573-900, tel.: (011) 534-5344, fax: (011) 534-5638
Administração: r. Jaguarê, 213, Casa Verde, CEP 02515-010, tel.: (011) 858-4511

ESCRITÓRIOS NO BRASIL
Belo Horizonte: r. Paraíba, 1122, 18.º and., Funcionários, CEP 30130-141, tel.: (031) 261-6799/7070, fax: (031) 261-7114
Brasília: SCN - Ed. Brasília Trade Center, 14.º e 15.º ands., CEP 70710-902, tel.: (061) 315-7575, fax: (061) 226-7592
Campo Grande: r. Ametista, 85, Cooparadão, CEP 79052-170, Cx. Postal 57, tel.: (067) 387-3685
Cuiabá: r. 86, quadra 16, casa 28, CPA 3, Setor 1, CEP 78058-330, Cx. Postal 445, tel.: (065) 341-2674
Curitiba: av. Cândido de Abreu, 651, 7.º, 8.º e 12.º ands., Centro Cívico, CEP 80530-000, tel.: (041) 252-6996, fax: (041) 254-3455
Florianópolis: av. Osmar Cunha, 183, bl. C, 1.º and., cj. 101, Centro, CEP 88015-100, tel.: (0482) 23-7598, fax: (0482) 24-5873
Goianânia: r. 1127, 220, Setor Marista, CEP 74175-060, tel.: (062) 241-3756
Natal: r. Train, 663, Petrópolis, CEP 59020-150, telefax: (084) 222-4323
Porto Alegre: r. Antenor Lemos, 57, 8.º and., sl. 802, Menino Deus, CEP 90850-100, tel.: (051) 229-5899, fax: (051) 229-4857
Recife: av. Dantas Barreto, 1186, 9.º and., cj. 901 a 904, São José, CEP 50020-000, tel.: (081) 424-3333, fax: (081) 424-3896
Ribeirão Preto: r. Garibaldi, 919, Centro, CEP 14010-170, telefax: (016) 634-9376
Rio de Janeiro: r. da Passagem, 123, 8.º ao 11.º and., Botafogo, CEP 22290-030, tel.: (021) 546-8282, fax: (021) 275-9347
Salvador: av. Tancredo Neves, 1283, Ed. Omega, 3.º e 6.º ands., sls. 303 e 604, Pituba, CEP 41820-021, tel.: (071) 371-4999, fax: (071) 371-5583
São José dos Campos: r. Francisco Berling, 143, Centro, CEP 12245-670, tel.: (0123) 21-1126, fax: (0123) 21-5046
Vitória: av. Mal. Mascarenha de Moraes, 2562, Ed. Espaço Um, sl. 410, Bento Ferreira, CEP 29300-530, tel.: (027) 325-8273
ESCRITÓRIOS NO EXTERIOR
Nova York: Lincoln Building, 60 East 42nd Street, suite 3403, New York, N.Y. 10165-3403, tel.: (001212) 557-5990/5993, telex (00) 237670, fax: (001212) 983-0972
Paris: 33, rue de Miromesnil, 75008 Paris, tel.: (00331) 42.66.31.18, telex (0042) 660731 ABRILPA, fax: (00331) 42.66.13.99
Portugal - Importação exclusiva e Comercialização: Editora Abril (Portugal), Lda., r. Marcos Portugal, 16-A, Algés, 1495 Lisboa, tel.: 4105823, fax: (003511) 4107050. Distribuição: Distribuidora Jardim de Publicações, Lda., Quinta de Pau Varais, Azinhaga dos Fetas, 2685 Camarate, Lisboa, tel.: 9472542

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL

INTERESSE GERAL

VEJA • GUIA RURAL • ALMANAQUE ABRIL
GUIA DO ESTUDANTE • SUPERINTERESSANTE
INFORMÁTICA EXAME
ECONOMIA E NEGÓCIOS
EXAME
AUTOMOBILISMO E TURISMO
QUATRO RODAS • GUIA QUATRO RODAS
ESPORTES
PLACAR
MASCULINAS
PLAYBOY
FEMININAS

CLAUDIA • CLAUDIA MODA • ELLE • NOVA
MANEQUIM • MONTRICOT • CAPRICHÔ • MÁXIMA
DECORAÇÃO E ARQUITETURA
CASA CLAUDIA • ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO

CAPRICHÔ 703, ano 41/nº 3, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. Assinatura anual: valor de capa multiplicado pelo número de edições anuais. Ao fazer sua assinatura, exija a credencial do vendedor e pague somente com cheque nominal à Editora Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação que a interrupção na entrega dos exemplares contratados, sem que para em cruzes reais, da parte do preço total paga antecipadamente e correspondente aos exemplares que não forem entregues, devidamente corrigido de acordo com a variação do IPCA (divulgado pelo IBGE) ou outro indexador que venha a substituí-lo. Com sua assinatura, seu nome é automaticamente incluído no cadastro da fins unicamente de divulgação e promoção de seus produtos, que julgamos ser de seu interesse. Caso não queira fazer parte deste cadastro, entre em contato com uma das Centrais de Atendimento sados: ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornalista ou do distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos (011) 810-5001, r. 213214, fax: (011) 810-4800, Osasco, SP. Todos os direitos reservados. Distribuída com exclusividade no país. CAPRICHÔ não admite publicidade redacional.

ANER

Serviço ao Assinante
tel.: (011) 823-9222

IVZ

ISSN 0008-5944

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Tel.: (011) 877-1150 e 877-1588

Aqui,
o romance
dura
duas horas.



Em todas
as bancas.

Aqui,
o tempo
que você
quiser.

Sempre que você quiser
viver um amor diferente e
apaixonante, leia os
Romances Nova Cultural.
Livros com histórias de
amor cheias de emoção,
fantasia, aventura e
personagens inesquecíveis.
Exatamente como você
gosta. Até porque você
pode ser a protagonista de
um romance assim.

Júlia • Sabrina • Bianca • Clássicos Históricos •
Clássicos Românticos • Tentação • Desejo.

ROMANCES  NOVA CULTURAL
Uma grande paixão.



Meu lugar no mundo

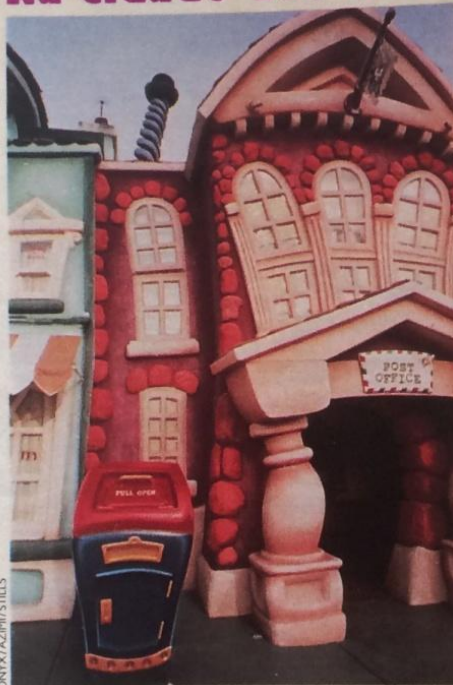
Yellow Submarine

Você já pode ter passeio de moto, lancha, helicóptero, jet ski, mas de submarino é meio difícil. É que eles não ficam por aí dando sopa e é quase impossível dar de cara com um na praia que você frequenta. Isso é só em filme do 007 ou, agora, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. É lá no Cais dos Pescadores que está ancorado o Argos, o primeiro submarino turístico da América Latina. Ele faz em média seis passeios por dia, de 45 minutos cada um. O Argos sai de Angra e corta a Ilha dos Porcos Pequenos, descendo até trinta metros de profundidade, de onde você pode espiar os peixes e plantas que vivem embaixo da água. Então, se você é uma daquelas que morrem de vontade de ver o fundo do mar, mas é muito medrosa para fazer mergulho, o problema está resolvido. O preço por pessoa é 50 dólares.



Divulgação

Na cidade dos desenhos animados



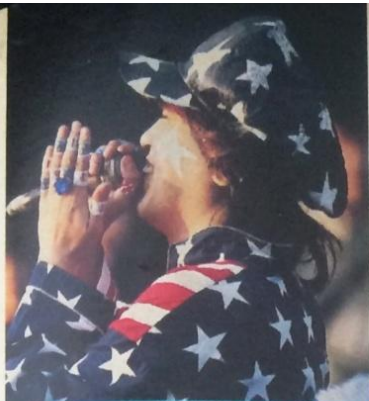
ONYX/AZIM/STILLS

O cenário do filme *Uma Cilada para Roger Rabbit* era uma cidade de desenho animado (Toontown) onde moravam todos os astros dos desenhos, como o Dumbo, o Mickey, o Pato Donald e quem mais você imaginar. Agora, essa cidade deixou de ser apenas cena de filme e existe de verdade, lá na Disneylândia, a versão californiana da Disney World. Depois de vinte anos sem abrir nenhuma nova atração, a Disneylândia criou esse setor que é uma "cidade animada". Quando você está lá, parece que mergulhou num desenho: não tem nada de normal. As paredes são tortas, tudo é muito colorido, vivo e engraçado. O único problema é que não dá vontade de ir embora e você corre o risco de não ver as outras atrações do parque.

OBA! MAIS UM ALBERGUE

Maresias — uma das praias mais badaladas do litoral paulista — ganhou um presente do Papai Noel: o Albergue da Juventude da Praia de Maresias, em São Sebastião. Ele foi inaugurado em dezembro e a casa tem 22 leitos e um quarto para casal. Se você ainda não conhece o litoral norte de São Paulo, esta é uma ótima oportunidade. Além de ser barato, o albergue fica bem perto de um trecho da reserva ecológica da Mata Atlântica. Se você quiser mais detalhes é só ligar para (011) 814-6191 e 814-8809.

As pessoas caminham em média, durante a vida



Ele vestiu a camisa e o boné dos Estados Unidos



Um topete que faria inveja a Elvis Presley



Drag-queen à japonesa

Japão made in USA

Parece os Estados Unidos, mas é o Japão mesmo. O país do sol nascente não é mais o mesmo. Nas ruas, bares e boates de Tóquio, aparecem uns tipos tão "americanizados" que você juraria que estava passeando por Nova York. O fotógrafo brasileiro Morgade, que está morando no Japão, clicou estes tipos aí de cima para você conferir.

No topo de Nova York

Não foi por acaso que King Kong escolheu subir no Empire State. Ele é um dos prédios mais famosos do mundo, pelo seu tamanho e beleza. Quando foi terminado, em 1931, não havia no planeta outro edifício mais alto do que ele, com 102 andares e 443 metros de altura. Ele fica na Fifth Avenue at 34th Street, bem no centro de Nova York, EUA. Fica aberto todos os dias, inclusive nos fins de semana e feriados, das 9:30 da manhã até a meia-noite e custa US\$ 3,50 para subir.

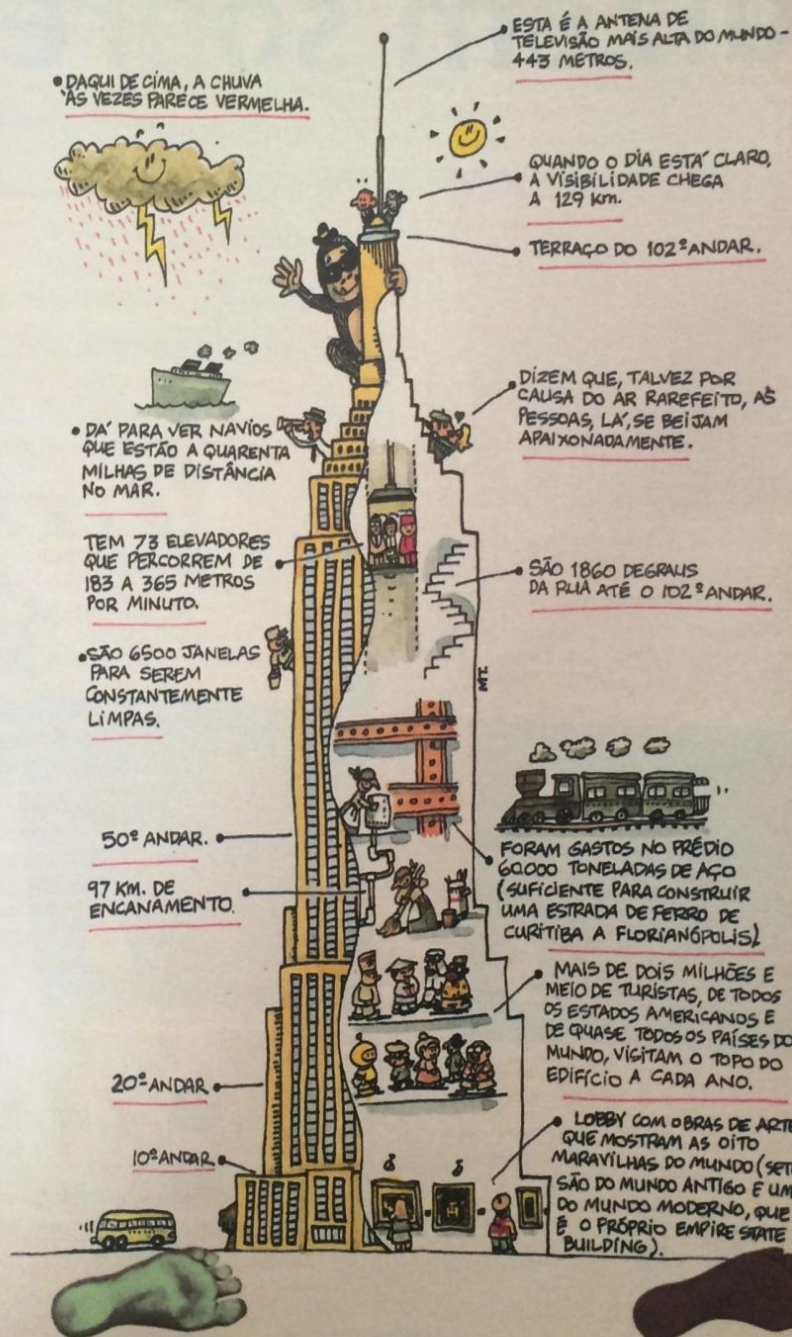


ILUSTRAÇÃO: HILTON TRAJANO

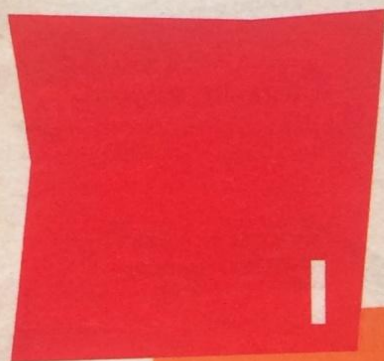
equivalente a duas vezes a volta ao mundo.



Teste

O que as cores dizem sobre você?

As cores do arco-íris têm muito a dizer sobre a sua personalidade. Para descobrir, faça a sua combinação... Olhe as cores abaixo e selecione as duas que mais têm a ver com você e as que menos combinam com o seu jeito de ser.



Preencha a tabela seguindo este critério: coloque o número da cor que mais se parece com você ao lado do símbolo 😊, da segunda mais parecida ao lado do 😐, da menos parecida ao lado do ☹️ e da que quase não tem nada a ver com você ao lado do ☹️. Faça as contas e confira o resultado.

😊	⁶⁰ 6	⁴² x 7 =	⁵⁶ 56	+	=	⁴⁸ 62	-	=	60 74
😐	⁴¹ 41	x 6 =	²⁴⁶ 6						
☹️	⁵ 5	x 2 =	¹⁰ 10	+	=	¹² 12			
☹️	² 2	x 1 =	² 2						

Resultados

0 a 11 pontos — Você é cheia de energia, extrovertida, corajosa e contagia as pessoas com o seu humor — bom ou mau. Gosta de chamar a atenção e não pára quieta. Prefere mil vezes uma praia a

de 12 a 23 pontos — Você nunca esquece a hora no dentista, o aniversário das suas amigas, o dia da prova, a chave de casa, de telefonar para avisar onde está. É superorganizada, eficiente e independente.

de 24 a 34 pontos — Nossa, como você é tagarela! Fala o tempo todo, é agitada, tem um milhão de amigos e morre em um dia se for deixada numa ilha deserta sem um telefone. Engraçada e bem-humorada o tempo todo, anima qualquer programa, mas

de 35 a 45 pontos — Você vive para os outros. Campanha contra a fome, grupo ecológico, manifestação contra a violência... toda boa causa logo ganha um espaço no seu

de 46 a 56 pontos — O seu mundo é o que se passa dentro da sua cabeça. Para você, os pensamentos e emoções valem muito mais do que o que está acontecendo lá fora. Mas isso não tem nada a ver com

de 57 a 68 pontos — Você sabe exatamente o que quer e vai atrás, sem se importar com nada ou ninguém. É inteligente, racional, ativa, responsável, independente, uma boa estrategista e tem uma tendência

de 69 a 80 pontos — Quem a conhece pouco acha que você é fria e insensível. Mas, por dentro, o seu coração é quente e nele cabe o mundo todo. Os seus valores são nobres e você tem o dom de enxergar tão longe que parece ter nascido

um livro. Como adora competir, é melhor que pratique algum esporte de uma vez. Senão, corre o risco de ficar o tempo todo se comparando e tentando ser a melhor — atitude que pode afastar as pessoas.

Odeia ficar sem fazer nada e adora desafios. Sempre acha que é mais forte e inteligente que as outras pessoas. É verdade que não fica se gabando por aí, mas não tem muita paciência com os outros. As solu-

ções parecem tão fáceis, por que ninguém vê? Assim, você tende a se rebelar e se isolar. Mas nem sempre vale a pena: ser humana e falível tem suas vantagens. Dê a si mesma o direito de descobri-las.

é um tanto quanto desmiolada e inconstante. Nasceu para a comunicação. Se não virar jornalista ou for trabalhar na TV, pode ficar rica como vendedora. Mas precisa tomar alguns cuidados: controlar a ansiedade, desenvolver a concentração, apren-

der a ficar "para dentro" de vez em quando e, principalmente, tomar cuidado com os vícios. Drogas, bebida, comida, cigarro e até chocolate... estas coisas parecem exercer um certo fascínio sobre você. Fique esperta!

coração. Pode até ser que não vá para a rua fazer passeata, mas dá o maior apoio. Na verdade, o seu dom é o de perceber as necessidades alheias e ajudar. Um pouco tímida,

alienação: é criativa, sensível, imaginativa, gosta de refletir sobre as coisas e tem uma maneira toda especial de perceber as coisas. Tem jeito de artista. Não gosta de esportes muito radicais, dietas de fome e

incontrolável de mandar. Com a sua esperteza e organização, a liderança lhe cai bem e o sucesso profissional é só uma questão de tempo. Mas cuidado: você pode se transformar numa verdadeira generala.

do sabendo tudo, inclusive o que vai acontecer no futuro. Perfeccionista, intuitiva, desconfiada, determinada e ligada nas coisas do espírito, tem tudo para ajudar na evolução da humanidade. Não desperdice o seu potencial, e cuidado para não entrar

em crise à toa. Lembre-se de que nem todos são como você, que capta coisas no ar, e seja mais clara quando estiver precisando de carinho ou algo a magoar.

observadora, discreta, tolerante e ligada à natureza, você pode acabar virando médica ou cientista. Conserve o seu espírito fraterno, mas procure se valorizar também.

demaís sacrifícios físicos. Também não gosta de trabalhar ou estudar muito: acha que o stress não vale a pena. É protetora (às vezes até demais) e costuma ser uma ótima amiga e namorada.

Prefira desenvolver a sabedoria em vez do autoritarismo — o que é melhor para você e para todos os outros. Uma dica: tente ser mais paciente e acolhedora com as fraquezas dos simples mortais.

em crise à toa. Lembre-se de que nem todos são como você, que capta coisas no ar, e seja mais clara quando estiver precisando de carinho ou algo a magoar.

Claudia Visoni

37Kraus

Signos



Áries

21/3 a 20/4

O ano começa com jeito de que tudo será possível, e nada melhor do que isso para o seu espírito dinâmico. Se você não deixar a ansiedade atrapalhar tudo e não enfiar os pés pelas mãos, vai realizar muitas coisas. Até mesmo aquelas aventuras dos seus sonhos. A chave dessas conquistas estará em mostrar seus planos para as pessoas certas. Por isso, não saia falando do que pretende para qualquer um à sua frente. Não é todo mundo que vai conseguir compreendê-la, e isso poderá desanimá-la a ponto de acabar desistindo das coisas. É preciso haver um pouco de estratégia. Pense muito bem em tudo que pretende e só então mergulhe de cabeça. Esforços concentrados na coisa certa trazem sempre resultado mais rapidamente.

Este é um tempo especial para seguir com segurança as próprias vontades. Entusiasmo é o que não vai faltar. O único cuidado é não fazer as opções erradas e desperdiçar energia com quem não merece.



Christophe Lambert
(29/3/1958)



Teco Padaratz
(19/4/1971)



Eric Clapton
(30/3/1945)



Astrid Fontenelle
(1/4/1961)



Touro

21/4 a 20/5

Talvez você esteja com uma sensação ruim de que vai ficar sozinha pelo resto da vida. Isso é certamente mais um dos seus exageros tão comuns. O que acontece é que você ainda não estabilizou os seus desejos e são eles que fazem a gente encontrar as pessoas certas. Os amigos virão naturalmente, depois da escolha do melhor caminho.



Gêmeos

21/5 a 20/6

Quanto mais elevadas as ambições que orientam os seus passos, maiores as responsabilidades que a vida lhe apresentará. Deixar a responsabilidade de lado não vai aliviar muito o caminho. Se ele está lhe parecendo difícil, lembre-se de que este é o único jeito para conseguir o que se pretende. Você verá que as recompensas farão tudo valer a pena.



Libra

23/9 a 22/10

Tudo parece estar mais difícil e exigindo mais de você. Quanto mais o tempo exige, mais o tempo recompensa. Por isso, use menos tempo para se lamentar do passado e levante a cabeça para viver o que já está acontecendo. Sempre demora um pouco acostumar-se a novos ritmos. Desistir no rêgo do caminho é a pior escolha que se pode fazer.



Escorpião

23/10 a 21/11

O seu coração lhe diz "agora ou nunca!" e, por outro lado, as oportunidades fogem. Isso acontece justamente por você querer uma vida amorosa tão agitada. Vá com menos sede ao pote, porque parece haver uma lei de que quanto mais a gente se interessa por alguém, mais essa pessoa foge. A intensidade do amor tem sempre um tempo certo.



Sagitário

22/11 a 21/12

Presa a certos vínculos que não a deixam voar em novas aventuras, você corre o risco de só enxergar tudo sombrio. Mas essa não é uma situação definitiva. Se as circunstâncias em que vive estão deixando as aventuras de lado, que tal transformar essas circunstâncias em aventuras? A melhor forma de viver é tornar intenso aquilo que já se vive.

Eles são arianos

- **Ayrton Senna**
(21/3/1960)
- **Janelson (vôlei)**
(24/3/1969)
- **Elton John**
(25/3/1947)
- **Warren Beatty**
(30/3/1938)
- **Supla**
(2/4/1966)
- **Eddie Murphy**
(3/4/1961)
- **Maurício Mattar**
(3/4/1964)
- **Andy Garcia**
(12/4/1956)
- **Leonardo da Vinci**
(15/4/1452)
- **Antônio Fagundes**
(18/4/1949)

Março para todo mundo

O Sol ingressa em Áries no dia vinte de março; e só aí se inaugura o ano-novo astrológico. Então, feliz ano-novo! O verdadeiro réveillon é agora, com a mudança da regência planetária que traz novos fluidos para a Terra em que vivemos. O novo planeta regente é Marte, o deus da guerra, e para nós isso significa um tempo de autodeterminação. Todos temos nossas próprias vontades, e elas funcionam como o nosso fogo interior. À medida que vivemos de acordo com ele, vamos sentindo

que continua valendo a pena existir neste planeta azul. Mas seguir os nossos desejos o tempo inteiro pode trazer alguns efeitos colaterais — como quase tudo na vida — que terão a ver com a ansiedade de que as coisas sejam como desejamos, de uma hora para outra. O remédio contra essa ansiedade é não se esquecer de que o tempo é sempre o melhor aliado. Quando a gente faz coisas de modo precipitado, corre o enorme risco de tornar fúteis coisas que têm valor, como as próprias verda-

des interiores. Por isso mesmo é que às vezes o silêncio pode começar a valer a pena. Principalmente quando a verdade está por perto e fica tão difícil segurar-se. Nesses momentos, o silêncio das horas solitárias traz um bom aviso do coração: não desperdiçar a sua verdade em quem não merece. Saber silenciar nesses momentos é uma atitude corajosa. E justamente a coragem é a marca registrada deste ano astrológico que só termina no dia vinte de março do ano que vem. Aproveite!

Câncer 21/6 a 21/7

Ânimo para continuar enxergando os fatos positivamente. A família e os amigos não são os únicos que podem dizer-lhe o que é certo ou errado. Mesmo porque ninguém garante que as opiniões deles sejam as melhores. Se alguns fatos agredirem suas convicções, será melhor aceitar as propostas que o destino lhe fizer. Mudar é sempre a melhor opção.

Leão 22/7 a 22/8

A cada dia você vem percebendo o quanto é difícil dominar os ambientes. A sensação é que você está nas mãos de pessoas de que não gosta muito, e por isso tem necessidade de medir forças com elas. Daí surgem os atuais conflitos. A mensagem para ser retirada deste momento é: entregar-se aos acontecimentos sem resistência é a melhor forma de não sofrer.

Virgem 23/8 a 22/9

As diferenças que a separam das pessoas com que se relaciona podem estar ficando bem mais claras pra você. Não é do seu gênero abrir mão das suas idéias, mesmo que a chamem de chata. Cada qual tem um próprio caminho e às vezes não é possível compartilhá-lo. Mas isso não quer dizer que a vida inteira vai ter de ser assim.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Se as palavras são poucas para explicar o que anda acontecendo com você, é porque chegou a hora de aprender novas formas de expressão para o que sente. Os outros não têm obrigação de adivinhar absolutamente nada a seu respeito, se você não estiver disposta a, pelo menos, falar um pouco. Mude isso e vai notar como o dia-a-dia ficará melhor.

Aquário 21/1 a 19/2

Cada um acha a felicidade em um lugar, e a sua não estará naquilo que os outros possuem. O maior sentido dos objetos é ser um referencial para se perceber o real valor das coisas. Isso não significa ficar alegre ou triste por possuir algo, mas sim com o uso bom ou ruim do que se faça disso. Então não se rodeie de coisas à toa, ou acabará sozinha.

Peixes 20/2 a 20/3

Para a coragem e a ousadia aparecerem você precisa estar rodeada pelas pessoas certas e pelos desejos corretos. Este não é um momento da vida para se ficar à toa. Você vai sentir que está crescendo muito rápido e que se distancia um pouco dos outros. Relacionamentos com pessoas mais maduras vão fazer com que se sinta mais compreendida.



Endereços



AGILITÁ: Plaza Shopping Niterói, R. 15 de Novembro, 8, ljs. 221/222, tel. (021) 719-0621, Niterói, RJ; **ALEXANDRE HERCHCOVITCH:** R. Aurora Coni-
tieri, 42, tel. (011) 65-0966, São Paulo, SP; **ALL STAR:** à venda em lojas de calçados; **AREZZO:** R. Oscar Freire, 808, tel. (011) 881-4929, São Paulo, SP; R. Sergipe, 1216, tel. (031) 225-1265, Belo Horizonte, MG; **ARMAZÉM:** R. Marquês de São Vicente, 452, tel. (021) 511-4591, Rio de Janeiro, RJ; R. Eng. Domingos Ferreira, 3274, tels. (081) 326-1188 e 326-4477, Recife, PE; R. Araújo Figueiredo, 23, tels. (011) 221-7388 e 223-0837, São Paulo, SP; **ARTE NOVA:** à venda em papelarias e supermercados; **ARTEFINAL:** à venda em papelarias e supermercados; **ARTEX:** à venda em lojas de departamentos, como Mappin e Mesbla.



BAN: à venda em perfumarias; **BENETTON:** ligue tel. (011) 212-2310, São Paulo, SP, para saber onde comprar em sua cidade; **BEST FRIENDS:** Shopping Center Iguatemi, Av. Tancredo Neves, 148, lj. 10, tel. (071) 359-1033, Salvador, BA; R. Coronel Quirino, 1511, tel. (0192) 55-7322, Campinas, SP; Al. dos Arapanés, 977, tel. (011) 531-1419, São Paulo, SP.



CACHAREL: à venda em perfumarias, como Universo; **CANTÃO:** Shopping Rio Sul, R. Lauro Müller, 116, lj. 201, B 23, tel. (021) 542-4295, Rio de Janeiro, RJ; R. Trajano, 47, tel. (048) 224-2680, Florianópolis, SC; **CARMIM:** Shopping Center Müller, R. Cândido de Abreu, 127, ljs 38/39/40, tel. (041) 222-5812, Curitiba, PR; R. Oscar Freire, 1007, tel. (011) 853-1645, São Paulo, SP; **CASA DAS ROSAS:** Av. Paulista, 37, São Paulo, SP, de terça a domingo, das 12h às 18h; **CASHMERE BOUQUET:** à venda em supermercados, farmácias e perfumarias; **COMPANY:** Barra Shopping, Av. das Américas, 4666, lj. 212, tel. (021) 325-7085, Rio de Janeiro, RJ; Shopping Center Iguatemi, R. Washington Soares, 85, lj. 219, tel. (085) 273-3720, Fortaleza, CE; **CRISTINA BEÇAK:** R. Fradique Coutinho, 50, tel. (011) 64-6528, São Paulo, SP;



DAMA DA NOITE: Al. Lorena, 1900, tel. (011) 852-1431, São Paulo, SP; **DECORAÇÃO DE INTERIORES:** R. Min. Jesuíno Cardoso, 132, tel. (011) 829-3445, São Paulo, SP; **DERMATUS:** pedidos pelo tel. (021) 521-2895, Rio de Janeiro, RJ.



GILETTE: à venda em perfumarias, como Universo. **GLICINE** ligue tel. (011) 260-4722, São Paulo, SP, para saber onde comprar em sua cidade.



HELENA RUBINSTEIN: à venda em perfumarias, como Universo; **HENAGHAN:** Ligue tel. (011) 704-1535, Osasco, SP, para saber onde comprar em sua cidade; **HERING:** à venda em lojas de departamentos, como Mesbla, Mappin e Eldorado Plaza.



ECO MERCADO: R. Farani, 119 C, tel. (021) 553-5777, Rio de Janeiro, RJ; **ECOLOGIE:** à venda em lojas de departamentos, como Mesbla, Mappin e perfumarias; **ELLUS:** ligue tel. (011-0800) 162022, São Paulo, SP, para saber onde comprar em sua cidade; **ESPAÇO BANCO NACIONAL DE CINEMA:** R. Augusta, 1475, tel. (011) 288-6780, São Paulo, SP, segunda a segunda, das 15h às 22h; **ESTAÇÃO BOTAFOGO:** R. Voluntários da Pátria, 88, tel. (021) 537-1145, Rio de Janeiro, RJ, terça a domingo, das 10h às 22h.



FABERGÉ: à venda em perfumarias, como Universo; **FERNANDO PIRES:** Al. Franca, 1104, tel. (011) 883-3623, São Paulo, SP; **FILHOTES E FRICOTES:** Shopping Center Iguatemi, Av. Brigadeiro Faria Lima, 1191, lj. X45, tel. (011) 212-4897, São Paulo, SP; **FIORUCCI:** ligue tel. (011) 531-1958, São Paulo, SP, para saber onde comprar em sua cidade.

Endereços úteis para quem quer fazer faculdade no exterior

• Com destino à Itália

Consulados Italianos: • Rio de Janeiro - Av. Presidente Wilson, 231. Tel.: (021) 240-2383; • São Paulo - Instituto de Cultura Italiana. Rua Frei Caneca, 1071, CEP 01307-003. Tel.: (011) 285-6933.

• Com destino à França

Consulados Franceses: • Rio de Janeiro - Av. Presidente Antônio Carlos, 58, CEP 20020. Tel.: 210-1272; • São Paulo - Av. Paulista, 2073, 17º andar, CEP 01311. Tel. (011) 284-4233.

• Com destino à Inglaterra

Consulado da Inglaterra (The British Council): • Rio de Janeiro - Rua Hermanno Cardim, 10. Tel.: (021) 295-7782;

• São Paulo - Biblioteca da Cultura Inglesa. Rua Deputado Lacerda Franco, 333, Pinheiros. Tel.: (011) 814-4155.

• Com destino aos EUA

Consulado Americano: • Rio de Janeiro - Serviços de Consultas Educacionais. Av. Presidente Wilson, 147, Centro; CEP 20030. Tel.: (021) 292-7117; • São Paulo - Associação Alumni. Rua Visconde de Nacar, 86, Morumbi. Tel.: (011) 842-3866.

• Para pedir bolsa

CAPE (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior): Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de

Nível Superior - Coordenação de Bolsas no Exterior. Anexo I, 4º andar, Brasília - DF. Tel. 225-4157 e 214-8881.

CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico):

• Brasília - Av. W3 Norte, Quadra 511, bloco A, Edifício Bittar 2, tel. (061) 274-1155; • São Paulo - Alameda Jaú, 1742, 7º andar, tel. (011) 883-6656; • Rio de Janeiro - Av. Nilo Peçanha, 26/1206, tel. (021) 222-5577 e 242-5735 ou Rua da Glória, 344, 6º andar, tel.: (021) 221-3868.

Rotary Club: procure informações no Rotary Club do seu bairro ou da sua cidade.



INFANTARIA: R. Joaquim Antunes, 212, tel. (011) 883-0091, São Paulo, SP.



JEANERATION: Shopping Center Iguatemi, Av. Brig. Faria Lima, 1191, lj. J-5, tel. (011) 814-8532, São Paulo, SP; **JOHN-SON & JOHNSON'S:** à venda em farmácias, supermercados e perfumarias.



LEVI'S: à venda na Stivaleria Levi's; **LITA MORTARI:** R. Dr. Mário Ferraz, 590, tel. (011) 820-8184, São Paulo, SP.



M. OFFICER: R. Marcos Macedo, 455, tel. (085) 244-1252, Fortaleza, CE; São Conrado Fashion Mall, Estr. da Gávea, 899, lj. 212, tel. (021) 322-3480, Rio de Janeiro, RJ; Shopping Center Iguatemi, Av. Brig. Faria Lima, 1191, lj. X73, tel. (011) 815-2235, São Paulo, SP; **MANIA DE RECICLAR:** R. Visconde de Pirajá, 547, lj. 109, tel. (021) 259-0655, Rio de Janeiro, RJ; **MARCELO BONITO:** Ligue tel. (011) 533-7599, São Paulo, SP, para saber onde comprar em sua cidade; **MARCYN:** à venda em lojas de lingerie; **MARY DESIGN:** Ligue tel. (031) 227-6094, Belo Horizonte, MG, para saber onde comprar em sua cidade; **MELHORAMENTOS:** à venda em papelarias e supermercados; **MERCADO CENTRAL DE BELO HORIZONTE:** Av. Augusto de Lima, 744, tel. (031) 224-9756, Belo Horizonte, MG; **MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (MIS):** Av. Europa, 158, tel. (011) 282-1830, São Paulo, SP, terça a domingo, das 14h às 22h; **MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (MAC-USP):** R. da Reitoria, 160, tel. (011) 818-3539, São Paulo, SP, terça a sexta, das 12h às 20h, sábado e domingo, das 10h às 18h; **MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO (MASP):** Av. Paulista, 1578, tel. (011) 251-5644, São Paulo, SP, terça a sexta, das 13h às 17h, sábado e domingo, das 14h às 18h; **MUSEU DE ARTE MODERNA (MAM):** Parque do Ibirapuera, Grande Marquise, tel. (011) 549-9688, São Paulo, SP, terça a sexta das 13h às 19h, sábado e domingo das 11h às 19h; Av. Infante D. Henrique, 85, tel. (021) 210-2188, Rio de Janeiro, RJ, terça a domingo, das 13h às 19h; **MUSEU DO ÍNDIO:** R. das Palmeiras, 55, tel. (021) 286-8799, Rio de Janeiro, RJ, terça a sexta, das 10h às 17h, sábado e domingo, das 13h às 17h; **MUSEU PAULISTA** (Museu do Ipiranga): Parque da Independência, s/n, tel. (011) 215-4588, São Paulo, SP, terça a domingo, das 9h às 17h.



OCTOPUSSY: ligue tel. (011) 222-9888, São Paulo, SP, para saber onde comprar em sua cidade; **ÓPERA ROCK:** Shopping Center West Plaza, Av. Antártica, 380, lj. 4126, tel. (011) 263-2880, São Paulo, SP; Miramar Shopping, R. Marechal Floriano Peixoto, 93, lj. 134, tel. (0132) 4-3640, Santos, SP; Shopping Center Bouganville, R. Nove, lj. 106, tel. (062) 242-0884, Goiânia, GO.



PASCALE CHRISTIAN: R. Visconde de Pirajá, 476B, tel. (021) 226-1033, Rio de Janeiro, RJ; **PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO:** Av. Tiradentes, 141, tel. (011) 227-6329, São Paulo, SP, terça a domingo, das 13h às 18h; **PRINT RIP:** R. Madre de Deus, 1143, tel. (011) 291-0377, São Paulo, SP; Shopping Flamboyant, Av. Jamel Cecílio, 3300, lj. 210, tel. (062) 281-2244, Goiânia, GO; **PROPASA:** à venda em papelarias e supermercados.



REINALDO LOURENÇO: R. Bela Cintra, 2173, tel. (011) 853-8150, MorumbiShopping, Av. Roque Petroni Jr., 1089, piso Térreo, tel. (011) 543-0337, São Paulo, SP; **REVLON:** à venda em perfumarias, como Universo; **RUTH MEMRAN:** ligue tels. (011) 221-6310 e 220-0987, São Paulo, SP, para saber onde comprar em sua cidade.



SÉCULO XX: ligue tel. (011) 820-4098, São Paulo, SP, para saber onde comprar em sua cidade; **SPIRAL:** à venda em papelarias e supermercados; **STAROUP:** ligue tel. (011) 291-5811, São Paulo, SP, para saber onde comprar em sua cidade; **STIVALERIA LEVI'S:** R. Oscar Freire, 990, tel. (011) 282-3120, São Paulo, SP; **SUPER BACANA:** R. Girassol, 354, tel. (011) 211-4615, São Paulo, SP.



TAUPYS: Shopping Center Paulista, R. 13 de Maio, 1947, lj. 102, tel. (011) 284-7027, São Paulo, SP; **TOK STOK:** R. Belo Horizonte, 890, tel. (0432) 24-6575, Londrina, PR; R. 24 de Outubro, 1538, tel. (051) 43-4800, Porto Alegre, RS; Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1417, tel. (021) 267-3948, Rio de Janeiro, RJ; R. Henrique da Cunha, 68, tel. (011) 813-2800, São Paulo, SP; **TRASH CHIC:** R. Prof. Carlos de Carvalho, 95, tel. (011) 883-0200, São Paulo, SP.



UNIVERSO: Shopping Center Morumbi, Av. Roque Petroni Jr., 1089, lj. 166, tel. (011) 533-7833, São Paulo, SP; **URBANO:** R. Tabapuã, 479, tel. (011) 822-1964, São Paulo, SP.



VALISÈRE: à venda em lojas de departamentos, como Eldorado Plaza, Mesbla e lojas de lingerie; **VIA AÉREA:** R. Bela Cintra, 2073, tel. (011) 852-1731, São Paulo, SP.



W Cabeleireiros: R. São Columbano, 62, tel. (011) 813-7133, São Paulo, SP; **WM:** R. Japão, 75, tel. (051) 594-4065, Novo Hamburgo, RS.



ZONA VISUAL: R. Siqueira Campos, 53, sls. 202/203, tel. (021) 255-1524, Rio de Janeiro, RJ.



Nós vestimos a camisa da Capricho

Antes de embarcar para uma
turnê pela Europa, o grupo
Corpo Companhia de
Dança, de Belo Horizonte,
pendura as sapatilhas e veste
a nossa camiseta



STRADERO

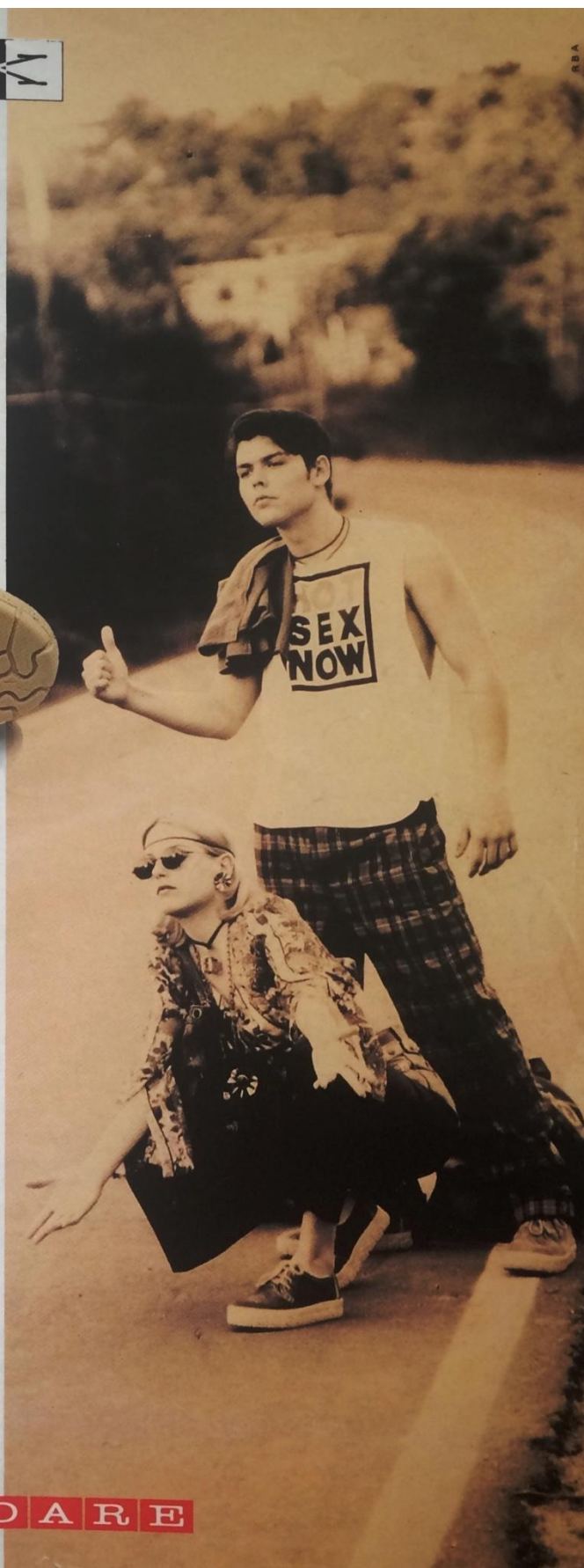
CHEGOU O MODELO KILDARE

COM TRAÇÃO INTEGRAL



Está
na hora de
você continuar
o que seu pai
começou.

KILDARE





LOJAS EXCLUSIVAS: (011) 826 4288

©KLAUS MITTELDORF